

Previsões pessimistas na Assembleia francesa a respeito da volação dos acordos de Paris

Reina certo mal-estar na maioria das bancadas em face das responsabilidades que lhes tocam no caso da ratificação — Empenha-se Mendes-France em superar as dificuldades

PARIS, 22 (A. P. F.) — Enquanto se abre na Assembleia Nacional Francesa o terceiro dia dos debates sobre a ratificação dos Acordos de Paris, os observadores notam que um certo mal-estar se manifesta desde ontem na maioria das bancadas, diante da iminência das responsabilidades a tomar.

Esses observadores registram uma tendência generalizada à abstenção na próxima votação, com exceção, naturalmente, dos comunistas e progressistas, que votariam em bloco contra a ratificação.

Essa tendência à abstenção seria particularmente marcada no Movimento Republicano Popular, cujos líderes considerariam que essa atitude permitiria evitar uma divisão da bancada no momento do pronunciamento.

Entre os socialistas, certas personalidades, tais como os srs. Marcel Naegelen e Max Lefebvre (ex-ministros), adversários de qualquer rearmamento alemão, teriam manifestado a intenção, seguidos por certo número de seus companheiros, de não votar pela ratificação.

No grupo dos republicanos-sociais (ex-degaullistas), a posição assumida pelo sr. Jacques Soustelle e exposta durante sua intervenção de ontem na tribuna (subordinar a ratificação) a uma tentativa prévia de negociação com a URSS, seria com-

partilhada por uma ponderável fração desse grupo.

Por fim, os moderados devem reunir-se esta noite para examinar a situação: certos observadores atribuem a um de seus líderes, o ex-presidente do Conselho Antoine Pinay, a intenção de preconizar a abstenção.

Nessas condições é que se espera a apresentação de uma moção pedindo o adiamento da votação. Ela poderia ser apresentada pelo sr. Vincent Badie (radical) e seria subscrita pelos srs. Jacques Vendroux, cunhado do general Charles De Gaulle, e André Llaury (moderado).

Não se exclui a possibilidade do sr. Pierre Mendes-France ser levado a levantar a questão de confiança contra essa moção. O presidente do Conselho interviria então e responderia às críticas formuladas contra os Acordos, esforçando-se assim por remontar a corrente e reagrupar uma maioria para a ratificação.

DISCURSO DE JULES MOCH E REPLICA DE MENDES-FRANCE

PARIS, 22 (ANSA) — A sessão matutina da Assembleia Nacional francesa foi ocupada, quase que inteiramente, por um discurso de Jules Moch, representante francês na Comissão de Desarmamento da ONU e por uma réplica do primeiro ministro, Mendes-France, a quem orador.

Estabelecendo como premissas

que os perigos de uma guerra são menos graves neste momento e que há, mesmo, indícios de uma distensão, não se revelando claramente uma vontade agressiva efetiva por parte da URSS. Moch fez ver as terríficas con-

sequências de uma guerra atômica.

Tratando, a seguir, dos Acordos de Paris, afirmou que a rejeição dos mesmos perturbaria, profundamente, a situação internacional. Contudo, segundo o

representante francês, não seria oportuna a realização dos mesmos sem antes, ter retomado, concretamente, o diálogo com o Oriente. Se tal diálogo levasse a uma efetiva distensão, os Acordos, então, seriam inúteis. Em todo caso, concluiu, levantar-se-ia o problema de superar os acordos de Paris com um amplo acordo internacional sobre o desarmamento.

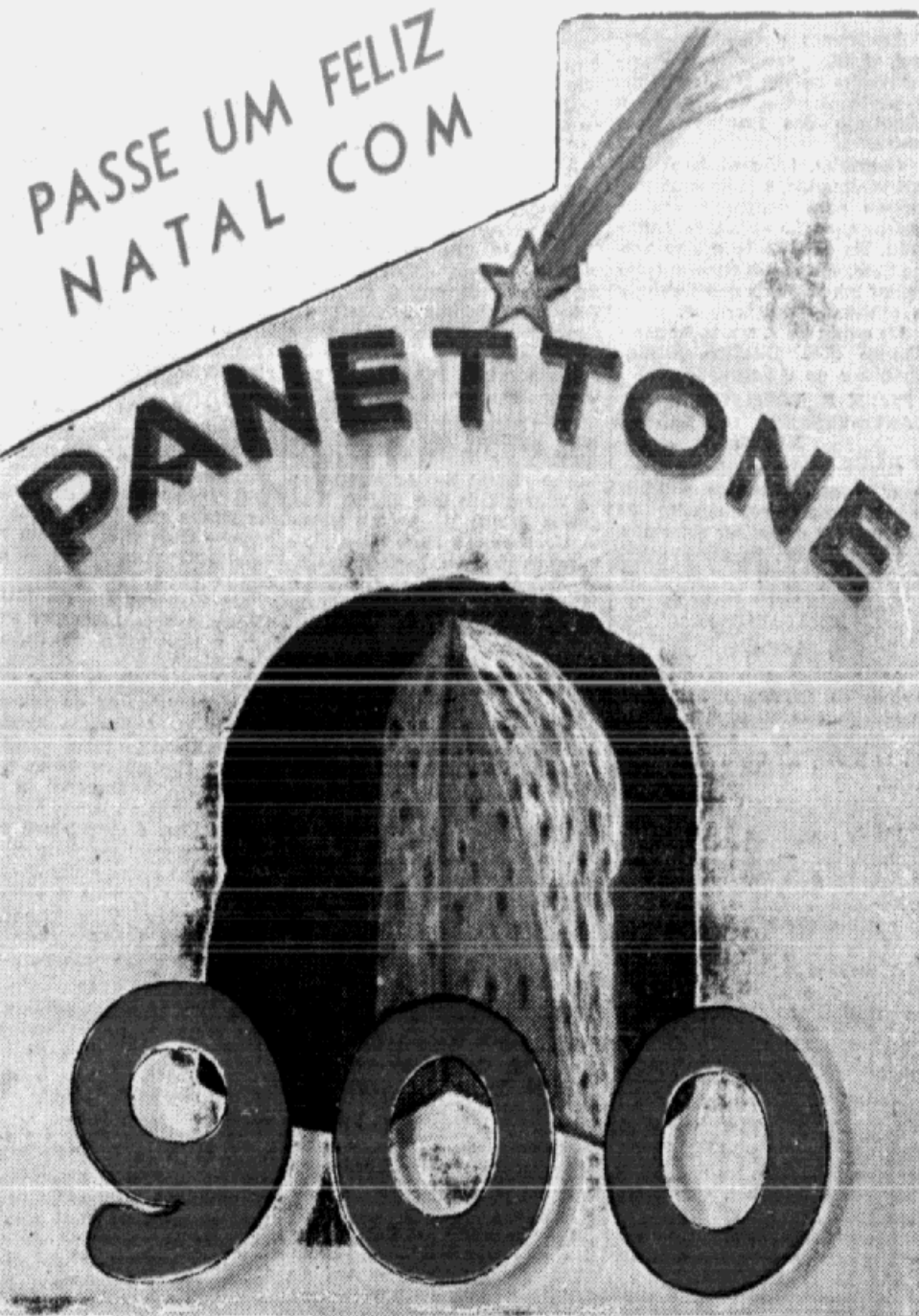
O chefe do governo, Mendes-France, retomando o problema levantado por Moch com respeito à ratificação e às negociações com a URSS, afirmou que a França poderia retomar a iniciativa para as negociações com Moscou somente quando a ratificação, obtida, lhe tiver conferido uma posição de prestígio no seio da Aliança Atlântica.

Jules Moch retrucou a Mendes-France, perguntando se os aliados atlânticos estão de acordo com as intenções do chefe do governo francês sobre a política das negociações paralelas à ratificação e se seguirão ou não a França no caminho da distensão com a Rússia.

A sessão foi suspensa em seguida. O debate continuou na sessão vespertina. Estão inscritos para falar cerca de 25 oradores.

QUESTÃO DA CONFIANÇA SOBRE UMA MOÇÃO PRELIMINAR

PARIS, 22 (ANSA) — Segundo informações prestadas por fonte autorizada, o primeiro ministro Mendes-France teria externado a intenção de levantar a questão de confiança no caso da Assembleia.



ESTUDA O GOVERNO EISENHOWER UMA NOVA POLITICA ECONOMICA EXTERNA

Exportação de produtos agrícolas em quantidades limitadas aos países do bloco soviético — Essa medida trará melhor compreensão entre os povos de Leste e do Oeste

WASHINGTON, 22 (De Simon Michau, da AFP) — O governo Eisenhower estuda atualmente, no quadro da revisão geral de sua política econômica externa, a possibilidade de facilitar a cessão, em quantidades limitadas, de produtos agrícolas americanos excedentes ao bloco soviético da Europa. Uma decisão a esse respeito, indicam-se nos meios geralmente bem informados, poderia ocorrer muito brevemente, talvez antes do fim do ano. Dois fatores parecem inspirar essa evolução na política econômica dos Estados Unidos:

MELHOR COMPREENSÃO ENTRE OS POVOS
1 — O presidente Eisenhower é grandemente partidário — nos limites permitidos por uma elementar prudência — das medidas que conduzam a uma melhor compreensão entre os povos do Leste e do Oeste.

Acredita-se que a venda à Rússia de certas quantidades de produtos agrícolas norte-americanos poderia servir a esse objetivo.

2 — De seu lado, o secretário da Agricultura, sr. Ezra Benson, continua a desenvolver uma campanha para a adoção de qualquer medida razoável que acarrete uma redução dos estoques consideráveis dos produtos agrícolas excedentes acumulados pelo governo. Esses estoques representam hoje um investimento de seis bilhões de dólares.

O problema do comércio entre o Ocidente e o Oriente constitui, aliás, um capítulo importante do estudo geral da política econômica externa dos Estados Unidos e o presidente Eisenhower confiou o mesmo ao sr. Joseph Dodge, antigo diretor do Orçamento.

AS INVERSOES ULTRAPASSAM A SEIS BILHÕES DE DÓLARES

Segundo a revista, as firmas norte-americanas investiram diretamente na América Latina cerca de 3,5 bilhões de dólares, dos quais 56 por cento de capitais novos e o restante sob forma de reinvestimentos. No fim de 1954, as inversões diretas norte-americanas nessa região ultrapassaram seis bilhões de dólares. Os investimentos pelo Banco Internacional e do Banco de Exportação e de Importação dão um total de 950 milhões aproximadamente desde 1946, não incluídos os 420 milhões de dólares que representam o saldo de diferentes empréstimos.

AUMENTO DOS INVESTIMENTOS

Esses dois bancos poderiam aumentar consideravelmente seus empréstimos, continua a revista, se os países da América Latina desejarem realizar um grande número de projetos sadios para seu desenvolvimento. Da mesma forma, os investimentos privados poderiam aumentar de 50 por cento e mesmo mais se o clima melhor para essas inversões. Nesse caso, as inversões privadas e públicas poderiam ser rapidamente aumentadas para a cifra de um bilhão de dólares por ano contra seiscentos milhões no presente. Esse programa deixaria um saldo de 900 milhões de dólares a pedir a fontes internas para fazer face às necessidades correntes da América Latina. A revista insiste sobre a necessidade, para esses países, de aumentar a poupança.

ACREDITA-SE EM LONDRES NO RECRUDESCIMENTO DA GUERRA FRIA ENTRE O ORIENTE E O OCIDENTE

Acredita-se que a União Soviética prepara um novo golpe visando responsabilizar os aliados pela divisão da Alemanha — A margem da entrevista de Foster Dulles

LONDRES, 22 (ANSA) — Nos círculos políticos desta capital é previsto o recrudescimento da guerra fria.

De acordo com a opinião da maioria dos observadores, a URSS se prepara a adotar uma série de medidas visando, de um lado, a satisfazer a opinião pública interna e os comunistas que operam no exterior, e, de outro, fazer recair sobre os ocidentais a responsabilidade da divisão da

Alemanha, especialmente aos olhos dos próprios alemães. Todavia, acredita-se que logo depois da ratificação dos protocolos de Paris a tensão diminuirá gradativamente, aumentando ao mesmo tempo as possibilidades de entendimento com a URSS.

Esse parecer teria sido manifestado pelo próprio Churchill, o qual, apesar da nota soviética de anteontem teria instruído o embaixador britânico em Moscou no sentido de que intensos contatos sejam mantidos com o Kremlin, procurando por enquanto negociar os problemas de menor relevância que dizem respeito à URSS e à Grã-Bretanha.

DECLARAÇÕES DO SR. EDEN

LONDRES, 22 (AFP) — No decorrer de uma declaração feita hoje na Câmara dos Comuns sobre a reunião do Conselho de Ministros da Organização do Tratado do Atlântico Norte, que acaba de ser realizada em Paris, "Sir" Anthony Eden disse principalmente: "Resta ainda muito a fazer antes que tenhamos a certeza de que nossa aliança desencorajará a agressão. A plena potência da OTAN não foi atingida ainda. O chefe do "Foreign Office", a seguir, salientou que, para reforçar a potência defensiva e ofensiva da OTAN, convinha contar com a contribuição crescente, nos próximos anos, da República Federal Alemã e com as novas armas de que as forças da OTAN começam a ser equipadas.

"Sir" Anthony Eden, a seguir, aprovou as declarações feitas pelo sr. Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano, a propósito da conferência. O sr. Dulles, secretário de Estado norte-americano, a propósito da conferência. O sr. Dulles indicou que

CIDADE DO VATICANO, 22 (AFP) — "Nestes últimos anos, infelizmente, as condições da Igreja Católica no nosso país em nada têm melhorado" — declara o Papa na encíclica publicada hoje e que dirigiu em 7 de outubro último ao episcopado e aos fiéis chineses. O Papa prossegue dizendo que as acusações e as calúnias contra a Sé Apostólica e contra os que lhe permanecem fiéis têm aumentado até que o Nuncio Apostólico foi expulso e que se intensificaram os esforços para enganar as pessoas menos avisadas. Acentuando que sua última encíclica de há três anos não chegara ao povo chinês, Pio

XII considera útil recordar o que disse naquela documento. Depois de verificar, com satisfação, que até agora os inimigos da Igreja não conseguiram afastar os fiéis à sua unidade com Roma, o Papa declara:

"Todavia, não falta quem, entre nós, enganados na sua boa fé, tomados pelo medo ou derrotados por novas e falsas doutrinas, tenha recentemente aderido a "perigosos movimentos" organizados pelos inimigos de toda a religião, principalmente da revelada por Jesus Cristo".

Em seguida, o Santo Padre responde, ponto por ponto, às acusações formuladas contra a Igreja e às pretensões de autonomia.

(Conclui na 2.ª pag.)

Recrudescer a campanha russa contra os acordos de Paris

BERLIM, 22 (A. P. F.) — "Os tratados de Paris não podem ser impedidos a não ser por um não absolutamente claro de todos os alemães que percebem o perigo e queiram salvar a honra e a dignidade nacional", declarou notadamente o ex-marechal Friedrich von Paulus, numa entrevista sobre os tratados de Paris, difundida por todas as emissoras da zona soviética.

"Não teremos uma política autônoma, prosseguirá, antes de nos a pátria ser reunificada e nossas forças armadas fazerem respeitar a independência e o direito de nosso povo. Ajudem-nos a salvar a paz para nosso povo, fazendo esforços comuns para obter a unidade e a soberania por meios pacíficos.

CHEGA AOS ESTADOS UNIDOS O SECRETARIO GERAL DA ONU

Ao ser entrevistado, declarou que irá a Pequim ainda antes do fim do ano

NOVA IORQUE, 22 (AFP) — O sr. Dag Hammarskjöld, secretário-geral da ONU, chegou a Nova Iorque hoje à tarde, de avião, procedente de Estocolmo.

Interrogado pelos jornalistas, o sr. Hammarskjöld frisou que ele fora à Suécia "antes de mais nada por motivos privados". Todavia, acrescentou ele, Estocolmo é uma cidade prática para mim, neste momento, para discutir promessas da visita que me proponho a fazer a Pequim. Tive uma entrevista com o embaixador da

República Popular da China. Tudo quanto posso acrescentar é que realizei exatamente o que desejava realizar".

O secretário-geral da ONU recusou-se a responder às outras perguntas dos jornalistas, acrescentando, entretanto, que não podia precisar se partiria para Pequim antes do fim do ano ou no início de 1955.

SEGUIRÁ PARA PEQUIM ANTES DO FIM DO ANO

NACIONES UNIDAS, 22 (AFP) — O sr. Dag Hammarskjöld, secretário-geral da ONU, deu a seguinte entrevista à imprensa, de seu regresso de Estocolmo, que ele partiria para Pequim, antes do fim do ano, com um grupo de cinco ou seis funcionários da ONU para uma conferência com o sr. Chu En Lai, ministro das Relações Exteriores da China Popular.

7.668
30 MILHÕES!

Finalmente ontem procedeu-se à extração da grande loteria de Natal, com o prêmio maior no valor de 30 milhões de cruzeiros. Nos últimos dias houve verdadeira corrida atrás dos cambistas à procura de bilhetes que passariam a ser vendidos no câmbio negro, alcançando até dez mil cruzeiros.

São Paulo foi, desta vez, o grande premiado. Dos cinco primeiros prêmios, quatro deles foram vendidos em nosso Estado, inclusive o grande prêmio que coube ao bilhete 7.668. Os cinco primeiros prêmios tocamam aos bilhetes: 1.º — 7.668 (grande prêmio); 2.º — 37.929; 3.º — 14.173; 4.º — 3.850; e 5.º — 15.309 (vendido no Rio). Ignora-se ainda a identidade dos felizardos.

NOVA TEMPESTADE DE EXTREMA VIOLENCIA ASSOLA TODA A COSTA DO MAR DO NORTE

As águas do mar já romperam diques na Holanda — As ilhas britânicas, França, Bélgica, Dinamarca e Alemanha sofrem também prejuízos com a tormenta

panamenho "Katingo", de 7.280 toneladas, acha-se em dificuldades. No canal de Kiel, um navio britânico, o "Laurentian Valley", de 7.150 toneladas, tem incêndio a bordo. Um dos tripulantes morreu.

A tempestade provocou também importantes estragos na cidade de Hamburgo.

AMEAÇA DE INVASÃO NA HOLANDA

HAIA, 22 (AFP) — "A situação é crítica, mas os diques de Texel, danificados em três pontos, resistem ainda", declarou um porta-voz da Municipalidade de

Texel. Lembrou que o local mais ameaçado pelo mar, que sob o efeito da tempestade se lançou contra os diques, estava situado em Zenoachspolder. E, um dos pontos pelos quais começaram as catastróficas inundações de 1953 que causaram mais de 2.000 mortos.

Durante a manhã, a elevação do nível das águas prosseguiu e continua ameaçando, se bem que o vento tenha enfraquecido ligeiramente. A Ilha de Texel, no norte da Holanda, não é a única ameaçada. As ilhas menores de Ameland e de Schiermonnikoog, frente à costa da Frísia, estão

(Conclui na 2.ª pag.)

Aos seus segurados e amigos, agentes, funcionários, organizadores, médicos e banqueiros, a

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

apresenta afetuosos votos de bom Natal e de feliz e próspero Ano Novo. Agradece, outrossim, a seus segurados a honrosa preferência com que a têm distinguido, e a todos os seus colaboradores internos e externos a valiosa cooperação que têm oferecido ao seu ininterrupto progresso.

SEDE

Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo

Agência de Capital de São Paulo

Rua São Bento, 231

DIRETORIA

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

OS SANTOS DO DIA

23 DE DEZEMBRO

A Igreja Católica celebra hoje a festa de Santa Tarsila, virgem. São também comemorados, hoje: S. Teodoro, bispo de Milão no século 4 (475-490); S. Pedro, S. Marcelino, S. Jovino, S. Cassiano e Santa Tecla, todos gloriosos mártires cristãos que pereceram em Roma, na grande perseguição do 2.º quartel do século 4.º; e Santa Felicidade, virgem contemplativa que viveu e morreu em Padua, no 5.º século.

RENOVAÇÃO DE PROVIDÊNCIAS

Lembramos aos reverendos párocos, vigários, superiores e demais sacerdotes no dia 31 do corrente, devendo, portanto, ser requerida a renovação das mesmas quanto antes.

Outrossim, todas as faculdades extraordinárias, à exceção da permissão para transmitir uso de ordens que não será mais concedida, no tocante às missas vesperinas, deverão os vigários apresentar um relatório que justifique a celebração das mesmas.

De ordem do sr. em. revmas. a) Conde José Lafayette Álvares, chanceler do Arcebispado.

JEJUM E ABSTINÊNCIA NA ANTE-VESPERA DO SANTO NATAL

Consoante deliberação de s. em. o sr. cardeal arcebispo o jejum e abstinência por ocasião do Santo Natal deverá ser observado, ainda este ano, na ante-vespera do mesmo (hoje).

SEMINÁRIO MENOR DE APARECIDA

Matrículas. As matrículas para os novos alunos do Seminário Menor de Aparecida estarão abertas a partir do dia 7 de janeiro, das 14 às 16 horas, na Curia Metropolitana.

FERIADOS NA CURIA

Hoje e amanhã, a Curia Metropolitana permanecerá fechada. O expediente será reaberto segunda-feira.

CUMPRIMENTOS DE NATAL

O em. sr. cardeal arcebispo receberá o revdo. clero no dia 27, às 15 horas, e as reverências religiosas no mesmo dia às 18 horas.

CHANCELERIA DO ARCEBISPADO

Expediente de 23 de dezembro

O conde José Lafayette Álvares, chanceler do arcebispado, assinou os despachos seguintes:

Confessor ordinário, para a comunidade das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria, na paróquia de Vila Clementino, R. fr. Felisberto Inhornte, ofm.

Confessor extraordinário, para a mesma comunidade, R. fr. Felisberto Inhornte, ofm. Confessor adjunto, para a mesma comunidade, R. fr. Calisto Fria, ofm.

Fabricheiros — da paróquia de Santa Rita, R. pe. Antonio Marcial Pequeno; da paróquia de Santana (Mogi) R. pe. Roque Pinto de Barros; da paróquia de Louveira, R. pe. Domingos Herculanu Casarin.

Vigários — da paróquia da Penha, R. pe. Daniel Marti; da paróquia de Santa Margarida Maria, R. pe. Sebastião Maria Martin; da paróquia do Sumaré, R. fr. Eduardo Galinier; da paróquia de Itapevi, R. pe. Romeu Mecca.

Vigários-economos — da paróquia de Cipó, R. pe. José Blasco;

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:

JOAO SAMPAIO

VICE-PRESIDENTE:

CANDIDO MOTTA FILHO

TESOUREIRO:

JOSÉ S. JULIANELLI

SECRETARIO:

JOAQUIM PACHECO CYRILLO

DIRETORES:

AMADEU MENDES

PLINIO DE CASTRO

PRADO

BENITO SERPA

VENDA AVULSA: —

CAPITAL:

Numero do dia .. Cr\$ 1,50

Aos domingos .. Cr\$ 2,00

Atrasados de dias ..

comuns .. Cr\$ 3,00

De edições de domingos ..

Cr\$ 4,00

INTERIOR:

Cr\$ 200 diariamente

ASSINATURAS

Ano .. Cr\$ 380,00

Semestre .. Cr\$ 200,00

Trimestre .. Cr\$ 100,00

ENDERÇOS TELEFONICOS

Superintendencia .. 36-3169

Redator-chefe .. 36-5282

Publicidade .. 36-4959

Redação .. 36-4957

Contabilidade .. 36-3167

Assinaturas e vendas avulsas .. 36-3169

Esportes (das 20 .. 36-4957

à 2 horas) .. 36-4957

Oficinas .. 36-4798

Oficinas — Impressão (das 2 .. 36-4957

à 8 horas) .. 36-4957

Laboratório fotográfico .. 35-1646

AOS LEITORES ASSINANTES

Solicitamos aos nossos assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PÚBLICO

Aos nossos agentes e ao público em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.º andar — Telefones 42-4887 e 42-7684 — SANTOS — Rua General Camara, 99 — sala 6 — Tel. 2-8370 — CAMPINAS — Largo do Rosário, 1067 — 2.º andar.

da paróquia de Santa Ana de Parnaíba, R. pe. Bruno Garra; da paróquia de Santa Ana de Mogi, R. pe. Roque Pinto de Barros.

Vigários-cooperadores — da paróquia de Santa Ana de Mogi, R. pe. Maximino Saavedra; da paróquia de São Miguel Paulista, RR. Padres, Bertoldo van den Heuvel, SS. CC. e Veneslau Ruten, SS. CC.; da paróquia do Sumaré, RR. fr. Francisco Maria Herall e Er. Lourenço Albert; da paróquia de Santa Margarida Maria, RR. Padres Saturnino de la Pila e Teodoro Castella, SS. CC.; da paróquia do Sumaré, RR. fr. Inácio Gau e fr. Bernardino Costa; da paróquia de Vila Arens, R. pe. Basílio Binotti, SDS; da paróquia de S. Paulo da Cruz, R. pe. Lourenço de Nossa Senhora do Carmo; da paróquia de Vila Esperança, RR. Padres Constantino M. Galassi, Bento M. Telk e Inácio M. Leama; da paróquia de Cristo Rei, Tatunapé, RR. Padres José Morschauer e Pedro Konig, SVD; da paróquia da Penha, R. padre João Dosvaldo; da paróquia de Santo Amaro, R. pe. Angelo Giannola; da paróquia de S. C. de Jesus, Brooklyn Paulista, R. pe. Carlos Aquilani; da paróquia de Santa Ana de Parnaíba, R. pe. Antonio Joaquim de Almeida; da paróquia de São Paulo da Cruz, R. pe. Lucas da Apresentação; da paróquia de São Rafael, RR. Padres Savino M. Agazzi, Alberto M. Ronco, e José Viana Moreira; da paróquia de Higienópolis, R. fr. Anselmo da Santíssima Virgem; idem, R. fr. Geraldo de Santa Terezinha; idem, R. fr. Constantino de São José; da paróquia de N. S. da Salette, R. pe. Emilio Soares da Silva; da paróquia de São Francisco Xavier, RR. fr. Olavo R. Seifert e fr. Ludovico Gomes de Castro.

Capelães — Das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria, na paróquia de Vila Clementino, r. frei Baltazar Vicente de São José; do Noviciado das Irmãs do Imaculado Coração de Maria, r. padre Sebastião Saba; do Educandário São José do Belém, r. padre Antonio Maria Vermin; do Seminário das Educandas, r. padre João B. Camargo; do Convento de N. Senhora do Ceuclero, r. padre Claudio P. Vidal.

Trinacão — Reverendos párocos domingos H. Casarin, Hermenegildo Amilanh, José Blasco, Bruno Carra, Romeu Mecca.

Binacão — RR. Padres Cecilio Gelf, Belarmino Krause, Eugenio Inverardi, Estevo Cherobin, Baltazar Vicente de S. José, e João B. Camargo.

Uso de ordens — RR. Padres Heriberto Bulwinski, Alexandra Min, Juvenal Martins, José de Freitas, Agostinho Polster, José Braz Gomes, Bartolomeu Almeida, Francisco Russo, Alcindo Piva, Castilho, José Pascoal Cristoforo, João Maria, Cesar de Resende, e conde Moisés Pinho Santos, conde João Bueno Gonçalves, padre José Rodrigues, frei Zetarias Machado, ofm. padre Francisco Rocha, Fernando Pedreira de Castro, Aldeamar Moreira, Roberto Sabola de Medeiros, Valentim Roman, Paulo Barbosa, Lambert Verti, Melchor Schiemmermann, Eduardo Jord, Adalberto van Velzen, Joaquim Salvador, Asterio Campos, José F. Stringari, José Geraldo de Sousa, Breno Cesar Romeiro, José Guideroni, Marcos Carneiro de Almeida, Damilão Preitke, Edmundo Dege, Teodoro Contini, Afonso Hoertz, Rafael Hasewinkel, Tito Frankort, Bistio Brito Pessoa, Aloisio Costa Neves, Silveiro Zumbini, Gilberto Lono, Pedro Castilo, Adriano Schalk, Henrique Nicolet, Boaventura de Santa Maria, Celestino Arraola de Onate e João de Castro e Costa, SJ.

Dispensas de impedimentos matrimoniais — Srs. Manuel Rodrigues da Costa e Custódia Ferreira Andrade, Crisóvão Martinez e Maria Francisca Martinez, Elio Monssoulli e Luisa Guarnieri.

MISSA DE NATAL NA CATEDRAL

A' meia noite de amanhã será celebrada missa solene na Catedral Metropolitana.

AMEAÇA A POPULAÇÃO

(Conclusão da última pag.)

população sem transporte coletivo nestes dias em que todo o mundo se prepara para as festas do Natal.

As dificuldades a que nos referimos são, tão somente, de ordem financeira e momentânea, resultantes da própria natureza do serviço público que a CMTA executa.

As tarifas do transporte são determinadas tecnicamente e em bases mínimas e não podem ser alteradas à vontade da CMTA. Elas obedecem rigorosamente a um contrato de concessão. E' preciso que as autoridades públicas, que já estão bem a par das dificuldades apresentadas, forneçam os meios para o atendimento dos empregados como o fizeram com a Cia. Light, a Cia. Telefonica e a Cia. de Gás, que como ela são empresas de serviço público.

"A Diretoria da CMTA está reunida estudando todas as providências ao seu alcance e capazes de permitir a remoção das dificuldades competentes, visando obter os elementos de que necessita."

A CMTA nunca se discutiu dos problemas do seu pessoal. Pelo contrário, acompanha-o passo a passo, tendo em vista o sentido da melhoria progressiva do seu bem estar e do de suas respectivas famílias, constituindo atestados eloquentes desse seu propósito os níveis salariais atuais de seu pessoal de operação, seu enquadramento em carreiras, os aumentos salariais progressivos por tempo de serviço e a assistência social que é prestada diretamente pela Companhia aos empregados e suas famílias por um corpo especializado de funcionários."

Discuta depois. Primeiro economize eletricidade para vencer a crise!

Estesram alguns desta capital

BRA ANITA PARDELLI PONTE CORRELL com 45 anos de idade viuva de sr. Alfredo Pontecorbelli. Deixa os filhos: Alice, casada com o sr. José Vilela; Frederico, casado com a sra. Inês Belloni Jorge, casado com o sr. Osvaldo Dioliti; Ida, casada com o sr. Marcio Pontecorbelli; e Henrique, viúvo.

O enterro realizou-se hoje, às 18 horas, saindo o feretro do Hospital da Marinha para o cemitério do Araçá.

Nova tempestade

(Conclusão da 1.ª pag.)

igualmente em grande perigo. Essas duas ilhas estão atualmente isoladas do resto do mundo.

O paredão do porto de Ameland está recoberto por cinco pés d'agua.

Na própria Frísia, e ao longo das 125 milhas de diques que margeiam a costa holandesa, equipes de socorro, no total de quase dez mil homens, reforçam os pontos sobre os quais o ataque do mar agitado é mais perigoso, enquanto que patrulhas críticas de novos pontos críticos.

HAIA, 22 (AFP) — A situação continua a ser inquietadora na Holanda. Em Roterda, uma parte do dique do bairro industrial foi arrancada pelo assalto do mar e três hectares de terreno — onde se encontram principalmente duas usinas — estão sob as águas.

Em Stielendam, na ilha de Goerre, a água passa por fendas que o mar abriu no curso da tempestade.

Enfim, na ilha de Texel as casas mais próximas do polder de Zeindracht, que seria imediatamente invadido pelas águas em caso de ruptura do dique, foram evacuadas. A situação do farol de Cocksdorp, na ponta setentrional da ilha, é considerada como muito precária: sua base foi minada pelas ondas e um novo assalto destas tenderia a abate-la.

VIOLENTAS TEMPESTADES FUSTIGAM A ALEMANHA E O MAR DO NORTE

BONN, 22 (ANSA) — Um violento furacão se desencadeou ontem sobre Bonn, e continua a percorrer a Alemanha do Norte e na zona marítima da Dinamarca, Inglaterra setentrional e Irlanda.

Na Alemanha do Norte a velocidade do vento foi de mais de 180 quilômetros a hora. A maré enchente subiu mais de 7,60 metros acima do nível normal.

Numerosos navios foram colhidos pela tempestade no Mar do Norte, sendo obrigados a buscar refugio nos portos.

Somente no porto de Cuxhaven refugiaram-se dezenas de navios.

NA INGLATERRA LONDRES, 22 (AFP) — O furacão que desde ontem assola grande parte das ilhas britânicas perdeu um pouco da sua violência esta manhã, mas é ainda impossível circular em algumas das grandes estradas da Escócia e as praias são vigiadas com grande inquietude na costa oriental e no estuário do Tamisa. A preamar das 10.30 GMT era agitada com inundações, mas os diques, reconstruídos depois das terríveis inundações de janeiro de 1953, parecem ter suportado bem de um modo geral. Foi atingida a chegada de grande numero de paquetes.

Em Sheffield, uma mãe de três filhos foi morta pelo desabamento de uma parede. Em Liverpool, um edifício de dois andares foi gravemente danificado pelo furacão, mas não houve vítimas.

Previsões pessimistas na Assembléia

(Conclusão da 1.ª pag.)

biela Nacional Francesa decidir votar uma moção preliminar no quadro dos debates da ratificação dos protocolos de Paris.

Caso o governo empenhasse sua existência em relação à moção preliminar, saindo vencedor na votação, a questão da confiança não seria mais necessária no que diz respeito ao voto definitivo.

A SITUAÇÃO DAS BANCADAS NO TERCEIRO DIA DOS DEBATES

PARIS, 22 (ANSA) — A atenção dos círculos políticos franceses está voltada para os debates sobre a ratificação dos protocolos de Paris realizados na Assembléia Nacional.

As bancadas parlamentares ainda manifestam sua incerteza, estudando-se reciprocamente e evitando definir sua posição com clareza. Tais hesitações devem ser examinadas com particular cuidado no que respecta ao acordo sobre o Sarre. Na realidade, o problema ainda não foi esclarecido suficientemente. Os acontecimentos registrados no Parlamento de Bonn, não deixam de exercer profunda influência em Paris. Uma parte dos próprios defensores da ratificação dos protocolos parece desejar maiores garantias e novos compromissos.

Sobre o problema do Sarre insistem especialmente os degaullistas, que, como se sabe, são, em princípio, favoráveis à aprovação dos acordos de Paris.

A propósito, grande importância é atribuída à posição dos degaullistas. Afirma-se que o seu voto positivo deve ser julgado indispensável para sancionar a ratificação.

A RATIFICAÇÃO NA ASSEMBLEIA ITALIANA ROMA, 22 (ANSA) — Foi reiniciado hoje à tarde, na Câmara dos Deputados, o debate sobre os Acordos de Paris.

Occupava a presidência da Câmara o vice-presidente, deputado Targetti enquanto que o ministro para as Relações Exteriores, Martino, estava no banco do governo.

O deputado Assennato, do PCI, sustentou que os acordos econômicos franco-alemães terão consequências graves sobre a economia do sul da Itália.

O deputado Natoli, do PCI, com outra moção afirmou que as decisões do Conselho do Atlântico, que confirmam a possibilidade de emprego das armas atômicas,



BACHAREIS DE 1955 — Reuniram-se, ontem, no Restaurante "Dino", em um jantar de confraternização, os bachareis de 1955, da Faculdade de Direito de São Paulo. Estiveram presentes, entre outros, o desembargador Odilon da Costa Manso, o prof. Alfredo Buzaid, o deputado Luciano Nogueira Filho, os desembargadores (sem assento) José Carlos de Oliveira e Manuel Vieira Neto, o prof. Dalmiro Belfort de Matos, o juiz da 1.ª Vara de Santos, Raul da Rocha Medeiros Jr.; o juiz da 1.ª Vara de Ribeirão Preto, José Eduardo de Coelho de Paula; o tabelião Antonio Augusto

Filho da Silva, Maximiliano Ximenes, ministro (às vezes) do Tribunal de Contas; o promotor Hamilton Dragonoff Franco, o casuístico e industrial Aulus Plautius Coelho Pereira, o conselheiro da O.A.B., Bartolomeu Bueno de Miranda, Rome Amorim, Honório de Syles, Adalberto Garcia Filho, Plínio Ribeiro da Silva, Ciro Cristiano de Sousa, João Alberto Sales Moreira, Luiz Nardy, Marcelo Pillar do Amaral, Marcelo Nogueira de Lima, Orlando Alcide, Fernando Simões, Henrique Olavo Costa, Francisco Emygdio Pereira.

DISSOLVIDO NO EGITO O CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

CAIRO, 22 (AFP) — O Conselho da Ordem dos Advogados Egípcio foi dissolvido pelo Conselho da Revolução. Um Comitê provisório foi constituído por decreto até que seja eleito um novo Conselho da Ordem.

DIVULGADA A ENCICLICA DO PAPA

(Conclusão da 1.ª pag.)

nomia em face da Sé Apostólica formuladas por alguns. Pio XII desmente a acusação que lhe é feita, segundo a qual os católicos chineses não seriam bons cidadãos. "São dignos de elogios — diz ele a esses fiéis — porque nas longas provações quotidianas que os submetidos, trinais o caminho justo, respeitando como cristãos vossas autoridades locais no domínio que é ue sua alçada, e fiéis a vossa pátria, sempre devesdes a cumprir todos os deveres de cidadãos. Mas vossos grandes conselheiros para não saber que haveis afirmado abertamente e afirmais ainda que em caso nenhum é permitido afastar-vos dos preceitos da religião católica e que de nenhum modo podeis renegar o vosso criador e redentor pelo amor do qual muitos de vós já enfrentastes os sofrimentos e o cárcere."

Aludindo à autonomia reclamada por alguns, o Papa diz que deseja ardentemente que a Igreja da China disponha o mais cedo possível do numero de bispos e de padres chineses que bastem às suas necessidades. Mas entende defender os missionários estrangeiros que entretanto trabalham para o bem do país.

Pio XII declara em seguida que, mesmo quando "todo o seu clero for chinês, a Igreja da China, se quiser fazer parte da sociedade fundada pelo redentor, deve submeter-se inteiramente ao Sumo Pontífice, seu vigário na terra, e repete que, em todo o caso, os povos e as autoridades civis não podem invadir o domínio dos direitos e da constituição da hierarquia eclesástica.

No tocante à autonomia econômica, o Papa, considerando que a Igreja da China tem de aceitar o concurso material dos outros católicos enquanto não encontrar no seu país os meios necessários, entende afirmar que esse auxílio não é fornecido para fins políticos, ou pelo menos profanos, diz ele, mas apenas para pôr em prática o preceito divino da caridade.

Respondendo, por outro lado, aos que reclamam a autonomia da pregação e do ensino, Pio XII, embora reconhecendo que o modo de pregar e ensinar deve ser diferente de lugar para lugar e ter em conta o caráter particular e as tradições de cada povo, afirma: — "E' absurdo que homens

que se possam arrogar o direito de interpretar o Evangelho de um modo diferente segundo os países. Os bispos, sucessores dos apóstolos, não são os inventores do Evangelho, mas apenas os guardiães de instituições divinas. Eis porque, nós próprios e nossos bispos conosco, podemos e devemos repetir as palavras de Jesus Cristo: — "Minha doutrina não é minha, mas daquela que me enviou." O Papa protesta finalmente contra os que inspiram o movimento chamado das "tres autonomias" para a criação de uma Igreja nacional. "Uma tal Igreja — diz Pio XII — não poderia mais ser católica, porque seria a negação da universalidade, isto é, da catolicidade, em virtude da qual a sociedade fundada por Jesus Cristo está acima de todas as nações e as abraça a todas. A Igreja Católica ama todos os povos. Eis porque ninguém pode afirmar que ela está ao serviço de qualquer nação."

O Santo Padre termina exortando os transviados a voltar ao caminho do arrependimento e da salvação e encorajando os que, à custa de dificuldades e sofrimentos inumeráveis, têm permanecido fiéis a Deus e à Igreja, a perseverar no seu espírito de abnegação.

SUA SANTIDADE PASSEIA NOS JARDINS DO VATICANO CIDADE DO VATICANO, 22 (Ansa) — O Papa transcorreu uma noite bastante tranquila.

Esta manhã recebeu monsenhor Angelo Dell'Aqua, substituto do secretário de Estado. Logo após, Sua Santidade deixou o apartamento, a fim de dar seu costumeiro passeio de carro pelos jardins do Vaticano.

DESSENDADO O MISTERIO DOS RAPTO DE BEBÊS NA IRLANDA

Encontrado são e salvo o pequeno Patrik Berrigan raptado em Dublin

LONDRES, 22 (AFP) — O mistério dos rapto dos bebês, que desde 1952 vem confundindo a polícia e causando viva emoção na Irlanda, parece que vai ser esclarecido.

A polícia de Belfast anunciou, de fato, ter encontrado são e salvo o pequeno Patrik Berrigan, raptado, há alguns dias, de seu carrinho que estava parado diante de uma loja de Dublin, onde sua mãe entrara para comprar um brinquedo.

A criança foi levada de Dublin para Belfast, num trem. Mas durante o trajeto os gritos de Patrik nos braços de uma jovem que não conseguia acalmá-lo chamaram a atenção de uma passageira do mesmo compartimento.

Esta alertou a polícia, depois de ter lido nos jornais a notícia do rapto e deu os sinais da rapta. "CORRIDA DE PERSEGUIÇÃO"

DUBLIN, 22 (AFP) — A descoberta do pequeno Berrigan, feita pela polícia de Ulster, sob indicações de uma passageira do trem Dublin-Belfast, deu lugar a uma verdadeira "corrida de perseguição": a polícia de Dublin se dirigiu para a fronteira norte, a fim de entrar em contato com a polícia ulsteriana e com a sra. Berrigan, mãe do bebê raptado.

Entretanto, a sra. Berrigan já foi conduzida com mais de uma hora de antecipação para a capital do norte por um grande jornal de Dublin, a fim de obter a primeira do acontecimento de "interesse humano", que será o encontro da jovem mãe e de seu filho.

Indica-se, por outro lado, que a

mulher, na residência da qual o bebê foi encontrado, é uma cidadã ulsteriana, casada com um funcionário da municipalidade de Belfast e mãe de dois filhos — um jovem de 15 anos e uma menina de 4. Os policiais perguntam se a menina não seria a pequena Elizabeth Browne, desaparecida no dia 25 de novembro de 1950, quase no mesmo local que Paddy Berrigan e em circunstâncias absolutamente idênticas.

Promoções de militares no Natal

RIO, 22 ("Correio") — A alta administração militar antecipa duas notícias: a primeira, do Ministério da Guerra, informando que a 25 próximo sairão as promoções habituais de Natal, originando-se a maioria delas do Serviço de Saúde do Exército, sobre o qual, do quadro das Armas, a Artilharia. A segunda, do Ministério da Marinha, prometendo promoções em altos postos de comando da Armada, incluindo-se, porém, das mesmas, o Estado Maior, o comando geral de Fuzileiros, e a Diretoria de Intendência. Essas promoções serão verificadas no princípio de 1955.

Emancipação por outorga

RIO, 22 (A.N.) — O presidente Café Filho anunciou tal do Congresso, que dispõe sobre a inserção no registro público da emancipação por outorga do pai ou mãe. Pelo referido diploma legal, inserção, agora, independente de homologação judicial.

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

AMOTINARAM-SE OS MENORES PRESOS NO DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÕES

Durante meia hora promoveram depredações — Vinte deles sofreram ferimentos, alguns dos quais necessitaram hospitalização — Colisões

— Atrapaamentos

Continua sem solução o problema carcerário. Sucederam-se as fugas, elocodem motins, sem que as novas autoridades consigam resolver a grave questão dos presos. As causas desses acontecimentos são as mais variadas. Ora é a comida, ora a superlotação, maus tratos, sempre, porém, predomina a vontade de fugir, que é inevitavelmente a maior preocupação dos delinqüentes.

GRAVES ACONTECIMENTOS NO DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÕES

Na noite de ontem, graves acontecimentos se verificaram no Departamento de Investigações. Encontraram-se recolhidos nos xadrezes do Palácio da Polícia 58 menores. A maioria estava à disposição do Juizado de Menores, estando outra parte à disposição de várias delegacias para averiguações, sem culpa formada. Esses menores, na tarde de ontem, entraram os canos dos esgotos das dependências sanitárias. Foi necessário a ida para lá de vários operários a fim de procederem aos reparos. Diante disso, logo depois do jantar os menores foram recolhidos à carceragem, a fim de que os operários pudessem realizar seus serviços. Pouco depois das 20 horas, se rebelaram e promoveram uma série de depredações.

REAGIRAM CONTRA OS POLICIAIS

Ao mesmo tempo que arrebatavam portas, janelas, grades, "vitruas" e quebravam objetos da carceragem, procuravam fugir. Conseguiram arrombar as portas que dão acesso ao quarto andar, onde está situada a Delegacia de Custódias. Ali foram contidos por vários investigadores. Durante meia hora os delinqüentes-mirins estiveram à vontade. Como feras invadiram contra os que procuravam subjugar os. Foram, então, utilizadas mangueiras, graças ao que foi possível conter os amotinados.

VINTE FERIDOS

Serenados os animos foi feita a recatagem dos menores. Voltou-se a calma. Nenhum deles havia conseguido fugir. Todavia, durante a luta que maniveram com os policiais e por ocasião das depredações, vinte deles sofreram ferimentos, sendo a maioria medicada no próprio Departamento de Investigações, por médicos do

Pronto Socorro Municipal, que para lá seguiram. Quatro ou cinco, cujos ferimentos eram de maior gravidade, foram encaminhados para o Hospital, à disposição do Juizado de Menores.

COLISÕES

Em frente o prédio 1.

NOTÍCIAS DIÁRIAS DOS ESTADOS

ABSOLVIDO PELO JURI FOI ASSASSINADO PELO FILHO DO HOMEM QUE MATARA

GOIÂNIA, 22 (Asapress) — O Tribunal do Juri de Mourinhos, neste Estado, absolheu José Pinto Faria, que, em 1952, havia assassinado seu vizinho, o fazendeiro Elói Mendonça.

Logo após o pronunciamento do Tribunal do Juri, o filho da vítima desfechou seis tiros no assassino de seu progenitor, matando-o e fugindo com destino ignorado.

Onde falhou a justiça dos homens imperou a justiça do oeste.

PORTO ALEGRE SEM BONDES

Em greve os empregados da empresa que serve a capital gaúcha — Vários grevistas detidos — As causas do movimento

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Os empregados em carros urbanos desta capital, em assembleia geral convocada pelo Sindicato de classe, que se prolongou até à madrugada de hoje, decidiram entrar em greve, ante a intransigência da Companhia de Carris em satisfazer suas reivindicações.

Aqueles trabalhadores aguardaram o dia de ontem, quando receberam seus vencimentos, para fixar a posição da classe. Colocada em votação a proposta de greve, verificou-se o seguinte resultado: pela greve, 614 votos; contra a greve, 156; em branco, 4.

DEMISSÃO SUMÁRIA DOS GREVISTAS

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Foi entregue, esta madrugada, ao diretor-presidente da Companhia de Carris, a comunicação oficial de greve feita pelo Sindicato dos Empregados. Ao que apuramos, a empresa demitirá, sumariamente, todos os grevistas que recusarem atender à convocação a ser feita hoje, para que retornem ao trabalho.

As autoridades estão adotando medidas capazes de atenuar as consequências da "paredão".

PARALISADOS OS SERVIÇOS DE BONDE

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — O serviço de bondes desta capital encontra-se totalmente paralisado, em virtude da greve decretada pela assembleia geral do Sindicato dos Empregados em Carris Urbanos. Como resultado dessa situação, os transportes coletivos foram sensivelmente prejudicados, estando a população se valendo de todos os meios ao seu alcance para se locomover de um ponto para outro da cidade.

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Líbero Baduró, 661 — 1.º andar. Telef. 36-3282.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.
Antonio Carlos de Salles Filho — 1.º vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.

Derville Allegretti — 1.º Secretário.

Joachim Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.

José V. Alvares Kubito — 1.º tesoureiro.

Alcides Bueno de Azeite — 2.º tesoureiro.

Alino Arantes.

Antônio Luis de Azeite Leão.

Candido Motta Filho.

Decio de Queiroz Telles.

Eduardo Rodrigues Alves.

Fernando Prestes Neto.

Francisco Gilcrist de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Marcio Ribeiro Porto.

Mario Guimarães de Barros Lima.

Plínio de Castro Prado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dará expediente às 3.30 e 5.30 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11.30, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfels, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel. 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Alcy Demillecamp.

1.º secretário: Amado Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lira.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Apoia em princípio o presidente Café Filho o comercio com todos os paises do mundo

Plenamente satisfeitos com o resultado de sua missão os parlamentares paulistas que estiveram em contato com o presidente da Republica

RIO, 22 (Asapress) — Depois da audiência com o presidente da Republica e o ministro do Trabalho, regressou hoje à capital paulista, via Santos, a bordo do navio francês "Charles Tellors", a Comissão Parlamentar Paulista que veio ao Rio tratar do parcelamento da dívida do comercio e a industria para com os Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, bem como da liberdade de comercio com todas as nações, indistintamente.

A Comissão, que é constituída dos deputados Rafael dos Santos Tavares, Cid Franco, Jaime de Almeida Pinto e André Broca Filho, volta satisfeita com os resultados obtidos junto às duas altas esferas do governo federal, considerando plenamente atingidos os objetivos que a trouxeram à Capital do país.

Opinando sobre o requerimento do deputado Rafael dos Santos Tavares, sugerindo ao ministro do Trabalho, Industria e Comercio, a revogação da portaria 158, que determina o recolhimento, pelas empresas industriais e comerciais, das contribuições devidas aos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, o titular da pasta, sr. Alencastro Guimarães declarou à Comissão, após ouvir pormenorizada exposição do sr. Rafael Tavares, o seguinte: "a) — O ministro do Trabalho já determinou providências para acordos razoáveis com os que o solicitarem, para pagamento parcelado das contribuições em atraso; b) — O ministro não permitirá, daqui por diante, sob qualquer pretexto, novos atrasos, principalmente na parte relativa aos descontos na folha de pagamento dos empregados".

Sobre a liberdade de comercio direto do Brasil com todas as nações, inclusive as situadas na área soviética, após ouvir a leitura do documento de autoria do deputado Cid Franco, aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, o presidente da Republica, sr. Café Filho, declarou à Comissão de deputados paulistas o seguinte: a) — O presidente da Republica, em princípio, é favorável ao comercio livre e direto do Brasil com todos os paises do mundo; b) — O assunto está sendo cuidadosamente estudado pelo governo federal; c) — As dificuldades existentes são oriundas de convenção já celebrada pelo Brasil, convenções essas que os técnicos estão examinando.

A Comissão, que foi recebida pelo presidente da Republica em audiência previamente marcada notou que o sr. Café Filho se interessa profundamente pela questão que a levou a presença de cá, e que é, realmente, de grande importância para o progresso economico e financeiro do Brasil.

ENTREVISTA DE CARMEM MIRANDA

FOI A MULHER NOS EE. UU. QUE MAIS PAGOU O IMPOSTO DE RENDA EM 1946

A televisão pôs o cinema no bolso — Saudosa da terra e do luar de Copacabana...

RIO, 22 (Asapress) — Precisamente às 20.45 horas, Carmem Miranda dava entrada à pequena sala do 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, onde encontravam-se imprensa, cinegrafistas e fotógrafos, em agito, estouravam "flash" em redor da consagrada artista.

Não demorou muito para que Carmem solicitasse silêncio, pois assim ela não poderia permanecer no recinto, nem mais um minuto sequer. Foi quando na ocasião os animos se exaltaram, tendo o repórter de "O Jornal", sr. José Maria Neves, lavrado um protesto ao presidente da ABI, sr. Herbert Moses, sobre a falta de consideração à imprensa carioca, que havia solicitado o auditorio para a referida entrevista e a presidência da Casa dos Jornalistas concedeu no 7.º andar, um pequeno "quartinho" para aqueles que propriamente ajudaram a manter a Associação. Ao concluir recebeu o repórter de "O Jornal" apoio de todos os demais jornalistas presentes. Nesse ínterim, Carmem Miranda, muito caladamente, solicitou aos presentes que se contivessem e que poderiam fazer-lhe as perguntas.

DECLARAÇÕES À IMPRENSA

A primeira inquirição partiu do repórter de "O Globo" à atriz, pedindo esclarecimento de uma informação de que obtivera de fonte fidedigna, que Carmem não viria ao Brasil, a não ser dentro de cinco anos e porque motivo ela resolveu a vir imediatamente. Carmem, piscando seus lindos olhos, disse suspirando: "Saudade... nada mais do que saudade".

A seguir o repórter de "A Gazeta" perguntou: "Carmem, como vai a sua saúde?" — "Bem, obrigada" — respondeu Carmem — "Continuo me tratando, mas... a pilha de nervos que se apoucou de mim ainda não se descarregou. E que nervos!" — concluiu.

A seguir representantes de outros órgãos formularam suas perguntas, seguidos pelos radialistas, foi quando Carmem sugeriu que preferia falar um pouco e depois, se alguém quisesse lhe perguntar algo mais, poderia fazê-lo.

SENTIMENTAL

Com seu riso característico, disse Carmem inicialmente que, como já havia dito, veio ao Brasil forçada pela saudade imensa, que lhe atormentava, este solo patrio, o próprio ar, tipicamente brasileiro, as belezas naturais do Rio de Janeiro, quantas noites inquietas, que passou ao lembrar uma noite de luar em Copacabana às luzes prateadas da lua beijando o mar, cobrindo a cidade exuberantemente iluminada e fazendo uma pausa, Carmem suspirou, pronunciando:

"Como é amarga a saudade..."

NADA COM O DIVÓRCIO

Adiantou a entrevistada que os rumores existentes a respeito do seu divórcio não tem fundamento algum.

Disse que no ano de 1946 foi a mulher nos Estados Unidos que pagou mais imposto de renda. Falou da popularidade da música brasileira na América do Norte.

A TELEVISÃO

Passou então a atriz a tecer considerações sobre a televisão, afirmando que a TV na terra de Tio Sam "botou o cinema no bolso", haja visto que no ano passado na Broadway fecharam cinco cinemas.

Frizou que ela não é aquela mulher como costume a aparecer no cinema, pois adora muito a simplicidade e detesta a "gente bonita e grande", pois se ela na tela é espalhafatosa, isto é só para os americanos, e concluiu: "No Brasil sou esta pessoa que vocês estão vendo aqui..."

REIVINDICAM OS BANCARIOS AUMENTO DE SALÁRIOS

SALVADOR, 22 (Asapress) — Os bancários se dirigiram hoje à tarde ao Sindicato Patronal, com uma proposta de aumento de salários, de 40 por cento sobre o nível atual. Segundo essa proposta, os limites de aumento pleiteado são no mínimo de 1.000 cruzeiros e o máximo de 2.000.

Como base para o nível atual tomaram os bancários o salário corrente mês. A proposta dos bancários deverá ser estudada dentro dos próximos dias, uma vez que o acordo atual terminará a 31 do mês em curso.

Movimentam-se novamente os medicos

RIO, 22 (Asapress) — A Associação Médica do Distrito Federal convocou para hoje, às 21 horas, na sede social do High Life Club, uma assembleia de classe, na qual serão estudados os meios mais próprios de cobrar do governo as promessas feitas na imprensa e por ocasião da greve dos medicos.

Caixa Geral de Empréstimos

CAISSE GÉNÉRALE DE PRÊTS FONCIERS ET INDUSTRIELS

deseja aos seus distintos amigos e clientes, que a honram com sua preferência, próspero e feliz Ano Novo.



Rua Senador Feijó, 176 - 7.º - São Paulo

CORREIO AEREO

ETAPA EM S. PAULO NAS LINHAS DA K. L. M. PARA A EUROPA

Informação prestada ontem pelo presidente regional da empresa, no almoço oferecido à imprensa e ao radio paulistas



Flagrante do almoço de ontem da K. L. M., quando falava o sr. J. T. Bomans, representante regional da empresa de aviação holandesa.

No "salão verde" do Mappin, a K. L. M. ofereceu, às 12.30 de ontem, um almoço à imprensa, ao radio e à televisão paulistas, durante o qual lhes anunciou a inclusão de Congonhas na linha europeia da poderosa empresa holandesa. O primeiro Douglas DC 6B da K. L. M. aterrisará em São Paulo a 2 de janeiro próximo, seguindo no dia seguinte rumo à Europa.

O ALMOÇO

O almoço, além de numerosos representantes das emissoras e jornais de São Paulo, contou com a presença dos srs. Joseph Bomans, representante da K. L. M., em São Paulo, Harré C. Hupper, assistente da gerência, e Sylvio Beck, gerente da Varig em São Paulo.

A sobremesa, falaram, agradecendo a deferência, em nome do Radio e TV, o sr. Corifeu de Azevedo Marques; pela imprensa, o nosso colega Israel Dias Novais.

PALAVRA DA K. L. M.

No seu discurso, o sr. Joseph Bomans traçou linha histórica da K. L. M., dizendo: "Em maio de 1920, portanto há mais de 34 anos, 2 homens vestindo colares de couro, calçados com botas forradas de pele e com capacetes de couro na cabeça, embarcaram na Holanda num avião "De Havilland" DH-16, com destino a Londres, constituindo assim os primeiros passageiros a K. L. M. Cia. Real Holandesa de Aviação, fundada em 7 de outubro de 1919, e portanto a mais antiga companhia de aviação no mundo. Esse voo frágil foi feito através do Canal da Mancha em 3 horas.

Em 1939 a K. L. M. transportou, em média, 1842 passageiros por dia. Descrever, em detalhes, o que foi o desenvolvimento da K. L. M. durante os 35 anos de existência, tomaria muito tempo e poder-se-ia fazer em outra ocasião. Limitar-me-ei, portanto, aos fatos mais importantes.

Em 1921 a K. L. M. ampliou sua rede, ligando Amsterdam com as cidades de Paris, Hamburgo, Copenhague e Bruxelas, com o avião Fokker F-3, para 5 passageiros.

Em 1924 foi empreendido um voo épico de 9.000 milhas, de Amsterdam até Jakarta, na Indonésia, a bordo de um Fokker F-7, gastando-se 55 dias, devido a paradas e outros contratempos.

Em 1925 a K. L. M. pôs em serviço o Fokker F-7a, para 8 passageiros, equipado com motor Bristol Jupiter, fazendo com que a K. L. M. fosse a pioneira no uso de aparelho de refrigeração.

Em 1930 foi inaugurado um serviço regular quinzenal entre Amsterdam e Jakarta com os famosos aviões trimotores Fokker, linha esta que passou a ser semanal em 1931.

Em 1934 a K. L. M. realizou o voo histórico de Amsterdam a Curaçau (Índias Ocidentais Holandesas) transportando a mala aérea do natal e em fins de 1935 a K. L. M. inaugurou o serviço regular na área das Caraíbas.

Por ocasião da deflagração da segunda guerra a K. L. M. sofreu a sua primeira grande interrupção. Tendo a Holanda sido invadida, foi a organização praticamente destruída. Perderam-se 35 aviões, mas os poucos aparelhos que conseguiram alistar à Inglaterra passaram a operar um serviço regular para Lisboa, voando a 1.000 milhas da costa, mas mesmo assim dentro da área patrulhada por aeronaves inimigas. Quando, em 1945, a Holanda foi libertada a situação era crítica.

A ORIGEM DA FORTUNA DE AMARAL PEIXOTO

RIO, 22 (Asapress) — O deputado Simão Mansur apresentou, na Assembleia Legislativa do Estado do Rio, requerimento pedindo a constituição de uma comissão especial de inquérito para apurar as origens e fortuna do governador Amaral Peixoto. Na justificativa de sua proposição, afirmou o deputado Simão Mansur que o chefe do Executivo fluminense, tendo assumido o governo sem nada possuir, era hoje um dos homens mais ricos do Estado.

capaz de desanimar os mais corajosos. Mas tinha a K. L. M. ainda o dr. Albert Plesman, seu dinâmico presidente, que viajou para os Estados Unidos onde comprou aviões Douglas DC-3 e DC-4. Hoje a K. L. M. possui uma centena de aviões entre os quais os mais modernos e super-luxuosos, esperando receber em breve novos aparelhos recentemente encomendados.

O dia 31 de dezembro de 1953, pouco antes da meia noite faleceu repentinamente o dr. Albert Plesman. Esse grande homem que dirigiu a K. L. M. desde os seus primeiros passos e que tomou a Cia. uma das maiores empresas aéreas do mundo, deixava, pois, de existir. Um profundo choque abalou toda a Holanda onde costumava-se dizer que depois da Família Real o dr. Plesman era a pessoa que destruíra de maior prestígio. Esse holandês não deixou sua vida apenas a "sua" K. L. M. mas também suas boas atenções a causa da paz, do comercio, do trafego aeronautico e ao aumento da concordia entre as nações.

O dr. Plesman não poderá mais ser visto nos escritórios da K. L. M. mas seu espírito de luta perdurará para todo o sempre entre nós e sua memória será venerada, não somente pelos funcionários da K. L. M. mas também por todos aqueles que se acham, direta ou indiretamente ligados a Aviação Comercial, no mundo inteiro.

A partir de 2 de janeiro próximo vindouro São Paulo estará incluída nas escalas da linha para a Europa. Os passageiros, moderníssimos e super-luxuosos Douglas DC-6B da K. L. M. ligarão São Paulo diretamente com a Holanda, Europa e todo o mundo. A K. L. M. de há muito sabe da grandeza e importância de São Paulo e compreendeu a necessidade de incluir a cidade quadrilateral em suas escalas.

Desejavamos celebrar este acontecimento e sentimos necessidade de fazer-lhe com vocês, homens que labutam na imprensa, radio e televisão e de quem, durante os vários anos que representam a K. L. M. em São Paulo, se tenho tido provas de compreensão e cooperação, não falando das inúmeras amizades pessoais que muitos de vocês me dispensam e das quais me orgulho.

Desejo, portanto expressar em nome da K. L. M. os meus sinceros agradecimentos a todos que nos honram com sua presença hoje e convidar vocês a comparecer no aeroporto de Congonhas no domingo, dia 2 de janeiro às 16.10 ou segunda-feira dia 3 de janeiro às 22.50 a fim de assistirem a chegada do primeiro DC-6B da K. L. M. inaugurando a escala em São Paulo, rumo sul e norte respectivamente."

Falou por fim o jornalista Vergilando Gonçalves, de "O Tempo".

RADIO-VITROLA PHILIPS 1955

6/9 valvulas, 4 faixas ampliadas, cambiador automático de 10 discos, 3 rotações Longplay, misturador, em fino movimento, só Cr\$ 11.950,00. Também temos TELEVISORES PHILIPS em estoque.

RADIO SERVIÇO

Rua Barão de Itapetininga, 275 — Subsolo

aos nossos amigos e clientes desejamos

FELICIDADES NO

Natal

e prosperidade em 1955!

FAZINHA MARIA - FAZINHA SINHA
FAZINHA EMERGÊNCIA - ÓLEO SUBLIME
ÓLEO ANDORINHA - SABÃO CASEIRO
SABÃO COMBATE - SABÃO NEGRINHO

GRANDES INDÚSTRIAS MINETTI, GAMBA, LTDA.

Rua São Bento, 365 - 1.º andar - São Paulo

Não será o sr. Lucas Nogueira Garcez candidato à vice presidencia na chapa Juscelino Kubitschek

Inauguração da estação central do Aeroporto de Congonhas no dia 25 de janeiro — Comentarão hoje o governador do Estado as declarações do ministro Eugenio Gudin

O governador Lucas Nogueira Garcez reuniu ontem os jornalistas para uma entrevista coletiva, respondendo a todas as perguntas que lhe foram formuladas. Indicialmente interposto sobre a situação do pessoal da "Imprensa Oficial", declarou que esse assunto foi resolvido antecorrendo com um decreto especial que deverá resolver todas as dificuldades.

Declarou, em seguida, que a inauguração da estação central e pista do aeroporto de Congonhas dar-se-á no dia 25 de janeiro próximo.

Referindo-se à visita do vice-prefeito em exercício, sr. Porfírio da Paz, disse o governador que durante a mesma foram tratados assuntos relativos à C.M.T.C.

Foi formulada uma pergunta referente à visita do ex-ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha que esteve em São Paulo na semana finda. Respondendo à pergunta, o governador declarou que o sr. Osvaldo Aranha não o visitou pessoalmente, tendo havido, somente, uma troca protocolar de cartões.

NENHUM COMENTARIO

Foi solicitado, em seguida, a fazer comentários sobre as declarações do presidente da Republica, sr. Café Filho, comentando que versariam principalmente sobre a não participação de São Paulo na formação do Ministério. Em resposta, o sr. Lucas Nogueira Garcez negou-se terminantemente a qualquer declaração, dizendo que a imprensa paulista já comentara suficientemente o assunto. Acrescentou que hoje cedo dirigiu-se a a Saleópolis, de onde deverá voltar à tardinha. A noite, entre 10 e 10 e 30, deverá conceder entrevista televisada pelos canais 3 e 7. Nessa entrevista comentará as declarações do ministro Eugenio Gudin.

PLÍNIO CAVALCANTI

Foi, em seguida, interrogado sobre as notícias de que o sr. Plínio Cavalcanti seria demitido do cargo de secretário da Segurança Publica. O prof. Lucas Nogueira Garcez declarou que, tendo sido despachado ontem com aquele titular, não recebera nenhuma notícia alguma sobre a demissão daquele cargo ou mesmo sobre sua transferência para uma vaga no Tribunal Militar.

GUARDA-CIVIL

O governador foi, em seguida, convidado a falar sobre o atraso de vencimentos da Guarda-Civil. Respondendo, disse que não há atraso nessa repartição. Disse, ainda, que o Estado tem pago pontualmente o funcionalismo publico. "Somente existe atraso publico", "Somente existe atraso Esta autarquia entrará em 1955, ainda, com dois meses de atraso. É esta uma situação desagradável, porém, irremediável."

NAO E CANDIDATO

Finalmente, o governador foi consultado sobre notícias provenientes da imprensa de que ele não seria candidato a vice-presidente da chapa Juscelino Kubitschek. Em resposta, o sr. Lucas Nogueira Garcez declarou que não tem interesse e nem mesmo desejo de ocupar tal cargo. Acrescentou, ainda, que essas notícias lhe são completamente novas.



COLAR FOLHEADO A OURO

com formatos diversos, garantido inalteravel

Cr\$ 195,00

Sortimento completo em jóias de fantasias.

MARCASITE

FILIGRANAS

ANEIS - BROCHES

"PENDENTIFS"

Joalheria Worms

RUA DIREITA, 90, esq. do Lgo. da Misericórdia, SÃO PAULO

DURANTE AS FESTAS PREÇOS ESPECIAIS

A LOJA ESTARÁ ABERTA ATÉ AS 21 HORAS

ÚLTIMA TESTEMUNHA

FRANCISCO PATI

Telegrama de Hannover, divulgado, ontem, nesta capital, informa a ter falecido, aos 46 anos de idade, Ana Wehling, que foi dama de companhia de Maria Vitoria, uma das protagonistas da "tragedia de Mayerling".

No dia 30 de janeiro de 1889, foram encontrados mortos num quarto do Castelo de Mayerling nos arredores de Viena, o herdeiro do trono da Áustria, arquiduque Rodolfo, e a jovem baronesa Maria Vitoria, sua amante. Faleceu o alto-continente em "tragedia pessoal". Não podendo unir-se pelo casamento, Maria e Rodolfo resolveram suicidar-se. Como é fácil imaginar, passaram a ser heróis de um drama romântico, e mais romântico do século. Inda agora, a despeito de novas luzes sobre a ocorrência, ao noticiar o falecimento de Ana Wehling, alude a "United Press" a "uma das maiores tragédias românticas da história, uma tragédia da vida real que se converteu em tema de inúmeras lendas, novelas e dramas teatrais e cinematográficos".

O caso foi na ocasião, devido à discrepância das informações oficiais, objeto de várias conjecturas. Dizia-se que Maria Vitoria, alçada pelo ciúme, tinha matado o amante, matando-se em seguida com a mesma arma; que o arquiduque Rodolfo da Áustria, filho de Francisco José, fora morto por um primo da baronesa, com uma pancada na cabeça, dada com uma garrafa de champagne; que o próprio imperador da Áustria mandara matar o filho, príncipe herdeiro, a fim de acabar o escândalo que suas aventuras amorosas e principalmente os amores com a baronesa, causou com o seu ajudante de ordem, o conde mecaça a provocar na corte, com repercussão nas demais cortes da Europa...

Elisabeth, esposa de Francisco José, mãe do arquiduque, comunicou aos membros da sua "entourage" a notícia da morte do filho como tendo sido este vítima de um assassinato cardíaco. O primeiro boletim oficial sobre a tragédia informou, no entanto, ter sido o príncipe vítima de um tiro acidental durante uma caçada. A discrepância entre a versão materna e a versão oficial alimentou a imaginação do povo. Quando se quis restabelecer a verdade, "esta não foi credulidade", disse um cronista italiano, Cesare Giallini, recentemente.

A condessa Larisch von Wallersee-Wittelsbach, sobrinha e confidente da imperatriz da Áustria, num livro de memórias publicado no ano de 1913 em Londres, sob o título de "My Past", refere-se a "Tragedia de Mayerling" segundo a versão oficial da corte austríaca. Posteriormente, em um livro intitulado "Os mistérios de

uma casa real", aparecido em Paris, numa tradução francesa, em 1910, voltou ao assunto. Rodolfo e Maria Vitoria, na opinião da condessa, morreram juntos, isto é, na mesma ocasião, por acaso. "Ele (refere-se ao arquiduque) estava obcecado pela ideia de que não deveria aparecer sozinho perante o Criador" e por isso já propusera a uma de suas amantes, Milzi Hauser, costureira, morrerem juntos. Milzi não aceitou o convite. Acendeu-se, no entanto, Maria Vitoria. Além de apaixonada loucamente pelo príncipe, Maria era apenas uma adolescente.

Rodolfo, segundo a condessa Larisch, não via com bons olhos a pujante longevidade do pai e receava não chegar nunca ao trono da Áustria pelo caminho da sucessão hereditária. Conspirava, por outro lado, contra o conde Taffe, "ministro do imperador". Parece que não recusaria sequer ante a ideia de um golpe militar que obrigasse o pai a renunciar em seu favor ao trono. Essas coisas chegaram aos ouvidos do imperador. Rodolfo, recedendo ao passo, procurou a condessa Larisch e confiou-lhe a guarda de um pequeno cofre com documentos fechados a chave, recomendando-lhe não o entregasse senão a quem lhe repetisse como senha uma palavra combinada na hora entre os dois. Não se passaram muitos dias e estourou o escândalo: Rodolfo e sua amante tinham-se suicidado no castelo de Mayerling!

Quinze dias após a tragédia, o arquiduque João da Toscana, primo e cúmplice de Rodolfo, reclamou e obteve a guarda do cofre. Levou-o para bordo do seu iate "Santa Margarida". Por inspeção do tio empreendendo um longo cruzeiro à volta do mundo. O "Santa Margarida" naufragou, entretanto, nas proximidades da baía da Guanabara, numa noite de tempestade. Lá se foi com ele para o fundo do Atlântico o misterioso cofre!

Não sei se a associação do nome da mais bela baía do mundo à história da grande tragédia, por alguns dias, a tenha chamado "a maior tragédia romântica do século XIX", faz parte de "milenarismo". Não sei se isso deve constituir motivo de ufania para nós. E, pena, entretanto, que o desaparecimento do cofre não nos permita elucidar de uma vez por todas uma linda história contemporânea da proclamação da República no Brasil. Conforme registei não faz muito tempo, a publicação da correspondência oficial do ex-embaixador da Itália junto à corte de Francisco José, Constantino Nigra, ameaça matar a poesia ou o resto de poesia com que chegou até nós o eco da "tragedia de Mayerling".

NOTAS E COMENTÁRIOS

"GENTIL PATRIA AMADA... BRASIL"

Estamos em maré montante de recuperação. Não de recuperação efetiva, prática, mas teórica. Os jornais falam em recuperação dos cafeais, das matas, finanças e não sabemos que mais.

Parece-me que o termo foi revitalizado pelo sr. Janio Quadros. Dissemos revitalizado, porque ele existe em nosso léxico muito antes de ter nascido o governador eleito. Mas depois de nascido, cresceu, transplantado para São Paulo e eleito chefe do Executivo municipal, o sr. Janio Quadros se pôs ferozmente a recuperar bondes. E o verbo recuperar reentrou na circulação.

Todavia, véde! O Brasil parece afundar cada vez mais em dificuldades, a despeito de se tornarem por sua vez mais insistentes os propósitos recuperadores manifestados pelos nossos homens públicos. A impressão é a de que estamos a ludr-nos a nós mesmos, como ao tempo paradisíaco do ufanismo do conde de Afonso Celso, homem que, na opinião

de Gilberto Freyre, era muito bem intencionado, mas um tanto quanto ingenuo. Aliás, para sermos justos, o ufanismo tinha suas filiações históricas: — ligava-se diretamente à ênfase nacionalista de alguns de nossos poetas e escritores, gente que via mais estrelas em nossos céus, mais flores em nossas varzeas, mais amores em nossa vida. Duque Estrada chegou a pintar o Brasil como um gigante pela própria natureza, um impavido colosso, a joia da América e coisas que tais.

Resultado foi que todo esse lirismo exaltador da "patria amada" não impediu que ela se dividisse tremendamente e chegasse à beira de um colapso ameaçador. Ora, o fenômeno parece repetir-se. Quanto mais a recuperação circula, mais crescem as dificuldades nacionais. Estamos hoje vivendo de ilusões, embalados por palavras vãs. Em vez de recuperarmos o que quer que seja, limitamo-nos a falar em recuperação. Palavras, palavras, palavras. E a "patria amada" continua no léu...

Na solenidade comemorativa do centenário de Dino Bueno, o prof. Cardoso de Melo Neto preferiu as seguintes palavras, em nome da Congregação da Faculdade de Direito:

"A Congregação dos Professores da Faculdade de Direito de São Paulo, na voz daquele que, por tê-lo conhecido pessoalmente e por si e pelos seus, com ele privado, por isso foi o preferido, reservou esta noite para relembrar, com ligação, a existência do prof. Antonio Dino da Costa Bueno, cujo centenário de nascimento ora se comemora."

Surgiu para a vida, só, sem ajuda, mas com um programa. Realizou-o. Foi assim um exemplo de tenacidade. A vitória de uma vontade.

El-lo, nesta Casa, menino, aos 16 anos, modesto, aplicado, condescendo consigo mesmo e mais ninguém.

Entrou discretamente. Já, ao 2.º ano, porém, dentre as provas escritas surge uma, anônima, com a nota — ótima — a única da época.

Seria a de algum dos estudantes de brilho acadêmico, que tantos havia naquele tempo, oradores e poetas, futuros juristas de prol? Não.

Era do jovem filho de Pindamonhangaba, cujo nome pela primeira vez se ouviu nas Arcadas para, de então em diante, nelas perenemente ressoar.

Esta nota e a consequente distinção, na oral, constituíram, fora de dúvida, aquelas por ele mesmo referidas, "circunstâncias acadêmicas, ocorridas no decurso do meu segundo ano de estudos, que deixaram assentado no meu espírito, o propósito firme e decidido de conquistar, pelo meu esforço, o grau de doutor e, em seguida, uma cadeira de lente na Faculdade de Direito".

E, continua: "Eu havia assentado esse propósito, quando apenas iniciava os meus dezessete anos de idade". "Sem família valerosa, sem recursos, difícilmente seria realizado; mas a minha sorte estava lançada — alea jacta est; e para ela, eu só podia contar com o meu esforço. Estudai para isso e para isso encaminhei minha vida".

Logo no ano seguinte, já promotor público da Capital, defendeu e se aprovou unanimemente.

Sua satisfação sente-se nessa simples anotação: "No dia 9 de novembro de 1876, (um ano após a formatura) tive a honra especial de sentar-me no Doutorado da Faculdade, logo abaixo do lente mais novo — Dr. Joaquim Augusto de Camargo".

No ano seguinte, inscreveu-se à vaga de substituto. E habilitado, mas a nomeação cabe a Leite Moraes.

Em 1882, abrem-se 4 concursos. Dino Bueno, em todos se inscreve e concorre a três.

No primeiro, a classificação cabe a João Monteiro, mas o nomeado é Vicente Mamade.

No segundo, é nomeado João Monteiro, novamente classificado em primeiro lugar.

Ao terceiro não se apresenta. Ao quarto concorre com Brásio Machado e Lopes dos Anjos. Classificado em primeiro lugar, é nomeado.

7.º e 8.º concursos no espaço de dois meses! Só quem por essas provas passou, pode avaliar a intensidade do esforço intelectual e físico daquele moço, que, ao estudar, teria de acumular o trabalho de Promotor Público da Capital!

Mas, o que nos deixou surpreso, ao termos à vista as provas dos sucessivos concursos, foi o paciente progresso dos estudos do candidato.

Suas dissertações são todas

COLHEINDO TEMPO E LUGAR

Não podemos deixar de sofrer com o sr. Porfirio da Paz ou mau momento que a ex-cia. está passando. O prefeito em exercício, se outras qualidades não lhe sobejam, é homem de indiscutível e indistigável boa-fé. Pode não ser eloquente, nem incisivo, nem brilhante, nem correto no fraseado, mas é sincero; pode não se sobressair pela decisão das atitudes ou segurança da presença — mas vê-se que é politicamente honesto — pelo menos em relação aos outros componentes do bando em que se engajou. Em qualquer grupo fotografico em que apareça, distingue-se facilmente a fisionomia limpa do general, que mais parece uma pomba sem fel entre milhafres, um cordeiro a balir entre lobos famélicos e inquietos.

Pois a esse ser de exceção deixou-se sozinho, às voltas com problemas criados pelo conjunto, e que nem todo este resolveria. Mal comparando, poder-se-ia dizer que o sr. Janio Quadros acenou com o lenço vermelho para os touros — e correu, deixando Porfirio solitário e inexperiente na arena. Vê-se que o toureiro não sabe o que fazer: vai aos Campos Eliseos, voa para o Rio, telefona para a distante Copenhaga, fecha-se com os incompetentes da C.M.T.C. ... O poente caminha implacável, percorrendo rapidamente o prazo estabelecido para o general prefeito pelo seu próprio eleitorado.

Aqui, o drama. Aqueles que ouviram as promessas mirabolantes batem à porta. Vieram cobrá-las. Batem cada vez mais forte. Daqui a pouco, poderão perfeitamente usar os ombros ou os pés e forçar a porta, atrás da qual o sr. Porfirio da Paz, nervoso e abandonado, não sabe o que fazer...

MARCHAS E

CONTRA-MARCHAS

Na última grande guerra, os aliados ajudaram a armar a Rússia contra a Alemanha. Quando dizemos os aliados, referimo-nos especialmente aos Estados Unidos, que agiram em favor dos russos através da chamada Lei de Empréstimos e Arrendamentos. Agora, verifica-se exatamente o contrário: — as nações ocidentais, tendo à frente os Estados Unidos, rearmaram a Alemanha contra os russos. Contra os russos? O objetivo declarado do rearmamento alemão não é esse. Mas implicação o que ele traduz é o desejo aliado de fortalecer a barreira anticomunista que está sendo erguida na Europa, tendo em vista os perigos de Leste.

No Extremo-Oriente verifica-se um caso quase parecido. Os aliados, vencedores do Japão, desarmaram-no. Não levaram em conta que se tratava da única força estabilizadora dos mares amarelos. Resultado é que agora estão pugnando pelo rearmamento japonês, a fim de que o Oriente inteiro não venha a ser engolido pelos comunistas.

Tivemos posteriormente o caso Mac Arthur. Este ilustre cabo de guerra preconizava o desembarque dos chineses nacionalistas na China continental, forma eficaz, a seu ver, de se infligir uma derrota esmagadora à Coreia do Norte. Como assim? Os coreanos do Norte estavam recebendo auxílios bélicos da China comunista. Chegavam-lhes sem cessar grandes fornecimentos de material de guerra fabricado na Manchúria. Era urgente invadir a China, mas com auxílio das tropas nacionalistas de Formosa. Truman repeliu a ideia, no receio de um perigoso alastramento do conflito. Agora o que estamos vendo são os preliminares de uma invasão de Formosa pelos comunistas chineses.

Estes fatos parecem indicar que a política seguida pelas nações do Ocidente não está produzindo bons

frutos. Há muita contradição chocante e muita incompreensível sinuosidade na linha de conduta política dos aliados. Não é o que se deduz das marchas e contra-marchas assinaladas?

CONJECTURAS PLATINAS

Representações assinadas por milhares e milhares de católicos vêm sendo enviadas ao sr. Domingo Perón, pedindo-lhe que veto o projeto de lei instituidor do divórcio na Argentina. Tal projeto — assinala-se nezes documentos — não só vulnera a doutrina da Igreja como sarja bem fundo a tradição da família argentina.

Esses motivos, por certo, bem pouco importam ao pai do "justicialismo", antes preocupado com o seu próprio cariz do que com as tradições do país. Mas o general terá de tomar uma atitude entre três: — ou sancionará a lei, ou vetá-la, ou não adotará nenhuma dessas duas medidas até 10 de janeiro. — caso em que a lei será dada como promulgada. Qualquer das duas primeiras providências convirá ao sr. Juan Domingo; a última não, pois nenhum provelho lhe trará fazeira de neutro numa pendência por ele mesmo suscitada, entre o doct. rebanho de suas casas sindicais e legislativas e o clero argentino.

Se Perón sancionar a lei, isso por certo agravará a crise de suas relações com a Igreja Católica: — mas a um ditador, disfarçado ou ostensivo, sempre quadra entonar o peito com ares de valentia, o que dará a impressão, aos mais ingenuos, de que ele é mesmo corajoso; e como a arrua miúda, isto é, o populacho mistificável, se nutre de aparências, talvez convenha ao caudilho platino assumir uns ares de Tarzan dizimador de católicos.

Por outro lado, será também coisa bem indicada se o "bamba" do Sul vetar o projeto: — dirá ele de seu respeito pelas tradições da nação, de seu acatamento aos

Já repararam os leitores que nos referimos, embora sem nenhuma objetividade, à crise em que se debate a Prefeitura, por causa da C.M.T.C., isto é, dos trabalhadores desta, que querem abono e aumento de ordenado. Ficaram sabendo, em resposta aos apelos, que a pretensão não poderá ser atendida, pois a autarquia está mal de finanças; eles, porém, já desapontaram os autores desse esclarecimento, afirmando nada terem com isso: não dirigiram a C.M.T.C., e não são, portanto, responsáveis pela má administração, que a reduziu à penúria...

Vêem-se aí, perfeitamente definidos, os dois elementos básicos do drama político que vive o nosso Estado: uma administração ruínosa, baseada no engodo, e os trabalhadores desiludidos que vêem cobrar o preço da demagogia que os levou a votar errado. A primeira exigência que fazem, baseada na promessa de um governo só e inteiramente do povo, não pode ser atendida, não por falta de vontade, mas por deficiência de meios. E os meios faltam por várias razões — mas principalmente por que os que havia foram malbaratados — justamente na obra de bem iludir aqueles que hoje reclamam...

Ocorreu-nos a história do aprendiz feiticeiro, porque, inclusive, nela entram vassouras. Essa lenda medieval, contudo, não serve mais em São Paulo: o episódio que estamos vivendo parece superá-la, em densidade e interesse. Possivelmente, esta anedota a que assistimos suplantará a do modesto aprendiz de antanho — e será repetida pelas crianças do futuro, que a ouvirão incrédulas mas assustadas...

NA SESSÃO DO SENADO

APROVADO O PROJETO FIXANDO OS EFEITOS DAS FORÇAS ARMADAS EM TEMPO DE PAZ

Verba para as despesas com o I Congresso Nacional dos Professores Primários

RIO, 22 (CORREIO) — No início da sessão de hoje do Senado, o sr. Vivaldo Lima proferiu um discurso de elogio ao sr. presidente da República por ter recusado a atender ao pedido de intervenção no Estado do Amazonas e autorizado o Banco do Brasil a efetuar um empréstimo aquela unidade da Federação, a fim de pagar os vencimentos atrasados do funcionalismo público estadual.

Declarou o sr. Vivaldo Lima que a decisão do sr. Café Filho foi de respeito à Constituição e que atos desse teor testemunham uma mentalidade justiciera que dignifica um governo, envidade um povo e eleva uma nação. Terminou congratulando-se com o povo amazense pela compreensão por parte do Executivo Federal dos seus anseios e pelo acatamento à vontade das urnas através das quais, a 3 de outubro, ele impôs novos governantes e legisladores, como capazes de trazer outros rumos visando ao bem estar e felicidade do Estado.

SALÁRIOS DOS MÉDICOS

O sr. Guilherme Malagães falou sobre a inclusão, em Ordem do Dia, do projeto de salário mínimo dos médicos que trabalham em empresas particulares.

O sr. Onofre Gomes justificou, longamente da tribuna, emenda que apresentou ao projeto que

princípios de Cristo; se anda a meter sacerdotes nas enxovias, é que esses sacerdotes se mostram divorciados de seus sacros afazeres, fazendo-se caudatários da monstruosa oposição; ele, Perón, é um bom católico, por isso vota a lei: seria de desejar que os sacerdotes católicos se fizessem católicos como ele, e assim por diante. No circo peronista, qualquer palhaçada serve.

GRUPO, O PALHAÇO, ENCONTRA SUA CÂMERAS

RAUL DE FONSECA

Grock é nome de palhaço. O palhaço que o adotei, como "nome de arte", é um ucraniano de 34 anos, com 14 anos de idade.

Ninguém sabe, ao certo, se Grock nasceu ou não que fossem artistas do circo. Também se ignora se ele cursou, ou não, escolas de representação cênica.

Aquilo que a cronica registra, como fato concreto, é que, logo nos primeiros dias de 1904 — contando 24 anos de idade — um moço triste, chamado Adrian Wettach, nascido em bairro do cantão alemão da Suíça, fez sua estreia num placarde de circo. Daí para diante, este moço, que apareceu em cartaz com o nome de Grock, caminhou de êxito em êxito, até ao ponto de se tornar o palhaço mais famoso da Europa. Nunca mais o público deixou de o aplaudir. Nunca mais o palhaço se negou a proporcionar às arquibancadas de seu circo, estupendas gargalhadas.

As gargalhadas que ele provocava, com suas crises cômicas, feriam fundo a corda da alegria das multidões. E as multidões, compostas de tudo quanto é espécie de criatura humana, escarrahavam-se nas cadeiras e nas poltronas do circo, como não há memória que multidão alguma se escarrahasse tanto, em presença de qualquer outro "clown", em qualquer parte do nosso globo.

Soberanos e reis, príncipes e costureiras, generais e homens de negócios — sábios, ignorantes e crianças — todos, enfim, assistia a espeláculos de Grock — daquele incrível magico da hilaridade. Toda gente ria: Através de várias gerações — ao longo de cinquenta anos consecutivos da carreira cênica de Grock — a Europa inteira, mesmo carregada de tragédias guerrais, ria gargalhando, enchendo.

Adrian Wettach, porém, e não Grock, continuou triste. Continuava a sentir o sentimento da arte de provocar a alegria nos outros, mas não conseguia nunca dissipar 2 inexprimíveis tristezas que, desde a berço, lhe ensumbrava a vida.

Tão preocupado se sentia Wettach, alías Grock, com os problemas da cultura, da sabedoria e do homem, que de uma feita, resolveu completar seus estudos. Entrou para uma Universidade austríaca. Enquanto estudou, continuou dando espeláculos cênicos. Por um quão inacreditável prodígio da plasticidade da inteligência, o homem era "Wettach", o aluno de Filosofia, durante o dia, e também nas altas horas da madrugada — mas era "Grock", o palhaço de circo. À noite, nas horas que ficavam entre o jantar e a hora de a multidão ir dormir.

Um dia, o curso terminou. Wettach doutorou-se em Filosofia. Até hoje, que se saiba — e o único que se fez palhaço profissional, Grock passou a ser, para os seus admiradores, o Dr. Adrian Wettach. No circo, porém, continuou a ser "Grock" simplesmente — magro e sempre triste acenador da mola da alegria do povo e nações.

No outro dia, ou seja, em outubro de 1934, Grock, o palhaço, completou cinquenta anos de carreira de circo. Estava em Hamburgo, Alemanha. Sentiu-se ali, um pouco mais triste do que de costume. Já contava 74 anos de idade. E então, num espetáculo que foi um portento de beleza de alegria e de eficiência pública, despediu-se da arte. Encerrou sua carreira. Passou a ser, apenas, o Dr. Adrian Wettach.

NA CAMARA FEDERAL

ELOGIADA A ATITUDE DO PRESIDENTE CAFE FILHO NO "CASO" DO AMAZONAS

RIO, 22 (CORREIO) — No início da sessão de hoje da Câmara dos Deputados usaram da palavra, para breves comunicações, os representantes seguintes: Ari Pinheiro, tecendo considerações a respeito do aumento do preço das passagens de bondes na capital da República; Cunha Machado, fazendo apelo em favor da liberação do saldo orçamentário destinado ao Conselho Nacional de Pesquisas; Muniz Falcão, lendo telegramas do Sindicato de Trabalhadores e da Câmara Municipal de Macéio, sobre o veto ao projeto que dispõe sobre a aposentadoria integral dos trabalhadores; Benjamin Parah, louvando a exposição de trabalhos dos alunos do Liceu de Artes e Ofícios; Roberto Moreira, e Otávio Aguiar, comentando o aumento de preços das passagens de bondes na capital federal; Flores da Cunha, comentando o noticiário da imprensa de Porto Alegre, sobre o estado de conservação dos silos destinados ao trigo, sobretudo em Erechim, no Rio Grande do Sul; José Fontes Romero, lendo para que conste dos anais, o texto do mandado de segurança que impetrou contra a prorrogação do prazo de funcionamento da Câmara de Vereadores do Distrito Federal; e, Lima Figueiredo, lendo declaração do general Teodoro Lott, ministro da Guerra, agradecendo ao orador sua

CEM MILHOES PARA REEQUIPAMENTO DA CENTRAL

RIO, 22 (Aspress) — De acordo com sugestão apresentada pelo ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, o presidente da República aprovou a aplicação de cem milhões de cruzeiros para melhoramento na via permanente da Estação de Ferro Central do Brasil. Essa verba será liberada em três partes: 40 milhões, ainda no corrente exercício; e duas quotas de 30 milhões cada uma, à conta de "restos a pagar".

citada importância será aplicada em construção de variantes, alargamento, mudança do sistema de tração e eletrificação, aquisição de trilhos e acessórios, empedramento e restauração da linha, reforço e substituição de pontes, oficinas, etc.

Após a medida, o ministro da Fazenda salientou que na atual conjuntura se recomenda a inversão de recursos em empreendimentos capazes de dar resultados positivos em curto prazo. Acrescentou, porém, que, como se trata de melhoramento de uma via férrea de grande importância, deve ser autorizada a utilização de verbas, com as cautelas que recomenda a atual situação do Tesouro Nacional.

Reivindicação dos marítimos

RIO, 22 (Aspress) — O Conselho de Repr. ntes da Federação Nacional dos Marítimos, em reunião de ontem, resolveu convocar, para todas as semanas-feiras, assembleias para apreciar as tabelas de aumento salarial que estão sendo elaboradas pelos sindicatos. Uma vez conhecidas todas as tabelas, será formulada uma tabela geral que condense as reivindicações de toda a classe marítima.

monhangaba, que nunca esqueceu, a qual doou bens materiais valiosos, a qual serviu pela assistência continua e direção permanente da política local.

Tendo, como seus companheiros do Partido Conservador, aderido à República, alçou-se até a presidência do Partido Republicano Paulista.

Secretário do Interior na presidência Campos Sales, deputado Federal em 1894, voltou à Câmara onde teve assento em 1900 e 1901, também no governo Campos Sales, como líder da maioria.

Sua atuação em defesa do governo do grande paulista foi decisiva e, ainda hoje, é relembrada.

Sua reconhecida aptidão jurídica, foi aproveitada na Comissão Revisora do Código Civil como mais tarde o seria na elaboração do projeto do Código do Processo do Estado de São Paulo.

Preferindo permanecer em São Paulo, para não abandonar o ensino nesta nossa e sua Casa, foi eleito Senador Estadual em 1904, e no Senado permaneceu até 1930.

Durante um quarto de século, o dr. Dino Bueno, repartiu sua atividade entre a Academia e o Senado.

Foram por certo os mais belos anos de sua existência, por que transcorridos dentro da vitória. Com o tempo, tornou-se o oráculo daquele ramo do poder público estadual no qual ficamos deverdo e equibrio na Legislação e na Política, que contribuiu, em magna parte, para o respeito por São Paulo no seio da Federação.

Membro permanente da Comissão de Recursos Municipais e de Relatores nos mais espinhosos casos, contribuiu com suas lutas e experiência para, em sentenças, que no fundo o eram as decisões proferidas, conter o Senado tanto as demandas das Câ-

maras Municipais, como as do próprio Poder Executivo.

Aparentemente frio, ao primeiro contato, sentia-se, com o convívio, que a atitude era apenas uma defesa, para não deixar transbordar o coração.

Disso tivemos a prova, num incidente que peço venha para relembrar.

O Senador Raul Cardoso de Melo, relatava, em memorável discurso, a inominável violência de que tinha sido vítima por parte de certas autoridades no decurso da revolta de 1924, quando, em determinado momento, com voz impositiva de definição, exclamou: "Aqui tem o Senado (exibindo uma corda) para sua edificação e da nossa civilização, a corda com que fui amarrado".

As fisionomias dos senadores crispavam-se. Os olhos se fixaram na mesa; o Presidente do Senado, chorava.

O ocorrido da vida pública do professor Dino Bueno, realizou-se quase no fim de sua existência ao assumir, como presidente do Senado, a presidência do Estado.

Pena foi que não a houvesse exercido, num quadriênio próprio e na plenitude de suas forças. Ele a merecera e mais ainda São Paulo, para sua grandeza.

Relembrada está a vida de Antonio Dino da Costa Bueno, repartida, como se viu, entre a Academia que ele a teve sempre no coração e o Brasil, a quem a inteligência, sem vaidade, pela austeridade, sem ostentação.

Um dia, Dino Bueno pediu a seus netos que lhe oferecessem um estandarte da Faculdade de Direito e aos filhos, uma bandeira nacional; ambos em miniatura, um e outro em seda e bordados a ouro.

Só no dia da morte se soube para que os queria. Eu os vi, como: o estandarte da Faculdade de Direito e a bandeira nacional sobre a cabeça".

Dino Bueno e a «Grande Congregação»

CARDOSO DE MELO NETO

Em 1908, ascende Dino Bueno a Diretoria da Faculdade, onde se conserva durante quatro anos. Paria exatamente dezito anos que não se pregava um prego na Academia, não se calava uma palavra — quase todas esburacadas. Não se comprava um banco escolar. Não se cuidava da biblioteca. Sob o aspecto material, tudo era uma lastima.

Isso após a diretoria do Conselheiro Padua Fleury: sob cuja direção, o Convento tomou o aspecto, que manteve até sua demolição. Em sua proveitosa administração foram abertas as portas de frente do prédio (anteriormente a entrada era pela Igreja de São Francisco) construídas as escadas laterais que levavam ao 2.º andar, melhorada a biblioteca e o mobiliário, que ainda assim permaneceu de uma pobreza franciscana.

O novo diretor tem, como sempre, um programa, e vai executá-lo.

Começa por reincorporar a parte reservada ao extinto Curso Anexo e que estava inteiramente abandonada, às comodidades da Academia: eram mais quatro salas de aula que surgiam. Modernas, pela primeira vez, o mobiliário que, no nosso tempo consistia em bancos de madeira para cinco estudantes. Surgem as primeiras cadeiras isoladas. Faz obras completas de pintura e conservação. Mandou construir a Sala da Congregação (por sobre a Sala de Reunião do Conselho) dotando-a de mobiliário apropriado e considerado até luxuoso para a época. Dantes a Congregação reunia-se em torno de uma mesa com

Respeitado pelos colegas, admirado e amado pelos seus discípulos, demos a palavra a um dos maiores deles, que também foi dos maiores entre nós: Frederico Vergerio Steidel, que, falando em nome da Congregação, no ato da posse do diretor, assim se expressou:

"Vós que o ouvis diariamente, na sua Cadeira de Direito Civil, que ele tanto eleva, asais muito clara, convincente e amena é a sua palavra, e conheceis tão bem como eu, que, com tantos outros lentes da atual Congregação, tivemos a honra de ser seus discípulos, os seus inextinguíveis pontos de professor, claro na exposição, metódico no desenvolver os assuntos, profundo nos conceitos que emite e asiduo nos seus trabalhos. A admiração que inspira a figura circunspeta do nosso diretor, estende-se fora dos muros deste velho Convento".

Mais tarde, 40 anos depois de ter ouvido do dr. Dino a primeira aula de Direito, o qual por sua vez estrelava a Cadeira, Frederico Steidel, promove na Academia a comovedora repetição de uma aula.

"Sem o auxílio de uma nota, com vós cristalina, Dino Bueno recordou a preleção de Direito Natural com que se despediu da turma e que versava sobre as funções do Estado. Agigantou-se na Cadeira e mostrou que ainda era o mesmo extraordinário professor, de tantas gerações, o data por excelência, cuja palavra tinha a limpidez da água da fonte". (Gonilo de Carvalho Conferência na Universidade de Minas Gerais).

A data de promoção de Dino Bueno a lente Catedrático (1870), coincide com a formação da que, com justiça, podemos chamar — Grande Congregação.

Se, no passado, iluminaram a Cadeira, Crispiniano, Carrá, Ribas, José Bonifácio, o Moço, Justino, Duarte de Azevedo, Dutra Rodrigues, foram estes, no entanto, individualidades isoladas que se alçaram a Congregação, no espaço dilatado de sessenta anos.

A época aurea foi aquela que se me apresentou aos olhos assombrados de 1.º anista.

O venerando Ramalho, de 90 anos, presidindo um concurso em que julgavam, João Monteiro, Brásio Machado, Dino Bueno, Pedro Lessa, João Mendes Junior, Escorial, Almeida Nogueira, Herculanio de Freitas, Pinto Peraz, Amancio de Carvalho, Manoel Vilabrin, Camargo Aranha, Gabriel de Fozzard, Reinaldo Porchat, Candido Motta, José Ulpiano, Oliveira Coutinho, Alcantara Machado, Dario Ribeiro.

Dentre esta plêiade, Dino Bueno estava na primeira linha.



VISITA DO MINISTRO DE EDUCAÇÃO ESPANHOL — Aproveitando sua presença no Rio, como hóspede oficial do governo brasileiro, o sr. Joaquín Ruiz Giménez, ministro de Educação Nacional, ex-embaixador na Santa Sé e que regressava do Uruguai onde representara seu país na última reunião da UNESCO, foi alvo de expressivas homenagens, das quais se destaca a que lhe

foi proporcionada por dom Tomás Suner y Ferrer, embaixador da Espanha no Brasil. Na foto, aspecto tomado durante a recepção na embaixada de Espanha, vendo-se, entre outras personalidades, o cardeal dom Jaime de Barros Câmara, o prof. Candido Motta Filho, ministro da Educação e Cultura, prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil e o ministro Joaquín Giménez.

REGISTRO POLITICO

PROVIDENCIA INDISPENSÁVEL

Os problemas administrativos em São Paulo, decorrentes do que aconteceu na Assembleia neste final de legislatura, estão absorvendo, quase que por completo, aqueles que até então se revestiam de aspectos tipicamente políticos.

Esse fenômeno tem lugar porque a opinião pública volta-se, com atenção, para os projetos acobichados nas últimas sessões legislativas, elevados de falhas e com objetivos não condizentes com os interesses gerais.

Se convertidas em lei, tais proposições irão criar dificuldades às mais sérias para o erário público, que não terá nenhuma possibilidade de atendê-las, porque a arrecadação tributária em nenhuma hipótese cobrirá os compromissos que o Estado assumiu.

Pensaram os edis em pedir ao presidente da Assembleia que suspendesse o envio dos projetos ao Executivo, mas essa providência não pode ser efetivada, conforme se viu da entrevista que ontem publicamos e concedida pelo presidente da Assembleia Legislativa porque precisará este respeitar, com intransigência, ao que dispõe o Regulamento Interno.

A única solução para cortar a ameaça que pesa sobre os destinos de São Paulo está nas mãos do governador do Estado, que pode usar do direito que lhe confere a Constituição, vetando todas aquelas que forem contrárias ao interesse público.

O chefe do Executivo, em boa hora, através de declarações feitas ontem, afirmou que usará desse direito e continuará no trabalho que de há muito vem efetuando, isto é, o de fiscalizar os atos do Legislativo.

Trata-se de providência absolutamente indispensável e que pode ser concretizada, por parte do governo. Apenas três dos projetos, — a reestruturação do magistério, dos exatores e oficialização dos cartórios — implicarão em despesas, a mais, em cerca de dois bilhões e 200 milhões de cruzeiros.

Não negamos a justiça da iniciativa do governo, ao encaminhar as mensagens à Assembleia, tratando das duas primeiras classes. Mas certos deputados aproveitaram a oportunidade para, em prática, a irresponsabilidade que os caracteriza, e desvirtuaram, por completo, a finalidade das leis, modificando-as, de tal maneira, que desapareceram o original.

Quanto à terceira proposição referida, houve falhas tremendas no projeto que deu apenas onus ao Executivo, porque não tratou do problema com a amplitude desejada, dando que fez exceções.

A promessa formal do governador é uma garantia para a estabilidade do próprio Estado de São Paulo que não poderá, de maneira alguma, vencer suas deficiências econômicas, tão agravadas pela falta de energia elétrica, que acarreta a diminuição da produção e o desvio dos meios que impediu a mecanização da lavoura e o incremento da colheita.

E a solução condizente com as aspirações de milhões de paulistas que não podem concordar, em hipótese alguma, que sejam criadas condições capazes de entravar o progresso da terra bandeirante.

O veto é a medida legal, prevista pelos constituintes para que o executivo pudesse colir um ou outro abuso do legislador. Hoje essa medida se tornou comum, porque ha deputados que agem

em função de pedidos de amigos e correligionários, forçando situações vantajosas não para quem realmente as mereçam, mas por que sabem pedir ou se insinuar.

Vetando os projetos demagógicos ou protecionistas, o governador impedirá que depois de 31 de janeiro façam-se afirmativas não procedentes, como a de que o

futuro governo passará a corrigir as falhas e as deficiências do atual.

Todos os projetos acobichados nas últimas sessões devem passar por um crivo rigoroso, deixando-se que prevaleça, apenas, a mais estrita justiça, porque se isso não for feito as consequências serão imprevisíveis.

Nem tudo, entretanto, está perdido, com a promessa formal feita pelo chefe do Executivo bandeirante, de quem não se pode duvidar, por seu passado de homem honesto e pelos princípios observados em seu governo e por seu amor a São Paulo.

TENDÊNCIAS

O adiamento da convenção regional udenista, de 22 de janeiro para 5 de março, foi considerado, nos meios políticos, como uma vitória do grupo que dentro da U.D.N. é simpático ao governador eleito.

Essa vitória deu origem a que aumentasse o movimento, dentro do grupo, que desde já procura criar condições para disputar a presidência do diretório regional, quando da assembleia geral partidária.

Entre esses elementos se destaca o sr. Arribas Martins, que é um dos candidatos ao posto referido.

VI CONGRESSO JURIDICO NACIONAL

Conferências e debates visando o aperfeiçoamento das instituições jurídicas para melhoria das condições de vida e das relações entre os povos

Sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário, reunir-se-á no período de 11 a 13 de janeiro, o IV Congresso Jurídico Nacional.

O certame apresentará duas peculiaridades, que, por certo, lhe empenharão o sucesso: a primeira, a "Convenção Nacional de Advogados", reunião dos militantes para o estudo de problemas relativos à profissão; e a segunda, o debate de assuntos de maior interesse internacional, aos quais foram endereçados os seguintes temas: "União de Vilnius, de Alger; Rafael Bilela, da Argentina; Roscoe Pound, de Chicago; e Vanderbilt, de Estados Unidos; René Savatier, da França; Bailardiere Pallier e Biondo Biondi, de Milão; Kotaro Tanaka, do Japão; As conferências e debates versarão temas condizentes ao aperfeiçoamento das instituições jurídicas, de modo a permitir que o progresso Direito acompanhe o progresso material do mundo e possam, aquelas instituições, assegurar a solução pacífica das contendas entre os homens, entre os grupos sociais e entre as nações.

A "Convenção Nacional de Advogados", se ocupará do seguinte: Defesa dos advogados militantes frente à concorrência que sofrem; Obrigatoriedade de estágio para exercício da advocacia; Assistência e previdência social dos advogados.

SERÁ ESTE O TEMARIO PARA O "VI CONGRESSO JURIDICO" — Os partidos políticos de âmbito nacional, das medidas que lhes foram dadas a situação; Revogabilidade dos atos administrativos; Estabelecimento da cláusula movel monetária nas obrigações em dinheiro; Da elaboração do conceito de empresa para extensão ao âmbito do Direito Comercial.

Campanha sindical pelo congelamento de preços — Pedem-nos divulgar: "A Comissão Organizadora do programa da campanha sindical pelo congelamento de preços solicita o comparecimento de representantes de federações e sindicatos a reunião preparatória da campanha a ser realizada na próxima terça-feira, dia 28 do corrente, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, à rua do Carmo, 171, nesta capital."

Campanha sindical pelo congelamento de preços — Pedem-nos divulgar: "A Comissão Organizadora do programa da campanha sindical pelo congelamento de preços solicita o comparecimento de representantes de federações e sindicatos a reunião preparatória da campanha a ser realizada na próxima terça-feira, dia 28 do corrente, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, à rua do Carmo, 171, nesta capital."

Campanha sindical pelo congelamento de preços — Pedem-nos divulgar: "A Comissão Organizadora do programa da campanha sindical pelo congelamento de preços solicita o comparecimento de representantes de federações e sindicatos a reunião preparatória da campanha a ser realizada na próxima terça-feira, dia 28 do corrente, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, à rua do Carmo, 171, nesta capital."

Campanha sindical pelo congelamento de preços — Pedem-nos divulgar: "A Comissão Organizadora do programa da campanha sindical pelo congelamento de preços solicita o comparecimento de representantes de federações e sindicatos a reunião preparatória da campanha a ser realizada na próxima terça-feira, dia 28 do corrente, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, à rua do Carmo, 171, nesta capital."

Campanha sindical pelo congelamento de preços — Pedem-nos divulgar: "A Comissão Organizadora do programa da campanha sindical pelo congelamento de preços solicita o comparecimento de representantes de federações e sindicatos a reunião preparatória da campanha a ser realizada na próxima terça-feira, dia 28 do corrente, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, à rua do Carmo, 171, nesta capital."

Campanha sindical pelo congelamento de preços — Pedem-nos divulgar: "A Comissão Organizadora do programa da campanha sindical pelo congelamento de preços solicita o comparecimento de representantes de federações e sindicatos a reunião preparatória da campanha a ser realizada na próxima terça-feira, dia 28 do corrente, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, à rua do Carmo, 171, nesta capital."

Campanha sindical pelo congelamento de preços — Pedem-nos divulgar: "A Comissão Organizadora do programa da campanha sindical pelo congelamento de preços solicita o comparecimento de representantes de federações e sindicatos a reunião preparatória da campanha a ser realizada na próxima terça-feira, dia 28 do corrente, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, à rua do Carmo, 171, nesta capital."

Campanha sindical pelo congelamento de preços — Pedem-nos divulgar: "A Comissão Organizadora do programa da campanha sindical pelo congelamento de preços solicita o comparecimento de representantes de federações e sindicatos a reunião preparatória da campanha a ser realizada na próxima terça-feira, dia 28 do corrente, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, à rua do Carmo, 171, nesta capital."

Campanha sindical pelo congelamento de preços — Pedem-nos divulgar: "A Comissão Organizadora do programa da campanha sindical pelo congelamento de preços solicita o comparecimento de representantes de federações e sindicatos a reunião preparatória da campanha a ser realizada na próxima terça-feira, dia 28 do corrente, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, à rua do Carmo, 171, nesta capital."

Campanha sindical pelo congelamento de preços — Pedem-nos divulgar: "A Comissão Organizadora do programa da campanha sindical pelo congelamento de preços solicita o comparecimento de representantes de federações e sindicatos a reunião preparatória da campanha a ser realizada na próxima terça-feira, dia 28 do corrente, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, à rua do Carmo, 171, nesta capital."

Campanha sindical pelo congelamento de preços — Pedem-nos divulgar: "A Comissão Organizadora do programa da campanha sindical pelo congelamento de preços solicita o comparecimento de representantes de federações e sindicatos a reunião preparatória da campanha a ser realizada na próxima terça-feira, dia 28 do corrente, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, à rua do Carmo, 171, nesta capital."

Campanha sindical pelo congelamento de preços — Pedem-nos divulgar: "A Comissão Organizadora do programa da campanha sindical pelo congelamento de preços solicita o comparecimento de representantes de federações e sindicatos a reunião preparatória da campanha a ser realizada na próxima terça-feira, dia 28 do corrente, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, à rua do Carmo, 171, nesta capital."

Campanha sindical pelo congelamento de preços — Pedem-nos divulgar: "A Comissão Organizadora do programa da campanha sindical pelo congelamento de preços solicita o comparecimento de representantes de federações e sindicatos a reunião preparatória da campanha a ser realizada na próxima terça-feira, dia 28 do corrente, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, à rua do Carmo, 171, nesta capital."

O PROCESSO DOS CAMINHÕES DA FORÇA PUBLICA

Os autos do processo dos caminhões da Força Pública do Estado em que se acham envolvidos os srs. Ademar Pereira de Barros e mais dois oficiais da Força, desde o dia de sua distribuição, têm, por assim dizer, andado de mão em mão, o que poderá fazer especulação aos leigos no assunto.

As razões disso são as seguintes: procedido ao sorteio calram os autos com o juiz Isnard dos Reis que embora não fosse juiz substituto de desembargador, mas por não haver nenhum disponível, substituiu o titular de desembargador Oscar Fernandes

Martins, que se achava em gozo de licença e em vésperas de se aposentar compulsoriamente.

Dias após ficou em disponibilidade o juiz substituto de desembargador Vicente Sabino Junior a quem foram passados os autos.

Agora foi o dr. Vicente Sabino indicado e nomeado para o Tribunal de Alçada, tendo, por isso mesmo, devolvido os autos.

Anteontem foi nomeado e empossado na vaga do desembargador Fernandes Martins, o desembargador Laurindo Minho, a quem então foram conclusos os autos.

A DIVULGAÇÃO DE NOTÍCIAS DO BRASIL NO ESTRANGEIRO FAVORECERA O NOSSO MERCADO

Declarações do presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem

A respeito da inauguração do Serviço Internacional de Notícias Brasileiras, recentemente criado com a colaboração da Agência Nacional, o sr. Oscar Augusto de Camargo, presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral do Estado de São Paulo, declarou à reportagem: — "A iniciativa da Agência Nacional é muito significativa, para um maior contato dos interesses brasileiros com os mercados internacionais. Basicamente, trata-se para o trabalho que, em menor escala, já realizamos alguns escritórios comerciais do nosso país, para que se possa atinar sobre os resultados futuros que o programa de serviço a ser executado poderá produzir em prol dos interesses gerais do país. E se o plano, como se prevê, ainda se amplia nos domínios das pesquisas de mercados, então, a produção brasileira terá nesse novo serviço um inestimável auxílio, na difusão do que estamos capacitados de enviar aos centros internacionais de consumo".

ACÇÃO FRONTE — Prosseguindo diz o representante do principal setor da indústria brasileira: — "Evidentemente, um tal programa requer ação pronta, orientação eficaz, para que os resultados possam compensar a tarefa que o Ministério do Trabalho e a Agência Nacional têm em vista. Mas, o momento exige que cada brasileiro passe a constituir-se um soldado na tarefa de reerguer moral e economicamente o país. E, no que se relaciona com o âmbito internacional, essa providência, que há muito vinha sendo reclamada, poderá ser de grande eficácia, ajudando-nos na maior difusão da nossa produção exportável, junto aos atuais e possíveis centros consumidores das nossas mercadorias, tendo em vista a expansão e a conquista de mercados" — conclui.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Abrem-se, em fevereiro, as inscrições para o exame vestibular do Curso de Sociologia e Política da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, à rua General Jardim, 522. Os candidatos devem apresentar certificados de ensino médio, ou diplomas, considerados equivalentes de curso normal, contador e secretarial.

FACULDADE DE MEDICINA — Filmando os trabalhos do Concurso para docência-livre de Clínica Obstétrica, hoje, às 18 horas, no auditório "D", em sessão pública, fará a prova didática o único candidato inscrito, dr. Celso Menzen de Godoy, dissertando sobre o seguinte ponto: "Dificuldade de parto". Logo após, a Comissão Julgadora procederá à apuração do Concurso.

CURSO PREPARATORIO — Estão abertas as matrículas para o curso preparatório instituído pelo Centro Acadêmico XXI de Março, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo. O curso, de 20 horas, terá como professor titular, dr. Carlos de Menezes. Matrículas, à rua Monte Alegre, 264, Perdizes.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO — Realizar-se-á no dia 27 próximo, várias solenidades comemorativas da formatura da nova turma desta conceituada Faculdade de ensino. As 20.30 horas, no Cine Paramount, se efetuará a sessão solene da colação de grau. Serão parâmetros os srs. diplomandos de 1954 da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo.

COLAÇÃO DE GRAU NA FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE — Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina da U.S.P., a av. Dr. Arnaldo, 30, o diplomação de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Falará parâmetros os srs. diplomandos de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

COLAÇÃO DE GRAU NA FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE — Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina da U.S.P., a av. Dr. Arnaldo, 30, o diplomação de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Falará parâmetros os srs. diplomandos de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

COLAÇÃO DE GRAU NA FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE — Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina da U.S.P., a av. Dr. Arnaldo, 30, o diplomação de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Falará parâmetros os srs. diplomandos de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

COLAÇÃO DE GRAU NA FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE — Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina da U.S.P., a av. Dr. Arnaldo, 30, o diplomação de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Falará parâmetros os srs. diplomandos de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

COLAÇÃO DE GRAU NA FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE — Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina da U.S.P., a av. Dr. Arnaldo, 30, o diplomação de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Falará parâmetros os srs. diplomandos de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

COLAÇÃO DE GRAU NA FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE — Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina da U.S.P., a av. Dr. Arnaldo, 30, o diplomação de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Falará parâmetros os srs. diplomandos de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

COLAÇÃO DE GRAU NA FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE — Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina da U.S.P., a av. Dr. Arnaldo, 30, o diplomação de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Falará parâmetros os srs. diplomandos de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

COLAÇÃO DE GRAU NA FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE — Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina da U.S.P., a av. Dr. Arnaldo, 30, o diplomação de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Falará parâmetros os srs. diplomandos de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

COLAÇÃO DE GRAU NA FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE — Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina da U.S.P., a av. Dr. Arnaldo, 30, o diplomação de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Falará parâmetros os srs. diplomandos de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

COLAÇÃO DE GRAU NA FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE — Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina da U.S.P., a av. Dr. Arnaldo, 30, o diplomação de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Falará parâmetros os srs. diplomandos de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

COLAÇÃO DE GRAU NA FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE — Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina da U.S.P., a av. Dr. Arnaldo, 30, o diplomação de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Falará parâmetros os srs. diplomandos de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

COLAÇÃO DE GRAU NA FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE — Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina da U.S.P., a av. Dr. Arnaldo, 30, o diplomação de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Falará parâmetros os srs. diplomandos de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

COLAÇÃO DE GRAU NA FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE — Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina da U.S.P., a av. Dr. Arnaldo, 30, o diplomação de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Falará parâmetros os srs. diplomandos de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

COLAÇÃO DE GRAU NA FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE — Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina da U.S.P., a av. Dr. Arnaldo, 30, o diplomação de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Falará parâmetros os srs. diplomandos de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

COLAÇÃO DE GRAU NA FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE — Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina da U.S.P., a av. Dr. Arnaldo, 30, o diplomação de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Falará parâmetros os srs. diplomandos de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

COLAÇÃO DE GRAU NA FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE — Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina da U.S.P., a av. Dr. Arnaldo, 30, o diplomação de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Falará parâmetros os srs. diplomandos de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

COLAÇÃO DE GRAU NA FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE — Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina da U.S.P., a av. Dr. Arnaldo, 30, o diplomação de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Falará parâmetros os srs. diplomandos de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

COLAÇÃO DE GRAU NA FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE — Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina da U.S.P., a av. Dr. Arnaldo, 30, o diplomação de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Falará parâmetros os srs. diplomandos de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

COLAÇÃO DE GRAU NA FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE — Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina da U.S.P., a av. Dr. Arnaldo, 30, o diplomação de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Falará parâmetros os srs. diplomandos de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

COLAÇÃO DE GRAU NA FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE — Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina da U.S.P., a av. Dr. Arnaldo, 30, o diplomação de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Falará parâmetros os srs. diplomandos de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

COLAÇÃO DE GRAU NA FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE — Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina da U.S.P., a av. Dr. Arnaldo, 30, o diplomação de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Falará parâmetros os srs. diplomandos de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

COLAÇÃO DE GRAU NA FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE — Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina da U.S.P., a av. Dr. Arnaldo, 30, o diplomação de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Falará parâmetros os srs. diplomandos de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

COLAÇÃO DE GRAU NA FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE — Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina da U.S.P., a av. Dr. Arnaldo, 30, o diplomação de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Falará parâmetros os srs. diplomandos de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

COLAÇÃO DE GRAU NA FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE — Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina da U.S.P., a av. Dr. Arnaldo, 30, o diplomação de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Falará parâmetros os srs. diplomandos de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

COLAÇÃO DE GRAU NA FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE — Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina da U.S.P., a av. Dr. Arnaldo, 30, o diplomação de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Falará parâmetros os srs. diplomandos de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

COLAÇÃO DE GRAU NA FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE — Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina da U.S.P., a av. Dr. Arnaldo, 30, o diplomação de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Falará parâmetros os srs. diplomandos de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

COLAÇÃO DE GRAU NA FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE — Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina da U.S.P., a av. Dr. Arnaldo, 30, o diplomação de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Falará parâmetros os srs. diplomandos de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

COLAÇÃO DE GRAU NA FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE — Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina da U.S.P., a av. Dr. Arnaldo, 30, o diplomação de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Falará parâmetros os srs. diplomandos de 1954 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

Uma amorável tradição de Natal!

Fabricantes das Meias Lobo — famosas em todo o país pela sua incomparável elegância, beleza e durabilidade — sentimo-nos perfeitamente à vontade para, através da evocação desse amorável símbolo de Natal, externar a todos os nossos clientes, consumidores e amigos os melhores votos de um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.



Um produto da FÁBRICA LUPO — Araçatuba — Estado de São Paulo.

PALACETE PRATES

Responsabilizado o sr. Janio Quadros pela situação catastrófica da CMTC

Traiu a confiança popular — denuncia o sr. Moraes Neto — Protesto contra a entrevista do dep. Salgado Sobrinho — Novas acusações ao secretário da Segurança — O pai do prefeito investe e recua

Sob a presidência do sr. Gumerind. Fleury, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. Comentando a entrevista do prefeito em exercício e segundo a qual é dramática a situação da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, o vereador José Gomes de Moraes Neto fez sérias críticas ao prefeito Janio Quadros, a quem responsabilizou por essa situação, declarando que o governador eleito não corresponde, na Prefeitura, à confiança que a povo nele depositou. Criticando a CASMU nas diligências feitas à Casa da Criança, na rua Humaitá, o sr. Alípio Henrique declarou que a sr. Nair Aranha Galvão de Aguiar, alta funcionária dessa repartição, é diretora da Casa da Criança de Fimelinos e agiu no caso movida por um sentimento de rivalidade. O sr. Candido Sampaio voltou a falar sobre os "projetos testamentários" aprovados pela Assembleia Legislativa Estadual, condenando-os.

ISENÇÃO — Na ordem do dia, provocou agitados debates o projeto de lei que foi incluído na pauta como item preferencial e que trata da isenção dos tributos municipais aos clubes amadores. O sr. Candido Sampaio manifestou-se contra a proposição que é de autoria do sr. Nicolau Lima, o qual a defendeu. Os demais itens da pauta tiveram sua discussão adiada para a sessão de amanhã, quando o projeto de isenção dos tributos municipais também voltará a ser apreciado.

DENUNCIA — Ocupando a tribuna no grande expediente, os vereadores Marcos Melega, Elias Shammas e Candido Sampaio repeliram os termos da entrevista do deputado Salgado Sobrinho e segundo a qual houve um vereador que se teria vendido na eleição para a renovação da mesa da Câmara. Apelaram a esse deputado para que exhiba a carta comprobatória dessa acusação, que afirma "ser em seu poder. O sr. Cesar Castanho propôs requerimento que será apreciado na sessão de amanhã e no qual pede a constituição de uma comissão especial de vereadores para o fim de apurar se procede a denúncia daquele deputado. O sr. Benedito Rocha voltou a fazer críticas ao secretário da Segurança Pública, acusando o sr. Plínio Cavalcanti de ter uma "caixinha" para o funcionamento dos clubes de jogo cartado. Contra o propalado aumento das tarifas da C. M. T. C. falou o sr. Elias Shammas, afirmando que a população paulistana não suporta mais as majorações dos preços da utilidade. O sr. Gabriel Quadros propôs e retirou projeto de lei que autoriza o aumento das tarifas dessa concessionária, tendo o fato provocado agitados debates, quando os vereadores independentes voltaram, a fazer críticas à administração do sr. J. Quadros na Prefeitura. Urgente tramitação do projeto de lei que autoriza a abertura de uma avenida ao longo do correio da Traição falou o sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira. O sr. Elias Shammas solicitou a inclusão na pauta do projeto de lei de sua autoria, que trata de autorizar o prefeito a entrar em entendimentos com o governo do Estado para que o Departamento de Águas e

COMISSÃO ESPECIAL — Foi constituída uma comissão especial de vereadores, presidida pela sr. Ana Lamberg Zeglio, para apurar a situação da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, tendo em vista a entrevista do deputado Salgado Sobrinho e segundo a qual houve um vereador que se teria vendido na eleição para a renovação da mesa da Câmara. Apelaram a esse deputado para que exhiba a carta comprobatória dessa acusação, que afirma "ser em seu poder. O sr. Cesar Castanho propôs requerimento que será apreciado na sessão de amanhã e no qual pede a constituição de uma comissão especial de vereadores para o fim de apurar se procede a denúncia daquele deputado. O sr. Benedito Rocha voltou a fazer críticas ao secretário da Segurança Pública, acusando o sr. Plínio Cavalcanti de ter uma "caixinha" para o funcionamento dos clubes de jogo cartado. Contra o propalado aumento das tarifas da C. M. T. C. falou o sr. Elias Shammas, afirmando que a população paulistana não suporta mais as majorações dos preços da utilidade. O sr. Gabriel Quadros propôs e retirou projeto de lei que autoriza o aumento das tarifas dessa concessionária, tendo o fato provocado agitados debates, quando os vereadores independentes voltaram, a fazer críticas à administração do sr. J. Quadros na Prefeitura. Urgente tramitação do projeto de lei que autoriza a abertura de uma avenida ao longo do correio da Traição falou o sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira. O sr. Elias Shammas solicitou a inclusão na pauta do projeto de lei

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

DUAS LIÇÕES DE ECONOMIA DA' A COLOMBIA AO BRASIL

SANTOS, 22 (Da sucursal) — A Associação Comercial de Santos comemorou hoje, como de hábito, o seu aniversário de fundação, com uma cerimônia em sua sede, para posse da nova diretoria. Na mesma ocasião foi inaugurado um retrato do dr. Silvio Alves de Lima, que exerceu durante várias legislaturas o cargo de presidente da prestigiosa instituição.

As 13 horas, realizou-se, no Palácio da Bolsa, o tradicional almoço de confraternização das diretorias, para o qual fora convidado o sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, o qual compareceu à reunião. Antes do almoço, durante um "aperitivo", o dr. Renato Costa Lima, que acabava de regressar da conferência de Boca Raton e de uma visita à Colombia, fez uma exposição sobre o que observara na reunião anual da Associação Nacional do Café de Nova York, na qual se debateu a questão do aumento do consumo, tomando-se importantes medidas referentes a esse aspecto do problema cafeeiro.

A parte mais importante das declarações do secretário da Agricultura, presidente, entretanto, de suas observações durante a visita à Colombia.

Declarou que aquele país dá duas grandes lições ao Brasil. A primeira, é a referente à exploração de petróleo, estando pronta para exportar esse produto extraído. A outra, diz respeito a um problema não menos capital para nós. É o da política agrícola. Ali se faz a verdadeira política da terra, procurando-se, de forma prática e racional, fixar o homem ao campo, dando-lhe toda a assistência, real, efetiva, e não em discursos e conferências. O agricultor colombiano é um verdadeiro lavrador. A terra é seu objetivo e sua preocupação. Não o empolgam as aventuras especulativas tão comuns entre tantos pseudo-lavadores brasileiros. Para criar essa mentalidade muito contribui o apoio eficaz por meio de crédito em bases econômicas e com todas as facilidades.

É isso que precisa ser feito no Brasil. Aqui, entretanto, o problema é mais complexo, afirma o sr. Renato da Costa Lima. A salvação da lavoura reside na reforma agrária, por meio dos pequenos lavradores. Mas isso exige um trabalho peraltas e lento, que uma administração não pode realizar por si só. Urge que uma orientação seja traçada e seguida sem solução de continuidade, por muitos anos ainda, para que a lavoura prospere.

FRUTAS DE NATAL
O vapor inglês "Brasil Star" trouxe de Vigo 1.000 scs. de castanhas, com o peso de 508 toneladas. O inglês "Highland March" trouxe de Vigo 4.437 scs. de castanhas, com o peso de 289 t. e de Lisboa 81 t. de castanhas e 77 t. de figos passados.

DIVERSAS MERCADORIAS DO ESTRANGEIRO

Entrou no porto, procedente de Hamburgo, o vapor alemão "Belgrano", com 1.014 t. de cloreto de potássio, 41 t. de ferro, 10 t. de aço, 101 t. de tratores, 63 t. de máquinas, 381 t. de armas, 78 t. de tecidos, 201 t. de sementes de batatas. De Nagoya e outras, entrou o japonês "Africa Maru", com 170 t. de maquinarias, 304 t. de armas, 92 t. de tubos, e 79 t. de vergalhões de ferro.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

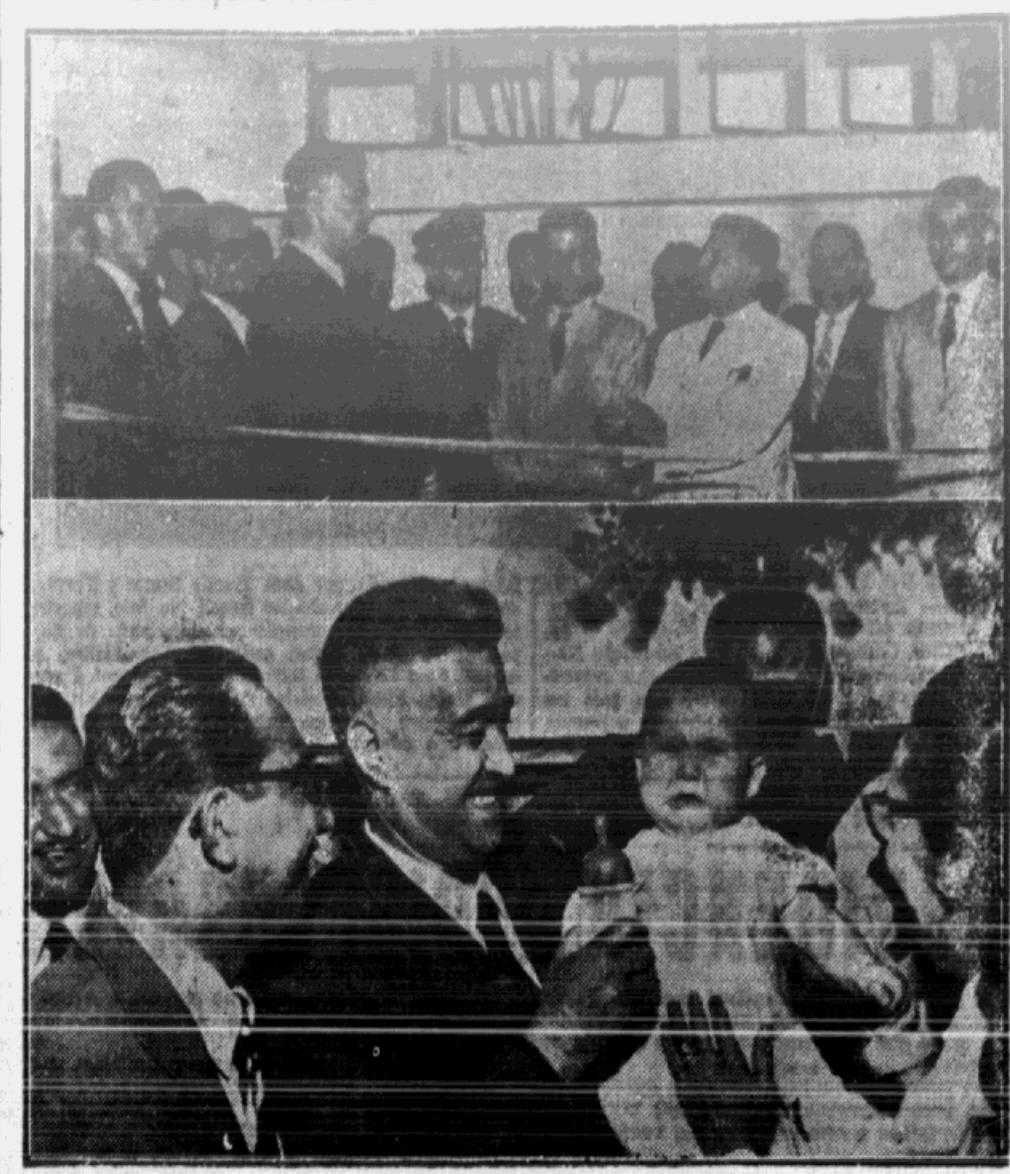
—

—

—

—

SOLENEMENTE INSTALADA A COMARCA DE GETULINA — VARIAS INAUGURAÇÕES PRESIDIDAS PELO GOVERNADOR DO ESTADO



O clichê focaliza, no 1.º plano, aspecto da inauguração da Agência Postal; no segundo plano, inauguração do Posto de Puericultura de Getulina.

Getulina, 15 — Foi solenemente instalada, dia 11 do corrente, a comarca de Getulina, criada pela Lei 2456, de 30 de dezembro de 1953. A Prefeitura Municipal, em colaboração com outras autoridades locais, executou um belo programa de festividades.

No dia 11, às 11.00 horas, chegou o governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez e sua comitiva, para presidir as solenidades. Seguiu-se o desfile escolar, da Escola Normal de Guararapes, em homenagem à nova comarca, a "caçula da Noroeste". Procedeu a seguir, o governador, por delegação do diretor regional dos Correios e Tele-

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

grafos, a inauguração do novo prédio da agência postal de Getulina, seguindo-se a abertura da Primeira Exposição Filatélica, comemorativa da instalação da comarca. Após a visita ao prédio, onde funcionará o Fórum, cedido pela Prefeitura, foi procedida a instalação da comarca, em solenidade levada a efeito no Cine Getulina, onde o dr. Antonio Chaves, representando o presidente do Tribunal de Justiça do Estado, declarou abertos os trabalhos. Após breves palavras, declarou instalada a comarca de Getulina. Seguiu a caravana para o prédio adaptado para funcionar o Posto de Puericultura, onde foi procedida a sua inauguração solene. A seguir, na Sociedade Amigos de Getulina, foi oferecido um banquete ao governador do Estado e sua comitiva, seguindo-se churrasco para a população.

No dia 12, em prosseguimento às solenidades, foi inaugurada às 9.00 horas a placa "João Leonel Berber" denominativa do grupo escolar local. Às 11.00 horas foi inaugurado o prédio do grupo escolar "Sinhô Utsuka", do Bairro 3.ª Aliança, construído pela Prefeitura, em colaboração com

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

o povo. Às 17.00 horas, em Maués, foi, oficialmente, inaugurado o serviço de força e luz do distrito, bem como o prédio do grupo escolar "José Pimenta de Padua", construção do governo do Estado.

No dia 13, ainda em comemoração à instalação da comarca, foi levada a efeito na Sociedade Amigos de Getulina uma audição de piano, pela prof. Alice Silvestre Kfour e suas alunas, como homenagem às autoridades constituídas.

FORMATURAS — O Ginásio Estadual fez entrega dos certificados aos concluintes da 4.ª série no dia 10 do corrente, em solenidade levada a efeito no Cine Getulina, às 20.00 horas. Foi paraninfo o sr. Wadi Neaime, prefeito municipal. No dia 12, os alunos do grupo escolar "João Leonel Berber" receberam os diplomas de conclusão do curso primário. Foi paraninfo o prof. José Moreira de Campos.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

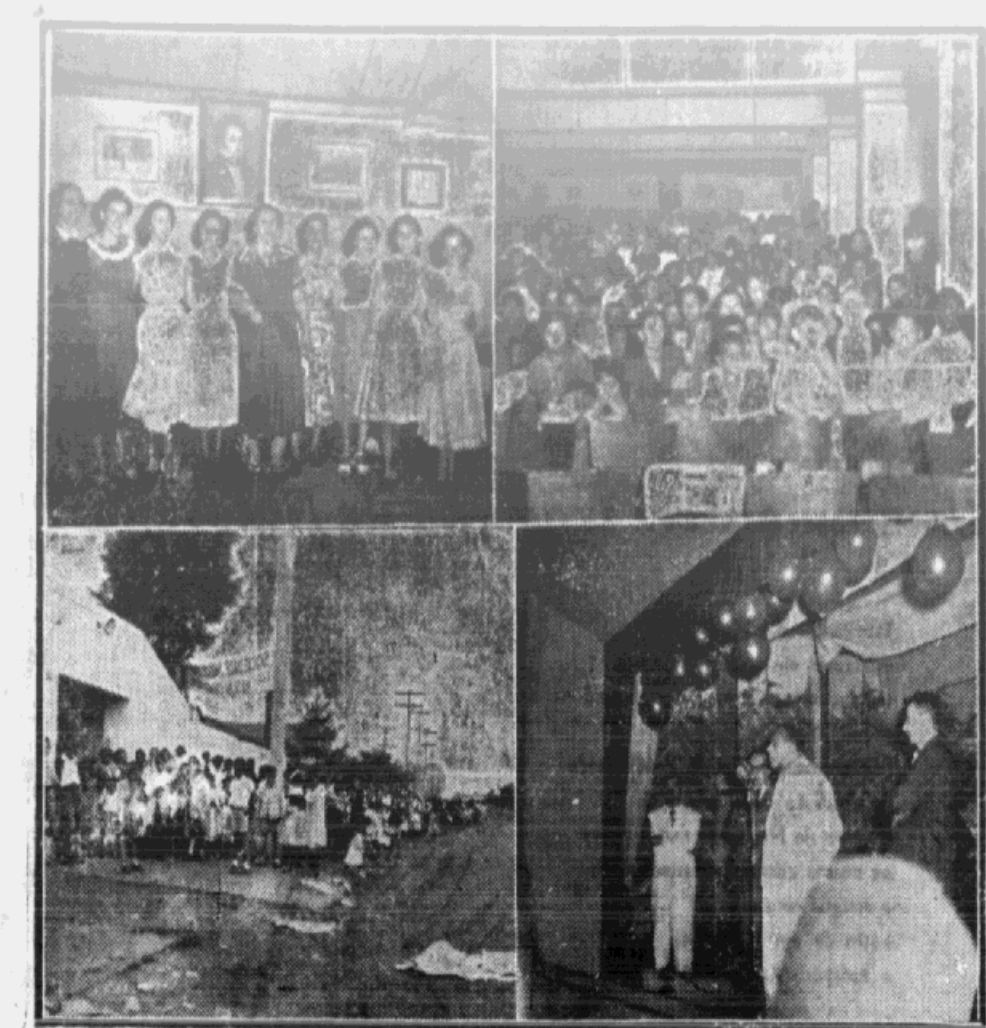
—

—

—

—

—



NATAL DA CRIANÇA POBRE DE CAMPO BELO

— Mais de mil e quinhentas crianças pobres, pauperíssimas para melhor dizer, tiveram um dia numamente feliz, uma verdadeira festa de Natal e isso graças à Sociedade Amigos de Campo Belo. Poucas vezes em São Paulo alcançou-se tão bom resultado numa verdadeira cruzada em benefício da criança pobre nos dias muito festivos para as afortunadas. Como o faz todos os anos, aquela entidade promoveu o Natal da Criança Pobre, com fundos advindos de donativos em espécie, em dinheiro e em trabalho de costura e outros da parte de senhoras e senhoritas. Mais de mil e quinhentos pacotes de roupas, agasalhos, e cobertores foram distribuídos; milhares de latas de óleo, leite em pó, alimentos diversos também foram entregues aos pobres, com distribuição de lanches e refrigerantes. O Clube Papai Noel apresentou magnífico "show", ficando com-

MENSAGEM DE NATAL DO SECRETARIO DO GOVERNO

O sr. José Romero Pereira, secretário do Governo, dirigiu aos funcionários de sua Secretaria a seguinte mensagem:

"Na véspera deste Natal, entendi dirigir aos funcionários que me honram com sua colaboração leal e útil, uma palavra de gratidão e uma viva mensagem de cordialidade cristã.

Externo a todos quantos comigo trabalham nesta Secretaria de Estado os meus melhores agradecimentos pelo zelo e dedicação com que, dia a dia, souberam valorizar o exercício da nobre função pública a que se devotaram, pelo bem de S. Paulo e da grande pátria comum.

Quanto a mim, sob a alta inspiração do eminente governador Lucas Nogueira Garcez, tenho procurado ser, para todos, sem quaisquer distinções hierárquicas, um chefe eventual, cujo único objetivo de ação é o da prática sadia e democrática da justiça administrativa, irreversível ponto de partida do rendimento racional da máquina burocrática.

Espero, por isso mesmo, merecer dos meus subordinados, senão os mesmos agradecimentos, que ora lhes tributo espontaneamente, aquela compreensão de propósitos que é, afinal, uma recompensa ideal para o homem público e o signo superior de sua convicção de ser bem compreendido há de sempre redimir, em seu coração, certa esquizia melancólica, tantas vezes nascida de alheias e interessadas incompreensões.

E é com esse pensamento que me julgo com o direito de singelamente formular, a cada funcionário, votos de um Natal feliz e de um novo ano augural Ano Novo.

Faço-o não porque a isso me obriga um velho rito da nossa liturgia sentimental e familiar, reverenciado também pelas pequenas coletividades cristãs que integram nossas repartições públicas.

Faço-o como quem cumpre o dever de lembrar que, nesta hora, inumerável de angústias e inquietações, diante do destino último da civilização atual, só a eterna lição de Cristo, somente aquela bondade feita homem, que um dia nasceu, em Belém, entre uma humilde de palmeiras e o fulgor das estrelas, — pode salvar o mundo, realizando, afinal, aquela Paz que não é uma conquista de balonetas postas a serviço de ideologias políticas, materialistas, mas, bem ao contrário, é uma conquista do sofrido coração humano, capaz de dividir, nos caminhos cristãos que levam ao entendimento entre os

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

VALADARES ATROPELOU UMA CRIANÇA

RIO, 22 (Asapress) — O sr. Benedito Valadares, dirigindo seu automóvel, atropelou uma criança, que sofreu escoriações generalizadas. O senador eleito por Minas conduziu sua vítima ao Pronto Socorro.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

VIDA SOCIAL

NEM MESMO TÁ CECU...

Por mais que os céticos ridicularizem os informes sobre o aparecimento desses misteriosos "discos-voadores" (ou "charutos") em todos os recantos da terra, o caso é que ninguém hoje consegue fugir desse empolgante assunto, cuja oportunidade cada vez mais se acentua, pois os estranhos corpos, verdadeiros vagabundos do céu, andam por toda a parte e pegam quase diariamente pessoas sensacionais nos astrônomos e aviadores interessados em deusar o segredo que os envolve. Já não são dois ou três os indivíduos a jurarem haver visto não só o fantástico engenho mas até mesmo seus ocupantes (ainda mais fantásticos), não faltando quem afirme ter conversado com eles ou presenciado suas proezas aqui na terra. Os estudiosos de ciências físicas não admitem a possibilidade de serem tais aparelhos de procedência extra-terrena; as razões são muitas: a resistência do material, a lei da gravidade, as diferenças de pressão atmosférica e, sobretudo, a incrível barreira da distância, bastando considerar a que nos separa de Marte: 56 milhões de anos-luz. Já os praticantes do espiritismo atribuem as aparições a fenômenos metafísicos. São espíritos superiores que tentam um contato material com os terrenos por meio dessas máquinas exóticas. Quanto mais opiniões se ouvem maior é a confusão. Já criaturas apaixonadas cujas horas de lazer são agora aproveitadas para o estudo de tudo quanto possa, de qualquer modo, explicar o caso dos fantasmagóricos voadores e tranquilizar as massas, perdidas de curiosidade e tomadas de pânico. O testemunho mais recente foi fornecido por um lavrador sulino, o qual, segundo os jornais divulgaram, teria assistido à descida de um disco-voador no sítio de sua propriedade. Disse ele que da aeronave misteriosa (de características coincidentes com as dos demais engenhos antes descritos) desceram três entes palídios, "com feições de defunto", cabelos compridos, trajando uma espécie de macacão. Aproximaram-se de uma cerca de arame farpado, curvaram-se por instantes como quem examinasse de perto o material, e, em seguida, apanharam um pé de milho e um de feijão, voltando com isso para o disco. Ato contínuo, este se elevou do solo e desapareceu nos céus, na velocidade de um foguete... Verdade ou intruisejo? A dar-se crédito às hipóteses espíritas, tais criaturas seriam mesmo do "outro mundo" e foram vistas, materializadas, graças à mediunidade do observador, que talvez ignore possuir esse extraordinário dom. Mas, aceita a hipótese, é de intrigar a gente o fato desses enviados do Além se interessarem por milho e feijão, como qualquer indivíduo vivente neste miser planet. E a dedução a tirar só pode ser uma: também a economia celeste se acha agora desorganizada, havendo escassez de gêneros por aquelas alturas. Provavelmente, algum muito nosso conhecido, em trânsito pela celestial mansão, teve ali a genial idéia de criar qualquer coisa parecida com a famosa COFAP... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

a. sra. Alacide Pinheiro Borja;
o dr. Lima Alvim Coelho, nosso antigo e prezado companheiro de trabalho;
a menina Maria Helena, filha do sr. Angelo Alvarez de Chieffo e da sra. Maria Aparecida Pereira Alvarez de Chieffo;
a menina Tania Tereza, filha do sr. Glumar Pazzo e da sra. Maria de Lourdes Torres Pazzo;
a menina Maria, filha do dr. Luiz Gonzaga e da sra. Lucia de Albuquerque Gouveia;
a menina Delma, filha do sr. Breno de Carvalho e da sra. Cecília do Carvalho;
o menino Osmar, filho do sr. Valdemar Triziano e da sra. Ermínia Delgado Triziano;
o menino Nelson, filho do sr. Antonio Xavier de Brito e da sra. Madalena Machado de Brito;
a sra. Maria Carolina, viúva do sr. Alfredo Carvalho;
a sra. Amélia Cavalcanti Dias, esposa do sr. Herculio Cavalcanti Dias;
o sr. Ernani Pereira de Abreu;
o sr. Hugo Mariani;
o sr. Alvaro Fernandes;
o dr. Mario Candelero, cirurgião dentista nesta capital;
o sr. Antonio Pires de Carvalho, um dos mais antigos e conhecidos de diversas Publicações do Estado.

NOIVADOS

Picaram noivos, nesta capital, a sra. Eurides, filha do casal Alfredo-Arde e Raima, e o sr. Valdemar Praga de Almeida, filho do sr. José Praga.

NUPCIAS

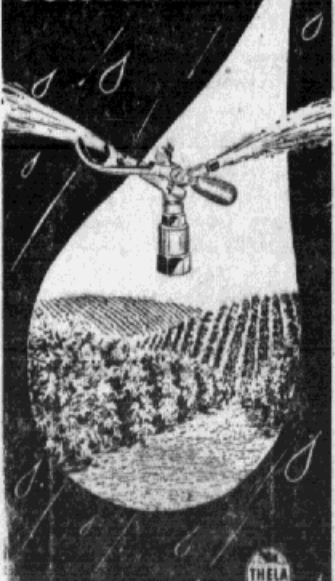
ENLACE LIMA-TARGA — Realiza-se amanhã, às 18 horas, na igreja São José do Belém, o enlace matrimonial do sr. Marcos Getúlio Lima, filho do sr. J. S. de Bernardes Lima e da sra. Ana Maria de Bernardes Lima, com o sr. Roberto Targa, filho do sr. Mario Targa, já falecido, e da sra. Irma B. Targa.

Testemunharão o ato civil o sr. Salvador Antonio de Lima Filho e sra. Sérgio padrinhos da noiva, no religioso, o dr. Carlo M. Peralva e sra., e do noivo, o sr. Cassiano Soares Pires e sra.

ENLACE MENNUCCI-LUCIO — Realiza-se dia 25, às 17 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Marcos Getúlio Lucio, filho do sr. Isidoro Lucio e da sra. Augusta S. Lucio, com a sra. Mervia Mennucci, filha do nosso saudoso companheiro de trabalho prof. Sid Mennucci e da sra. Maria de Oliveira Mennucci.

ENLACE NICOLETTI-GARCIA — Realiza-se dia 25, às 18 horas, na igreja de Santa Lucia, em Vila Emma, o enlace matrimonial do sr. Alfredo, filho do sr. Virgilio Nicoletti e da sra. Aldina B. Nicoletti, com a sra. Hilária, filha do sr. André Sanches

GARANTA SEUS LUCROS
com CHUVA CONTROLADA



Assista as demonstrações de chuva artificial — Champion — Buckner nos jardins do Parque Ibirapuera — Diariamente das 16 às 17 horas.

ANIVERSÁRIOS DE FORMATURA

BACHAREIS DE 1929 — Os bachareis da turma de 1929 da Faculdade de Direito da Universidade comemoraram no próximo dia 30 o transcurso do 25.º aniversário de sua formatura. Para realisar a festa de ação de graças na igreja de São Francisco, às 8,30 horas, seguindo-se uma visita à escola. As 10 horas, reuniu-se de novo no jantar, no Restaurante Gilete.

BACHAREIS DE 1904 — Os bachareis formados em 1904 na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, reuniram-se no dia 30, comemorando o 50.º aniversário de sua formatura. Haverá festa na igreja de São Francisco, às 8,30 horas, seguindo-se um almoço no Hotel Mappin. Informações com Andréia de Assis e Riquier Arouche de Toledo, pelos telefones: 34-8293, 35-4767 e 31-3367.

VISITAS

Visitaram a nossa redação as sras. Aurora Val dos Santos e Lea L. Pacheco, diplomandas da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

EFEMÉRIDES DE HOJE

(23 de dezembro)

MUNDIAIS:

1589 — Pedro de Valdivia, à frente das tropas espanholas, vence a batalha de Cuzco, contra os Araucanos chefiados por Capulin, marcando esse feito a conquista espanhola da América do Sul.

1858 — Batalha de Curatara, no Chile, na qual pereceu Oton de Leyva.

1917 — F. decapitada e queimada, em Paris, Leonor Dori, dona da lavaria de Maria de Médica, que a casou com o aventureiro Cenioli, o qual chegou a ser marechal de França. Era também conhecida por Leonora Gallani e fora acusada de crime de lesa-majestade.

1799 — Nascem, em Versalhes, Maria Adelaide, princesa de Sardenha, filha do imperador Luís e de Maria Josefa da Saxônia.

1811 — Nascem Inácio Agramonte, herói da independência cubana.

1859 — Nascem Salvador Sánchez, "Francisco", revolucionário espanhol.

1855 — Nascem o general cubano Emilio Náfiez.

1872 — Morre o poeta francês Théophile Gautier, por tuberculose.

1903 — Nascem Akhito, príncipe herdeiro do Japão.

Academia de Medicina de S. Paulo

Esta entidade receberá no dia 3 de janeiro, o memorio titular, dr. Acadêmico Ribeiro Valim, de Santos, que será sucedido pelo dr. Leônidas H. Dutra. Depois da sessão de honra, haverá uma sessão científica dedicada à prevenção da lepra e da tuberculose, pelo B. C. G. (Vacinação pelo Bactilo Colimeta-Guérin).

Sobre o "B. C. G. G. na profilaxia da tuberculose", falará o dr. José Rosendo. O assunto será comentado pelo dr. Natar Sales do Serviço de Tuberculose do Estado.

Sobre o "B. C. G. G. na profilaxia da lepra", falará o acadêmico dr. Nilton de Souza Carneiro, sendo o assunto comentado pelo acadêmico prof. J. Avelar Pupo, ex-diretor do Departamento de profilaxia da Lepra do Estado.

Em seguida haverá discussão sobre a importante questão da imunidade conferida pelo B. C. G.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

A Seção de Contabilidade do S. P. A., enviada aos professores e serventes das Delegacias de Ensino da Capital adiante mencionadas, a comparecerem com urgência na sede do mesmo Serviço — praça da Sé, 108, 2.º andar — a fim de receberem o pagamento que lhes é devido pelos serviços prestados em cursos de ensino superior, durante o primeiro semestre do corrente ano: 2.ª Delegacia de Ensino — serventes efetivos do município da Capital; 4.ª Delegacia de Ensino — professores, serventes efetivos e diaristas do município da Capital, e serventes e diaristas do município de Barueri; 6.ª Delegacia de Ensino — professores do município da Capital; 8.ª Delegacia de Ensino — prof. Antonio Armando David.

RECUSAR PASSAGEIROS

NÃO é esta a primeira vez que se tem falado sobre a questão do condutor do veículo de praça que, sem razão preponderante, rejeita passageiros.

DESDE que o veículo esteja licenciado para o fim de transportar passageiros e o seu motorista tenha obtido e alvara de estacionamento, não pode deixar de servir quem o procura, sob pena de violar penalidade de trânsito e sofrer penalidade de multa.

Quanto ao motorista que adquire o automóvel e gere-o p-ó na praça, já sabe q-nto tempo deve servir os passageiros, a fim de que a sua finalidade possa corresponder à concessão que lhe foi autorizada, inermem a título precário.

NÃO se justifica, absolutamente, a recusa de serviço de praça, ou de aluguel, sem ser para servir a coletividade, quer durante o dia, à noite e principalmente quando chove.

AQUELE que não está disposto a servir o público com o seu carro, não deve obter permissão para expor o mesmo veículo em praça pública, deixando a concessão para os que se comprometem com a função e responsabilidade.

Os criadores e lavradores do Município de Guarulhos vão oferecer ao governador Getúlio Rodrigues de Faria, um agrado de 200 hectares, em data que será previamente marcada, um banquete, por motivo de sua próxima viagem-premio ao Chile.

REUNIÕES DANÇANTES

GREMIO LIBERO DABARO — A diretoria do Grêmio Libero Dabaro fará realizar domingo, das 19 às 23 horas, mais uma de suas vespertinas dançantes.

PIRATININGA MOTO CLUB — A diretoria do Piratininga Moto Club fará realizar domingo, das 17 às 23 horas, mais uma de suas reuniões.

C. E. SABARA — Domingo, com início às 14,30 horas, na sua sede social, a avenida Celso Garcia, 180, o C. E. Sabara terá a sexta mais uma de suas vespertinas dançantes.

MARCONI CLUB — O Marconi Club promoverá domingo, em sua sede social, a rua São Jacinto, 135, sob, mais uma de suas vespertinas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — O Clube Atlético Paulistano realizará domingo, em sua sede social, um coquetel dançante das 18 às 20,30 horas, oferecido a seus associados.

CLUBE GINÁSTICO PAULISTA — A diretoria do Clube Ginástico Paulista fará realizar domingo, mais uma de suas dançantes, das 20 às 24 horas, mais uma de suas vespertinas dançantes.

TERMINUS CLUB — No salão do Marconi Club, a rua São Jacinto, 135, sob, das 20,30 às 23,30 horas, o Terminus Club fará realizar domingo uma reunião dançante dedicada aos seus socios, famílias e convidados.

MINAS GERAIS F. C. — Em sua sede social, no largo da Concordia, 15, sob, a diretoria do Minas G. F. C. fará a sexta mais uma de suas vespertinas dançantes, dedicada aos seus socios, famílias e convidados.

AMBAADOR CLUB — Promovendo todas as quartas-feiras e domingos reuniões dançantes, em sua sede social, a rua Lopo Chial, 229, o Clube Ambador realizará domingo, em sua sede social, a rua Lopo Chial, 229, uma reunião dançante dedicada aos seus socios e convidados.

AVISO AOS CLUBES — Os convites devem ser enviados para o redator social desta folha.



PONTOS EXPLICITOS:

PORQUE BOLLINI DIRIGE AMADORES

1.º — Quando o diretor Flaminio Bollini Cerri apareceu em São Paulo, vindo, como a maioria dos diretores do Teatro Brasileiro de Comédia, da Itália, houve um sucesso na sua estreia. Dirigiu com maestria um original. Do original conseguiu mostrar o máximo...

2.º — Depois o diretor Flaminio Bollini Cerri, como alguns dos diretores do Teatro Brasileiro de Comédia, foi dirigir cinema para a Cinematográfica Vera Cruz, companhia que pertencia, como o T. B. C., a organização Franco Zampari. Mostrou aos brasileiros uma película que foi considerada "não uma obra... mas uma "belíssima demonstração de que podíamos fazer cinema".

3.º — Um dia Flaminio Bollini Cerri recuou o seu contrato com o Teatro Brasileiro de Comédia. Porque... Um caso interno surgiu. Justo, certo, justissimo... Além do mais, Franco Zampari necessitava — falta de verba — rescindir os contratos de, pelo menos, dois diretores: Flaminio e Luciano Salce.

4.º — Saindo da organização da rua Major Diogo, Bollini recebeu: a) Convite para dirigir Eva Tudor; b) Convite para filmar — dirigir — um celuloide para a "Atlantida"; c) Dirigir um grupo de teatro amador; d) Dirigir uma companhia de revistas com Joe Kantor; e) Dirigir "shows" na "boite" Lord.

Resolveu aceitar somente um dos convites: dirigir um grupo de teatro amador. Porque o pagamento era razoável. E pensar em dirigir um filme para a "Atlantida".

Esta cronica vem a proposito de um espetáculo que Flaminio Bollini dirigiu, e que foi apresentado com grande sucesso em São Paulo: "Esses fantasmas". Justamente a representação amadora.

Diziam que o diretor estava sendo "perseguido" (termo exato); que o diretor estava ganhando barreiras de elementos interessados em prejudica-lo.

Bollini, segundo informa um elemento categorizado, ao contrario, tem recebido toda a colaboração possível do pessoal que em militta no "metier"; bollini, ao contrario do que muita gente pensa, só não tem dirigido o teatro profissional porque contratos sem interesse lhe têm sido ofertados.

A ultima novidade tras nas entre-linhas a noticia de que o diretor acabou dirigir peças para o grupo profissional de teatro do "Duse", e que aproveitará a sua estadia na capital dos cariocas para dirigir o propalado filme para a "Atlantida".

Nada mais. Satisfatório?

EM FERIAS? COMO NÃO!



Joseph Guerreiro entrou em férias. Merecidas férias. Depois de seus inúmeros trabalhos pelo Teatro Brasileiro de Comédia, depois de haver militado, por alguns meses, na imprensa, o moço ator do elenco da rua Major Diogo resolveu descansar. E iniciará a "boa vida" a partir de 29 proximo... (Joseph foi desenhado por Jaime Cortez, especialmente para o "Correio Paulistano").

NOTAS E NOVIDADES

SEQUE HOJE COM DESTINO...

...a Buenos Aires... a tropa do "Carnaval no Gelo", que andou apresentando espetáculos no Circo Garcia, e em varias cidades do interior... Na segunda-feira o pessoal componente do elenco chegou de Ribeirão Preto. Passearam — aproveitaram bastante — pela cidade. Hoje, às 7,45 horas, entram num avião e dirão "adeus" (como se pronuncia) aos paulistanos. Notinha: tiveram sucesso em nosso Estado.

FALAMOS EM "CARNAVAL..."

...no Gelo... E lembramos de noticiar aos nossos bons amigos leitores que Enrique Azolin — a figura de proa do conjunto — que quebrara uma das pernas no ultimo espetáculo da companhia em nossa cidade, já está melhor. E melhor, também embarcará com destino à capital dos argentinos.

FINALMENTE A MOCINHA...

...ruiva (que sempre quis ter uma companhia) decidiu. E contratou o quase engraçado Mazzaroppi para liderar o seu elenco que a partir de... (?) estará se apresentando no Teatro de Aluminio. Contamos sobre Téo Braga, companhia lida. E já que falamos sobre o quase engraçado Mazzaroppi, Benedito Corsi escreverá seus quadros humorísticos...

SERGIO CARDOSO — "VOU..."

...montar "Vestido de Noiva" no meu "Experia". Se Deus quiser. E só ter uma chancezinha... "O moço de olhos falou. Outros pantes: — "Tudo fica para março!"

COMUNICADO DO DIRETOR...

...Artístico, Adolfo Cel: "Comunicamos a v. s. que esta será, imprevisivelmente, a ultima se-

DIZEM... QUE SUCEDEU

SANDRO E MARIA DELLA COSTA foram homenageadas na ultima segunda-feira no Instituto dos Arquitetos, por motivo da inauguração do Teatro Maria Della Costa. Gente que patrocinou a festa: senador Cesar Lacerda Vergueiro, o marechal Edgard de Oliveira, Cloris Graciano, Zieminski (cujo primeiro nome, pedimos desculpas, é mais difícil que o nosso), José Vieira e Ruggero Jacobbi (sempre presente). Boa musica e confraternização.

DESENTENDIMENTOS: entre o coreógrafo (e nas horas vagas bailarino) José Leão e o proprietário da "boite" Turbillion. Consequência: José foi parar no Teatro Sathana com a tropa de Otelo Zeloni. E a "Turbillion" vai montar um novo "show", sem o José.

ALEX VIANNY embarca no proximo dia 27 com destino a Bahia. Para filmar um dos episódios de um filme que vai contar a vida das mulheres no mundo moderno.

TONIA CARRERO ainda não recebeu a bolsa que perdeu num taxi. Em compensação recebeu — segundo um cronista — a visita de uma delegação de motoristas de praça... que foram hipotecar solidariedade.

GIANNI RAITTO, que pouco fala, resolveu dizer: — "Possivelmente em janeiro, 10, estaremos "Uma pulga atrás da orelha", de Feydau.

OUÇA E VEJA

Bom dia. Hoje, a título de divulgação, vamos publicar o parecer do senador Hamilton Nogueira, sobre a regulamentação do Serviço de Radiodifusão no país, de autoria do senador Marcondes Filho, El-iz.

O sr. Hamilton Nogueira, pela Comissão de Legislação Social do Senado, proferiu o seguinte parecer sobre o projeto de autoria do senador Marcondes Filho, regulando o serviço de radiodifusão e o uso e a exploração dos canais para o mesmo designados. "E' seu autor — diz o sr. Hamilton Nogueira — o eminente senador Marcondes Filho, que transpôs, para o Código Brasileiro de Radiodifusão, o brilho de sua inteligência e o acervo dos seus conhecimentos sobre o assunto. Varias emendas foram apresentadas à Comissão de Constituição e Justiça pelo nobre senador Alípio Vivasco, relator do projeto. São as emendas 1-C, 2-C, 3-C, 4-C e 5-C. A primeira se refere à criação, como órgão Consultivo de Julgamento, o Conselho Nacional de Radiodifusão; a emenda 2-C é supressiva da alínea "F" do art. 4.º, e a 1.ª do art. 16; a 3-C dá nova redação ao art. 49; a 4-C é substitutiva da parte final do art. 55; a 5-C dá redação diferente ao § 1.º do art. 1.º. No que diz respeito à competência desta Comissão Ressaltam as seções X do Capítulo IV e as seções I, II e III do Capítulo V, que se referem, respectivamente, ao "direito sobre emissões" e à legislação a que estão submetidos os locutores, animadores, comentaristas, artistas e contratos firmados entre as empresas concessionárias e os locutores. Nesta matéria não há qualquer inovação, pois os dispositivos legais são os da legislação em vigor. Sou de parecer que o projeto e as emendas sejam aprovadas".

Subscrevem o parecer do sr. Hamilton Nogueira, os srs. Carlos Gomes de Oliveira, Othon Mader, Luiz Tinoco e Clecio de Vasconcelos. O projeto foi para a Comissão de Legislação Social, sendo relator o sr. Antonio Bayma.

Pois bem. Ai está a notícia. Sempre é interessante para os legisladores. Até amanhã... — D. C.

NOMES ARTÍSTICOS E VERDADEIROS

O Astro	O nome
Inesita Barroco	Inés Magdalena Arruda Lima
Oswaldo Rodrigues	Ubaldo Calvo
Tania Ramirez	Perola de Sousa Costa Ramil
Triana Romero	Odetta Carrera
Mario Zan	Mario João Zandomeni
Capitão Furtado	Arivaldo Pires
Sarita Campos	Albertina Costa Lima
Maria Dinah	Maria Dinah F. da Cunha

NASCIMENTOS DOS ASTROS	
Ivete Jalme	27/4/1931
Ceci Amarilis	11/9/1931
Mario Zan	9/10/1930
Marino Neto	4/6/1917
Rosita Del Campo	12/9/1930
Siles	26/4/1926
Simplicio	6/10/1916

3) Quase — Carmen Costa (Copacabana)	
4) Levisana — Jamelão (Continental)	
5) Sinceridade — Luchô Gatti (Odeon)	
6) Mais Soeira — Roberto Silva (Copacabana)	
7) Violas Imperiais — Michel Duna (Sinter)	
8) C'est sin Bon — Bartha Kiti (RCA Victor)	
9) White Christmas — Ethel Smith (Decca)	
10) Pretenda — Carlos Henrique (Columbia)	
11) Desejo — Doris Monteiro (Todomérica)	
12) Valsa de uma Cidade — Lucio Alves (Continental)	
13) Till I Wait Again With You — Teresa Brewer (Decca)	
14) Ave Maria (de Schubert) — Dick Haymes (Decca)	
15) Rose Marie — Howard Keel (M-G-M)	
16) Indian Love Call — Ann Byrd & Fernando Lamas (M-G-M)	
17) Neustronico — Betinho (Copacabana)	
18) Os Sininhos de Natal — Marlene (Continental)	
19) Natal Sem Voz — Orlando Correia (Todomérica)	
20) Cantigas de Natal — Tris Melodia & Madrigal (Continental)	
21) Feliz Natal — Emilinha Borba (Continental)	
22) Bejinho Doce — Adelaide Chizzoz (Copacabana)	
23) Please Don't Say "No" — Tommy Dorsey (RCA Victor)	



Silas Roberg não é simplesmente um produtor de rádio. E' um entendedor de rádio. Sua capacidade, seu talento, seu conhecimento profundo, valor positivo de nossa radiofonia... Adjetivos lhe cabem pelo seu valor como um dos mais profícuos e audazes do semi-paulistano. Silas tem produzido obras de realce. Obras que mostram o seu poder criador e, inconstatavelmente, sua fibra de modernista, exemplo: "Salário do Medo".

A PEDIDOS
SILENT NIGHT, HOLY NIGHT! Musica de Franz Gruber — Gravação de Bing Crosby.

Silent Night, holy night (child. All is calm, all is bright. Round you Virgin Mother and Holy Infant so tender and mild, Sleep in heavenly peace, Sleep in heavenly peace.

Silent Night, holy night (child. All is calm, all is bright. Round you Virgin Mother and Holy Infant so tender and mild, Sleep in heavenly peace, Sleep in heavenly peace.

Silent Night, holy night (child. All is calm, all is bright. Round you Virgin Mother and Holy Infant so tender and mild, Sleep in heavenly peace, Sleep in heavenly peace.

Silent Night, holy night (child. All is calm, all is bright. Round you Virgin Mother and Holy Infant so tender and mild, Sleep in heavenly peace, Sleep in heavenly peace.

Silent Night, holy night (child. All is calm, all is bright. Round you Virgin Mother and Holy Infant so tender and mild, Sleep in heavenly peace, Sleep in heavenly peace.

Silent Night, holy night (child. All is calm, all is bright. Round you Virgin Mother and Holy Infant so tender and mild, Sleep in heavenly peace, Sleep in heavenly peace.

Silent Night, holy night (child. All is calm, all is bright. Round you Virgin Mother and Holy Infant so tender and mild, Sleep in heavenly peace, Sleep in heavenly peace.

Silent Night, holy night (child. All is calm, all is bright. Round you Virgin Mother and Holy Infant so tender and mild, Sleep in heavenly peace, Sleep in heavenly peace.

Silent Night, holy night (child. All is calm, all is bright. Round you Virgin Mother and Holy Infant so tender and mild, Sleep in heavenly peace, Sleep in heavenly peace.

Silent Night, holy night (child. All is calm, all is bright. Round you Virgin Mother and Holy Infant so tender and mild, Sleep in heavenly peace, Sleep in heavenly peace.

Silent Night, holy night (child. All is calm, all is bright. Round you Virgin Mother and Holy Infant so tender and mild, Sleep in heavenly peace, Sleep in heavenly peace.

Silent Night, holy night (child. All is calm, all is bright. Round you Virgin Mother and Holy Infant so tender and mild, Sleep in heavenly peace, Sleep in heavenly peace.

Silent Night, holy night (child. All is calm, all is bright. Round you Virgin Mother and Holy Infant so tender and mild, Sleep in heavenly peace, Sleep in heavenly peace.

Silent Night, holy night (child. All is calm, all is bright. Round you Virgin Mother and Holy Infant so tender and mild, Sleep in heavenly peace, Sleep in heavenly peace.

Silent Night, holy night (child. All is calm, all is bright. Round you Virgin Mother and Holy Infant so tender and mild, Sleep in heavenly peace, Sleep in heavenly peace.

Silent Night, holy night (child. All is calm, all is bright. Round you Virgin Mother and Holy Infant so tender and mild, Sleep in heavenly peace, Sleep in heavenly peace.

Silent Night, holy night (child. All is calm, all is bright. Round you Virgin Mother and Holy Infant so tender and mild, Sleep in heavenly peace, Sleep in heavenly peace.

Silent Night, holy night (child. All is calm, all is bright. Round you Virgin Mother and Holy Infant so tender and mild, Sleep in heavenly peace, Sleep in heavenly peace.

Silent Night, holy night (child. All is calm, all is bright. Round you Virgin Mother and Holy Infant so tender and mild, Sleep in heavenly peace, Sleep in heavenly peace.

Silent Night, holy night (child. All is calm, all is bright. Round you Virgin Mother and Holy Infant so tender and mild, Sleep in heavenly peace, Sleep in heavenly peace.

Silent Night, holy night (child. All is calm, all is bright. Round you Virgin Mother and Holy Infant so tender and mild, Sleep in heavenly peace, Sleep in heavenly peace.

Silent Night, holy night (child. All is calm, all is bright. Round you Virgin Mother and Holy Infant so tender and mild, Sleep in heavenly peace, Sleep in heavenly peace.

Silent Night, holy night (child. All is calm, all is bright. Round you Virgin Mother and Holy Infant so tender and mild, Sleep in heavenly peace, Sleep in heavenly peace.

FESTA DE ENCERRAMENTO DE CURSOS DOS CENTROS DE APRENDIZADO DOMESTICO DO SESI

Entrega de certificados e prêmios às alunas que se distinguiram durante o ano — 4.166 concluintes dos cursos — Coral de 20 meninas — "Show"

Realizou-se no dia 30, às 16 horas, no Teatro de Aluminio, a solenidade de encerramento dos cursos de aprendizagem doméstica do Sesi, com a presença de cerca de 4.166 alunas, que se distinguiram durante o ano. A mesa de honra, composta de: Sr. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e que também representava o eng. Armando de Arruda Pereira, diretor do Departamento Regional do Sesi e parafinista da turma; Sr. Anita Deviate; Sr. Armando de Arruda Pereira; o diretor da Divisão de Assistência Social do Sesi; Sr. Maria Novas Filho, chefe da Subdivisão de Melhorias da Saúde do Sesi; Sr. Candida dos Santos, Sr. Myrthes Deviate; Sr. Germano Schultz, diretor do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

ENTREGA DE CERTIFICADOS
O Teatro de Aluminio estava repleto vendo-se centenas de alunas. Procedeu-se à entrega de certificados às alunas e alunos, entrega que foi simbólica, pois mais de 4.000 alunos concluíram cursos nos Centros de Aprendizado Doméstico. Assim, apenas receberam os certificados as representantes dos diversos cursos. Desse modo, a Srta. Antonia Glancor, do Curso de Artes Domésticas, representava 1.064 alunas; a Srta. Ilta Pontes dos Reis, do Curso de Arte Culinária, representava 1.319 alunas; a Srta. Maria Aparecida Correa, do Curso de Educação para o Casamento, representava 732 alunas; a menina Ana Maria Jordão, do Curso de Mães e Filhas, representando 611 alunas; o menino Antonio Carlos Morote, do Clube Bandeirantes da Saúde, representando 440 alunos. Todos esses alunos foram ao microfone, para a plateia, dizendo da elevada significação dos cursos que haviam terminado de realizar. Prêmios especiais foram conferidos a diversas alunas que se distinguiram durante o ano e, também, as vencedoras dos recentes concursos de Arte Culinária e de Educação para o Casamento. As alunas dos Centros de Aprendizado Doméstico n.º 2, do Ipiranga,

ganhar uma taça como prêmio especial. Foi, logo após a entrega de certificados, o ar. diretor da Divisão de Assistência Social do Sesi, elogiando particularmente as ganhadoras dos recentes concursos de arte culinária e de educação para o casamento. Disse que as alunas bem podiam ver o valor de uma "torta de limão", que até fizesse com que sua preparadora ganhasse um fogão, prêmio destinado à 1.ª colocada.

A seguir, o ar. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias, tomou a palavra. Acentuou que representava o diretor regional do Sesi, o eng. Armando de Arruda Pereira, parafinista da turma e representante por motivo de força maior. Pediu então uma salva de palmas em homenagem ao parafinista, o que foi feito com grande entusiasmo. Em breves palavras dirigidas às alunas, elogiou o valor da aquisição de novos conhecimentos para o bem comum de todos e da Pátria.

PROGRAMA DE MÚSICA POR UM CORAL DE ALUNAS

Constituiu um dos êxitos da festa a apresentação do coral de 20 alunas, presidido pela profa. Ester Porto de Sousa, com números alusivos ao Natal e a São Paulo. No desempenho do Hino a São Paulo, principalmente, as meninas entusiasmaram a plateia.

"SHOW"
Para finalizar o programa, um "show", com artistas de rádio e teatro animaram a festa, particularmente as crianças, que acompanharam com palmas e cantos os números de música popular.

Desse modo, a Srta. Antonia Glancor, do Curso de Artes Domésticas, representava 1.064 alunas; a Srta. Ilta Pontes dos Reis, do Curso de Arte Culinária, representava 1.319 alunas; a Srta. Maria Aparecida Correa, do Curso de Educação para o Casamento, representava 732 alunas; a menina Ana Maria Jordão, do Curso de Mães e Filhas, representando 611 alunas; o menino Antonio Carlos Morote, do Clube Bandeirantes da Saúde, representando 440 alunos. Todos esses alunos foram ao microfone, para a plateia, dizendo da elevada significação dos cursos que haviam terminado de realizar. Prêmios especiais foram conferidos a diversas alunas que se distinguiram durante o ano e, também, as vencedoras dos recentes concursos de Arte Culinária e de Educação para o Casamento. As alunas dos Centros de Aprendizado Doméstico n.º 2, do Ipiranga,

ganhar uma taça como prêmio especial. Foi, logo após a entrega de certificados, o ar. diretor da Divisão de Assistência Social do Sesi, elogiando particularmente as ganhadoras dos recentes concursos de arte culinária e de educação para o casamento. Disse que as alunas bem podiam ver o valor de uma "torta de limão", que até fizesse com que sua preparadora ganhasse um fogão, prêmio destinado à 1.ª colocada.

A seguir, o ar. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias, tomou a palavra. Acentuou que representava o diretor regional do Sesi, o eng. Armando de Arruda Pereira, parafinista da turma e representante por motivo de força maior. Pediu então uma salva de palmas em homenagem ao parafinista, o que foi feito com grande entusiasmo. Em breves palavras dirigidas às alunas, elogiou o valor da aquisição de novos conhecimentos para o bem comum de todos e da Pátria.

Constituiu um dos êxitos da festa a apresentação do coral de 20 alunas, presidido pela profa. Ester Porto de Sousa, com números alusivos ao Natal e a São Paulo. No desempenho do Hino a São Paulo, principalmente, as meninas entusiasmaram a plateia.

"SHOW"
Para finalizar o programa, um "show", com artistas de rádio e teatro animaram a festa, particularmente as crianças, que acompanharam com palmas e cantos os números de música popular.

Desse modo, a Srta. Antonia Glancor, do Curso de Artes Domésticas, representava 1.064 alunas; a Srta. Ilta Pontes dos Reis, do Curso de Arte Culinária, representava 1.319 alunas; a Srta. Maria Aparecida Correa, do Curso de Educação para o Casamento, representava 732 alunas; a menina Ana Maria Jordão, do Curso de Mães e Filhas, representando 611 alunas; o menino Antonio Carlos Morote, do Clube Bandeirantes da Saúde, representando 440 alunos. Todos esses alunos foram ao microfone, para a plateia, dizendo da elevada significação dos cursos que haviam terminado de realizar. Prêmios especiais foram conferidos a diversas alunas que se distinguiram durante o ano e, também, as vencedoras dos recentes concursos de Arte Culinária e de Educação para o Casamento. As alunas dos Centros de Aprendizado Doméstico n.º 2, do Ipiranga,

ganhar uma taça como prêmio especial. Foi, logo após a entrega de certificados, o ar. diretor da Divisão de Assistência Social do Sesi, elogiando particularmente as ganhadoras dos recentes concursos de arte culinária e de educação para o casamento. Disse que as alunas bem podiam ver o valor de uma "torta de limão", que até fizesse com que sua preparadora ganhasse um fogão, prêmio destinado à 1.ª colocada.

A seguir, o ar. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias, tomou a palavra. Acentuou que representava o diretor regional do Sesi, o eng. Armando de Arruda Pereira, parafinista da turma e representante por motivo de força maior. Pediu então uma salva de palmas em homenagem ao parafinista, o que foi feito com grande entusiasmo. Em breves palavras dirigidas às alunas, elogiou o valor da aquisição de novos conhecimentos para o bem comum de todos e da Pátria.

Constituiu um dos êxitos da festa a apresentação do coral de 20 alunas, presidido pela profa. Ester Porto de Sousa, com números alusivos ao Natal e a São Paulo. No desempenho do Hino a São Paulo, principalmente, as meninas entusiasmaram a plateia.

"SHOW"
Para finalizar o programa, um "show", com artistas de rádio e teatro animaram a festa, particularmente as crianças, que acompanharam com palmas e cantos os números de música popular.

Desse modo, a Srta. Antonia Glancor, do Curso de Artes Domésticas, representava 1.064 alunas; a Srta. Ilta Pontes dos Reis, do Curso de Arte Culinária, representava 1.319 alunas; a Srta. Maria Aparecida Correa, do Curso de Educação para o Casamento, representava 732 alunas; a menina Ana Maria Jordão, do Curso de Mães e Filhas, representando 611 alunas; o menino Antonio Carlos Morote, do Clube Bandeirantes da Saúde, representando 440 alunos. Todos esses alunos foram ao microfone, para a plateia, dizendo da elevada significação dos cursos que haviam terminado de realizar. Prêmios especiais foram conferidos a diversas alunas que se distinguiram durante o ano e, também, as vencedoras dos recentes concursos de Arte Culinária e de Educação para o Casamento. As alunas dos Centros de Aprendizado Doméstico n.º 2, do Ipiranga,

ganhar uma taça como prêmio especial. Foi, logo após a entrega de certificados, o ar. diretor da Divisão de Assistência Social do Sesi, elogiando particularmente as ganhadoras dos recentes concursos de arte culinária e de educação para o casamento. Disse que as alunas bem podiam ver o valor de uma "torta de limão", que até fizesse com que sua preparadora ganhasse um fogão, prêmio destinado à 1.ª colocada.

A seguir, o ar. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias, tomou a palavra. Acentuou que representava o diretor regional do Sesi, o eng. Armando de Arruda Pereira, parafinista da turma e representante por motivo de força maior. Pediu então uma salva de palmas em homenagem ao parafinista, o que foi feito com grande entusiasmo. Em breves palavras dirigidas às alunas, elogiou o valor da aquisição de novos conhecimentos para o bem comum de todos e da Pátria.

Constituiu um dos êxitos da festa a apresentação do coral de 20 alunas, presidido pela profa. Ester Porto de Sousa, com números alusivos ao Natal e a São Paulo. No desempenho do Hino a São Paulo, principalmente, as meninas entusiasmaram a plateia.

"SHOW"
Para finalizar o programa, um "show", com artistas de rádio e teatro animaram a festa, particularmente as crianças, que acompanharam com palmas e cantos os números de música popular.

Desse modo, a Srta. Antonia Glancor, do Curso de Artes Domésticas, representava 1.064 alunas; a Srta. Ilta Pontes dos Reis, do Curso de Arte Culinária, representava 1.319 alunas; a Srta. Maria Aparecida Correa, do Curso de Educação para o Casamento, representava 732 alunas; a menina Ana Maria Jordão, do Curso de Mães e Filhas, representando 611 alunas; o menino Antonio Carlos Morote, do Clube Bandeirantes da Saúde, representando 440 alunos. Todos esses alunos foram ao microfone, para a plateia, dizendo da elevada significação dos cursos que haviam terminado de realizar. Prêmios especiais foram conferidos a diversas alunas que se distinguiram durante o ano e, também, as vencedoras dos recentes concursos de Arte Culinária e de Educação para o Casamento. As alunas dos Centros de Aprendizado Doméstico n.º 2, do Ipiranga,

ganhar uma taça como prêmio especial. Foi, logo após a entrega de certificados, o ar. diretor da Divisão de Assistência Social do Sesi, elogiando particularmente as ganhadoras dos recentes concursos de arte culinária e de educação para o casamento. Disse que as alunas bem podiam ver o valor de uma "torta de limão", que até fizesse com que sua preparadora ganhasse um fogão, prêmio destinado à 1.ª colocada.

A seguir, o ar. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias, tomou a palavra. Acentuou que representava o diretor regional do Sesi, o eng. Armando de Arruda Pereira, parafinista da turma e representante por motivo de força maior. Pediu então uma salva de palmas em homenagem ao parafinista, o que foi feito com grande entusiasmo. Em breves palavras dirigidas às alunas, elogiou o valor da aquisição de novos conhecimentos para o bem comum de todos e da Pátria.

Constituiu um dos êxitos da festa a apresentação do coral de 20 alunas, presidido pela profa. Ester Porto de Sousa, com números alusivos ao Natal e a São Paulo. No desempenho do Hino a São Paulo, principalmente, as meninas entusiasmaram a plateia.

"SHOW"
Para finalizar o programa, um "show", com artistas de rádio e teatro animaram a festa, particularmente as crianças, que acompanharam com palmas e cantos os números de música popular.

Desse modo, a Srta. Antonia Glancor, do Curso de Artes Domésticas, representava 1.064 alunas; a Srta. Ilta Pontes dos Reis, do Curso de Arte Culinária, representava 1.319 alunas; a Srta. Maria Aparecida Correa, do Curso de Educação para o Casamento, representava 732 alunas; a menina Ana Maria Jordão, do Curso de Mães e Filhas, representando 611 alunas; o menino Antonio Carlos Morote, do Clube Bandeirantes da Saúde, representando 440 alunos. Todos esses alunos foram ao microfone, para a plateia, dizendo da elevada significação dos cursos que haviam terminado de realizar. Prêmios especiais foram conferidos a diversas alunas que se distinguiram durante o ano e, também, as vencedoras dos recentes concursos de Arte Culinária e de Educação para o Casamento. As alunas dos Centros de Aprendizado Doméstico n.º 2, do Ipiranga,

ganhar uma taça como prêmio especial. Foi, logo após a entrega de certificados, o ar. diretor da Divisão de Assistência Social do Sesi, elogiando particularmente as ganhadoras dos recentes concursos de arte culinária e de educação para o casamento. Disse que as alunas bem podiam ver o valor de uma "torta de limão", que até fizesse com que sua preparadora ganhasse um fogão, prêmio destinado à 1.ª colocada.

A seguir, o ar. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias, tomou a palavra. Acentuou que representava o diretor regional do Sesi, o eng. Armando de Arruda Pereira, parafinista da turma e representante por motivo de força maior. Pediu então uma salva de palmas em homenagem ao parafinista, o que foi feito com grande entusiasmo. Em breves palavras dirigidas às alunas, elogiou o valor da aquisição de novos conhecimentos para o bem comum de todos e da Pátria.

Constituiu um dos êxitos da festa a apresentação do coral de 20 alunas, presidido pela profa. Ester Porto de Sousa, com números alusivos ao Natal e a São Paulo. No desempenho do Hino a São Paulo, principalmente, as meninas entusiasmaram a plateia.

"SHOW"
Para finalizar o programa, um "show", com artistas de rádio e teatro animaram a festa, particularmente as crianças, que acompanharam com palmas e cantos os números de música popular.

Desse modo, a Srta. Antonia Glancor, do Curso de Artes Domésticas, representava 1.064 alunas; a Srta. Ilta Pontes dos Reis, do Curso de Arte Culinária, representava 1.319 alunas; a Srta. Maria Aparecida Correa, do Curso de Educação para o Casamento, representava 732 alunas; a menina Ana Maria Jordão, do Curso de Mães e Filhas, representando 611 alunas; o menino Antonio Carlos Morote, do Clube Bandeirantes da Saúde, representando 440 alunos. Todos esses alunos foram ao microfone, para a plateia, dizendo da elevada significação dos cursos que haviam terminado de realizar. Prêmios especiais foram conferidos a diversas alunas que se distinguiram durante o ano e, também, as vencedoras dos recentes concursos de Arte Culinária e de Educação para o Casamento. As alunas dos Centros de Aprendizado Doméstico n.º 2, do Ipiranga,

ganhar uma taça como prêmio especial. Foi, logo após a entrega de certificados, o ar. diretor da Divisão de Assistência Social do Sesi, elogiando particularmente as ganhadoras dos recentes concursos de arte culinária e de educação para o casamento. Disse que as alunas bem podiam ver o valor de uma "torta de limão", que até fizesse com que sua preparadora ganhasse um fogão, prêmio destinado à 1.ª colocada.

O PASSADO E O PRESENTE NA ARQUITETURA

Novos arquitetos do Mackenzie

A solenidade de segunda-feira, no Teatro de Cultura Artística — Oração do paraninfo, prof. Christiano S. das Neves

Realizou-se segunda-feira, às 21.30 horas, no Teatro Cultural Artístico, a solenidade de colação de grau dos novos arquitetos formados pela Universidade Mackenzie. Foi paraninfo o eng. Cristiano Stockler das Neves, professor da Escola e nosso colaborador, que pronunciou, ao ensejo, aplaudida oração. Foi orador o formando Bernardo José Castello Branco. Pela manhã, na Catedral Metropolitana, foi celebrada a missa solene de ação de graças.

A PALAVRA DO PARANINFO
Saudando os seus paraninfos, disse o paraninfo, prof. Cristiano das Neves, diretor da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Mackenzie:

Caros discípulos:
A profissão que ideis abraçar data de 7.000 anos, isto é, da civilização egípcia, em que começaram as primeiras manifestações da arquitetura, não com a moradia do homem, que é mais uma indústria, mas, em homenagem de gratidão e admiração pelas obras do Supremo Arquiteto do Universo.

Figura essa profissão entre as mais nobres desde a mais remota era. No Egito, essa e as profissões do médico e sacerdote eram as que desfrutavam maior prestígio. O médico e o arquiteto tinham o título de príncipes e podiam desposar as filhas dos faraós.

A história reconta episódios que bem testemunham o alto apreço que gozavam os artistas entre governantes e governados.

A Arquitetura é o reflexo da civilização dos povos. É a arte das cidades. Como poderíamos avaliar as civilizações antigas se não conhecêssemos o Partenon e outros monumentos da Acrópole; o Coliseu e o Fórum romanos; Santa Sofia de Constantinopla; as igrejas cristãs, a Basílica de São Pedro e os palácios italianos da Renascença; as magníficas catedrais francesas, de estilo ogival, que marcam um dos três grandes ciclos da arquitetura: os castelos e palácios da Renascença francesa, a época de Luís XIV, marcante de outro grande ciclo da arquitetura, dos três existentes, sem falarmos de outros países subsidiários desses ciclos da arte. Das sete maravilhas do mundo, cinco pertencem à arquitetura.

O delicioso século XIX, século do espírito, tão maltratado pelos materialistas de hoje, deu-nos também grandes realizações na arquitetura, entre as quais, em Paris, a Ópera, o Arco do Triunfo, a Basílica de Sacré Coeur,

bem como o seu "Hotel de Ville", o Parlamento de Viena, o Palácio de Justiça de Bruxelas, o monumento a Vitorio Emanuel, em Roma, o Parlamento de Londres, o de Budapeste, o Capitólio de Washington e outros edifícios públicos dos Estados Unidos, a Catedral de São João, o Divino, em Nova York, bem como os seus típicos "arranha-céus" que, com o desenvolvimento que tiveram neste século, estabeleceram a arquitetura deste continente. Assim o predilecto Vicente Licínio Cardoso em 1912. Quem conhece a arquitetura contemporânea dos Estados Unidos não poderá deixar de acrescentar-lhe aqueles três grandes ciclos dessa arte. O "Empire State Building" pode ser considerado a oitava maravilha do mundo, não só por sua arquitetura, mas também pela técnica construtiva, que permitiu sua construção em um ano, tendo seu projeto consumido três. Arte, ciência, técnica, conforto e higiene acham-se ali magistralmente reunidos.

Muitos outros eventos poderíamos citar para demonstrar-vos quanto o saudosíssimo século XIX produziu na arte, na ciência, na indústria, na técnica, em benefício da humanidade. Foi o século de Pasteur, de Edison, de Marconi, de Santos Dumont, da máquina a vapor, do motor à explosão, dos palácios flutuantes, das estradas de ferro, do automóvel, do telefone, do rádio, da fotografia, do cinema, dos raios X, da luz elétrica, do tear, dos tramways elétricos, da siderurgia e metalurgia, da química, etc.

Nesse magnífico período humilhar da humanidade, viveram Victor Hugo, Baudelaire, Musset, Anatole France, Emilio Zola, o casal Curie, descobridores do rádio, Darwin, Daudet, Hertz, Debussy, Dickens, Dostoiévski, Tolstói, David, Fragonard, Toulouse-Lautrec, Ibsen, Sarah Bernhardt, Duse, Verdi, Rossini, Bellini, Puccini, Mascagni, Leoncavallo, Berlioz, Bolto, Massenet, Gounod, Bizet, Goethe, Wagner, Byron, Tennyson, Napoleão, Jefferson, Lincoln, Camilo Castelo Branco, Garret, Eça de Queirós, Hercliano e centenas de outros, d'aquem e além mar, sem esquecermos os nossos José Bonifácio, Peijó, Castro Alves, Rui Barbosa, Bivar, Vitor Meireles, o Rio Branco, Almeida Junior, Carlos Gomes, Mauá, Heliôr de Melo, Araújo Porto Alegre, irmãos Bernadelli, Paulo de Frontin, Paula Souza, e tantos mais que se foram da vida da morte libertando o que seria longo enumerarmos.

A palavra "urbanista" nasceu em 1910, como se tratasse de uma profissão distinta do arquiteto, cuja composição máxima é o plano de cidades, coisa que sempre fez em todas as épocas.

O urbanismo, segundo o grande escritor da atualidade, Jules Haute Coeur, é uma "ciência muito antiga decorada com um nome novo".

Não concordamos, portanto, com essa distinção que se pretende fazer entre a arquitetura e um de seus ramos, bem como a criação de um curso para isso em que, para o ingresso, exige-se do arquiteto e do engenheiro, o exame de habilitação para as matérias de História da Arte e Sociologia.

Ora, qual será o profissional experimentado que irá submeter a provas dessa natureza perante examinadores não possuidores do pomposo título de "urbanista"?

Porventura, os professores desse novo curso possuem, todos, esse novo título?

A prever tal critério, não tardará muito que se crie o curso de "hospitalismo" para quem quiser se especializar nesse ramo referente à Arquitetura com exame de habilitação em Higiene e o que mais seja.

E' isso tão absurdo quanto seria a criação de um curso especializado com professores juristas ou criminalistas para se projetar Palácios de Justiça, Penitenciárias e Cadeias, bem como professores de Engenharia ferroviária, rodoviária, portuária e aeroportuária para a especialização em projetos para as respectivas estações e aeroportos.

Admitimos cursos de extensão universitária para essas e outras especialidades, mas, jamais, cursos distintos para isso.

A legislação que pretende tirar ao arquiteto e ao engenheiro a atribuição de traçar cidades, colide com o que dispõe o Decreto 23.569, de 1933, que dá a esses profissionais essa atribuição.

Tudo isso é fruto da mania das equipes, coisa inadmissível na arquitetura, que por ser arte revela uma personalidade, embora admitamos ditos equipes na ciência, na técnica, na indústria, no artesanato.

No Brasil temos dessa e de outras esquisitices.

Dis-nos mais Hautecoeur que os teóricos mais radicais do movimento chamado "funcional" e da arte abstrata não nasceram na França nem o não do sangue de sua gente. Acrescenta que a maior parte dos tratados atuais e das revistas de propaganda dessas novas idéias, insistem mais sobre a comodidade e novos meios construtivos do que sobre a beleza dos edifícios, que é a razão de ser da arquitetura.

Tecnicismo, utilitarismo, são coisas materiais, industriais, efêmeras, quantitativas, objetivas.

Portanto, razão não assiste a quem subestimar tão grandiosa civilização. Seria admirável falar-se em obscurantismo desse século, por muitos modernos considerados tenebrosos?

O materialista século XX, sim, é responsável pela decadência das artes e por esse tecnicismo utilitário na edificação, que veio estabelecer a incompreensão sobre a verdadeira missão da Arquitetura na sociedade atual, confundindo-a com outras atividades análogas, mas novas, porém diversas. O útil é o domínio do industrial. O belo é o domínio do artista. A arte de construir poderá existir entre os povos menos adiantados. A arquitetura é o resultado da mais alta civilização.

Deveremos prosseguir hoje a beleza na edificação, transformando-a numa indústria, num comércio? Mil vezes, não!

Poetizemos a matéria, caros discípulos, com a arte arquitetônica, para que possamos também, fazer poemas de pedra, tão belos quanto os da arte poética, em que o vosso orador é mestre.

"Senza ragione"..... diremos a este, num fraternal apelo, certos de que, mais tarde, nos dará razão.

Meus caros paraninfos: Tivesse conhecimento durante o nosso convívio, das lutas em que nos temos empenhado nestes 40 anos em prol da grande arte civilizadora que foi e será sempre objeto de vossos estudos.

Queremos crer que em nenhum outro país do mundo, em qualquer tempo, houvesse alguém que mais batalhasse do que o vosso mestre em defesa de uma Arte e profissão, tão ferozmente atacada e semelhança pouco compreendida em nossa terra.

Não vos esqueçais do que disse Rostand: "O gosto, como a virtude, está no meio: entre as tolices do povo e as da elite".

Recorri, pois, com reservas, certas novidades de outros nortes, adotando uma modernidade sadia, coisa que sempre se verificou na arquitetura, que é evolutiva e jamais revolucionária.

Por isto é que os antigos diziam: "Ars longa, vita brevis".

A arquitetura é uma arte para o corpo e para a alma, isto é, a reunião do útil ao belo. "Utilis dulcis", como diziam os antigos.

Um edifício sem beleza poderá ser uma obra da indústria, jamais obra de arte. Emerson chama egoísta tudo o que é construído sem arte.

Garbet, em seu tratado sobre desenho, nos diz que o desprezo que nos causa um edifício sem arquitetura é "visto" e "sentido", embora a massa de espectadores não saiba a razão do defeito chocante que uma tal construção lhe produz. O olho limita-se a apresentar-lhes os objetos, mas, é o espírito que os discute.

Jouffroy dizia que em toda a percepção do Belo há dois elementos: um objetivo — "o objeto" — outro, subjetivo — "a ação psicológica", que faz com que o objeto seja chamado belo.

E' esse sentimento, inato no homem, e que sobrevive ao espírito à matéria, que gerou a Arte, dando origem ao ramo das ciências filosóficas que se chama Estética, cujo ensino teve início e grande desenvolvimento na Alemanha.

Dizia Teófilo Gautier que os alemães sabem da arte tudo que "esteticamente" se pode saber. Infelizmente, as contradições dos filósofos sobre a matéria estabeleceram grande confusão, entre os próprios intelectuais, dividindo-se a opinião na apreciação do sentimento do Belo. Temos, para nós, que não são os estudos aprofundados da estética e suas discussões que nos conduzirão a produzir obras primas na Arte. E se o fossem, os alemães seriam os melhores artistas do mundo, no que concerne as artes plásticas, embora o sejam num dos ramos da arte fonética — a música.

E' que a Estética, por ser ciência, é meio e não fim da Arte. E tanto isto é verdade que o ensino da Estética na França, país da arte e de tantas obras primas, teve início quase cem anos depois de o ser ministrado na Alemanha.

Poderemos afirmar que depois disso foram suplantadas as obras primas do passado? Não podemos precisar quando esse ensino teve lugar na Itália e na Espanha, outros celeiros que também antes dessa circunstância, nos deram tantas maravilhas e grandes gênios nas artes. E' que o artista nasce e o esteta faz-se.



Aspectos da solenidade de formatura dos novos arquitetos do Mackenzie, no F. C. A.

Como o dr. Cavalcanti, pensa a maioria dos engenheiros brasileiros, dotados de senso estético, cultores do Belo, admiradores das obras primas das passadas gerações. Assim pensavam, e pensam ainda, os nossos compatriotas da Escola de Engenharia Mackenzie, quando ali ministrávamos o ensino da Arquitetura, muitos dos quais estão prestando magnífica colaboração à atual Faculdade de Arquitetura. Com eles jamais tivemos quaisquer discussões em torno de rivalidades profissionais.

E essa aproximação é tão estreita que outras escolas de arquitetura do país têm tido, engenheiros em sua direção, o que não é de desdouro para os arquitetos, como pensam uns poucos, de vez que as matérias científicas do curso, necessarias à arquitetura, avultam sobre as de natureza artística.

Alongarmo-nos nestas considerações seria fadante a todos vós, embora o assunto seja dos mais empolgantes, pois que a arquitetura interessa a todas as camadas sociais, por ser a arte das cidades, das casas, dos hospitais, dos edifícios públicos, das igrejas, dos hotéis, dos teatros e cinemas, das escolas e universidades, dos monumentos, dos jardins e parques, etc.

A agricultura fixou os homens nos campos. A arquitetura reuniu-os em cidades. Estas devem ser governadas pelos arquitetos, de preferência a quaisquer outros profissionais. Não esqueçais que a palavra EDIL, do latim "aedes" (construção), origina-se da Velha Grécia, e sua finalidade era zelar pela estética urbana, isto é, pela dignidade da edificação, magistratura invejada, naqueles tempos.

Gio Ponti foi mais longe. Profetizou a direção dos países pelos Arquitetos. Aliás, no Uruguai isto já se verificou recentemente.

Nesse simpático país, o prestígio do arquiteto é maior do que em qualquer outro.

Não vos esqueçais também o que disse o arquiteto Gio Ponti: Em Arquitetura não há crianças-prodígio, nem Mozart, o que equivale dizer que só a maturidade conduzirá as grandes criações das maior das artes do desenho.

Em matéria de originalidade em vossas criações, a fim de evitar a excentricidade, o ridículo, lembrai-vos das seguintes palavras de Chamfort: "Ser original, tanto melhor; querer ser, tanto pior".

São estas as palavras, caríssimos discípulos e amigos, que nos cabe dizer nesta limitada palestra sobre o muito que diz respeito à profissão que ideis iniciar e à belíssima arte que abraçareis.

Continuai a defendê-las com todas as energias de vossa mocidade, em benefício da cultura e do progresso da nossa estremecida Pátria.

Precisamos encontrar para além das suas fronteiras, conforme muito bem o disse o senador Assis Chateaubriand, "alguma coisa que não sejam só o marxismo, Hollywood e as excentricidades materialistas do existencialismo".

E para terminar estas considerações, lembrei-vos as lindíssimas palavras do grande mestre da Arquitetura Julien Guadet dirigidas aos discípulos na Escola Nacional de Belas Artes, de Paris. Dizia ele:

"Enfim, para vos manter e vos guiar, teréis ainda a tradição. Sei que passa por atrasado quem fala em tradição. E' uma tendência atual desdenhar a tradição. Pois bem, isto equivale a tornar dignos de desprezo os longos esforços continuados através dos séculos pelas gerações laboriosas que nos precederam. E', a maior parte do tempo, procurar dar em troca sua ignorância, timbrar em desdenhar o que não se conhece, para não haver necessidade do esforço necessário para conhecê-lo". Demais, segundo Carrel, a sociedade é composta de vivos e de mortos.

Justamente observar os postulados da ética profissional.

A esse juramento acrescentaríamos: observar os princípios do belo e as leis da estética, respeitar a tradição e incentivar o aprimoramento do gosto.

Realizarei, assim, a conclusão platônica modificada por Santo Agostinho: "Splendor boni".

Não hesiteis, todavia, como Platão, entre o bom e o belo. Dobrai

vossos joelhos tanto à severa sabedoria de Palas quanto ao sorriso de Afrodite. Ciência sem arte é barbaire e toda a filosofia que não se emociona com a beleza é indigna dum homem, no dizer de Will Durant.

Terminando, queremos agradecer a generosidade do convite que nos foi feito pela turma de arquitetos mackenzistas de 1934, bem como as generosas palavras que nos foram dirigidas por seu eloquente orador, em despedida ao velho mestre, embora este não possa concordar com alguns dos conceitos que emitiu.

Esta homenagem, que tanto nos sensibiliza, muito nos conforta e anima na cruzada em que estamos empenhados em defesa de nossa arte e profissão, de nossas tradições e instituições, no sincero propósito de elevar a nossa pátria, a nossa Universidade, a nossa Faculdade, a nossa gente, crentes que somos de sua inteligência e capacidade, de seu futuro.

Aguardamos aos arquitetos de 1934 os nossos mais sinceros votos de sucesso em sua nobilíssima profissão, tão útil à cultura e ao progresso de nossa pátria comum e à humanidade.

Ide para vossos lares, levar a 1934 os nossos mais sinceros votos de sucesso em sua nobilíssima profissão, tão útil à cultura e ao progresso de nossa pátria comum e à humanidade.

Vosso jubileu é grande. Igual é o nosso. Dele compartilham todos os vossos mestres, todos os vossos amigos e todas as pessoas aqui presentes.

Votos de felicidade é o que o nosso coração vos deseja.

"Ite. Vale et memento mei".

A seleta assistência, de cuja atenção tanto abusamos, as nossas excusas; a todos o nosso: muito obrigado".

SANTOS
São Vicente - Ponta da Praia
Cidades turísticas por excelência, as praias santistas são um mundo de encantamento e beleza, ligados a São Paulo pela moderníssima e pitoresca Via Anchieta - orgulho da engenharia nacional. A facilidade de comunicação entre S. Paulo-Santos-S. Vicente e Ponta da Praia, constitui um verdadeiro recorde mundial, pois só o EMBU mantém com seus confortáveis ônibus, viagens de 3 em 3 minutos.

Um presente imperecível para sua família

Um dos magníficos lotes do **BALNEÁRIO PRAIA PERNAMBUCO** "A ESTRELA DO MAR" GUARUJA

LOTES A PARTIR DE Cr\$ 60.000,00

10% de entrada, restante em 80 prestações sem juros

* VIDA de longo prazo, com o prazer da praia

* AMBIENTE saudável e alegre, ideal para adultos e crianças

* CONFORTO idêntico aos grandes balneários da Europa e E. U.

* MELHOR aplicação do seu dinheiro

Novas balneárias

As novas balneárias metálicas em funcionamento, proporcionam a rápida travessia do canal.

Melhoramentos

- Avenidas

Elegancia

no lar e na sociedade



RAINHA DA ARNO 1954 — Realizou-se, há dias, nos salões do Centro do Professorado Paulista o grande baile da coroa da Rainha da Arno de 1954. O concurso, que é realizado sob os auspícios do Arno Clube, entidade que congrega todos os funcionários da Arno S.A. — a maior fábrica de motores elétricos e aparelhos eletrodomésticos da América Latina — apresentou candidatas das filiais da Arno de Porto Alegre, Ribeirão Preto, Campinas, Sorocaba, Santos, Bauré e Rio de Janeiro além das de São Paulo e, após renhida disputa, foi eleita rainha a srta. Diva Rosa, tendo como princesas as srts. Sieglinda Hampel, de Porto Alegre, e Elza Borsato, de Ribeirão Preto. Paralelamente a cerimônia de entrega dos prêmios o dr. Alfredo Cinci, diretor da Arno, No clichê, flagrante feito por ocasião do baile vendo-se a rainha ladada pelas princesas.

CARTAS DE AMOR

INSTANTE INESQUECIVEL

Já em nada acreditavam aqueles dois corações que se encontraram numa hora feliz, preciosamente bela e inenarrável. Eram duas almas gêmeas afiladas, que num secreto clamor viviam em busca de algo incommensurável, superior e divino que fizesse a vida tornar-se clara e bela, perdendo o desenhado da monotonia enervante. Ouvia-se o lamento triste e desesperado de dois seres... Depois tudo mudou. Não pôde existir mais recordações dolorosas, angústias inúteis, pois elas foram uma a uma relegadas ao completo esquecimento. Numa voz oculta, a transbordar de anseios, começaram a surgir sonhos divinos, novas esperanças e sutis quimeras, para aqueles dois enamorados que já

se consideravam inutilizados para o amor. Incompreensivelmente o destino resolveu agir. Usou de todos os poderes que possui. Fez com que os caminhos se cruzassem e que seus olhares fossem trocados de um modo diferente, como nunca o fizeram... Desde esse instante inesquecível a vida é outra. Parece que as estrelas brilham com mais intensidade. No ar sente-se o frescor da brisa, mais perfumada e mais leve. E a primavera que chega novamente onde havia desespero, solidão e inverno frio. Onde irão agora, pouco importa! As almas irmãs que se encontraram um dia, estarão sempre felizes e completas, querendo-se no afã de todas as venturas. E elas serão ainda mais ditosas porque poderão banhar-

se no sol das puras vibrações e sonharão o sonho inedito dos poetas! Imutável a alegria e a beleza com que tudo se reveste agora, para manifestar-se com soberbo e magico esplendor. Tudo é belo e sorril! E um cântico de amor a própria natureza e observa-se a expressão da festa da felicidade. Não tem mais razão de ser o véu de sombra que tudo perturbava e magoava — ele foi rompido com a intensa luz da vida. E, aqueles corações tão descrentes, tão esgotados de fé, na passagem da insofrida estrada, se viram de repente transformados, misturando-se ao pó de amarguras finíssimas... Mistérios indissolúveis, milagre daquele momento inolvidável, aqueles jovens corações foram outra vez inflamados de amor. — H. V.

MARINA STELLA QUIRINO MARCHINI

Coração e pensamento em forma de poesia

Mudança psicológica do homem — O Natal deste ano — Mensagem aos jornalistas, poetas e literatos

Entre tantos nomes femininos de expressão nas letras, escolhemos hoje o de Marina Stella Quirino Marchini, poetisa brilhante, toda delicadeza e simpatia dentro de sua vida singela e recolhida. E preciso revelar aqui nossa particular estima pela entrevistada, bisneta de Joaquim Roberto de Azevedo Marques, o fundador do "Correio Paulistano".

CORAÇÃO E PENSAMENTO

Passemos agora a palavra a Marina Stella Quirino Marchini, que nos dirá alguma coisa de sua vida e de sua poesia. — "Na minha poesia há mais coração e pensamento do que perfeição. Vivo um pouco fora da época, fora do mundo, fora do tempo.

A profunda vibração interior, e o deslumbramento do sonho ante o Belo, levam-me a preferir uma vida extremamente simples.

Foi Amadeu Amaral — o homem bom por excelência, o poeta sábio dos conceitos da vida, o jornalista implantador de sementes da crença e da bondade, que, com sua benevolência e fidelidade, me apresentou como poetisa ao público paulistano. E, eu gostaria mais de lembrar as virtudes oriundas daquele espírito privilegiado, a sabedoria convincente e fascinante daquele batalhador infatigável, o idealismo ilimitado daquele apostolo do bem e da justiça, do que falar nos meus versos. Desde menina tenho fascinação pela poesia. Neta do poeta Francisco Quirino dos Santos, trago comigo o ritmo, a harmonia das coisas da vida, o equilíbrio no espaço do tempo, para o infinito do espírito. Não procuro e nem prefiro formas especializadas no sentido de qualquer composição poética.

pois esta — expressa em versos clássicos ou modernos — quando ditada pelo coração ou pela beleza das concepções, sempre transmite algo de maravilhoso do pensamento, da intuição, do sonho, do Amor.

Por
HENRIQUETA VERTEMATI

Tanto escrevo nos moldes acadêmicos, como também me adapto à liberdade das fantasias vigentes, da arte.

Os poemas de Vicente de Carvalho tiveram em mim uma repercussão profunda, na infância e na adolescência; e, não por decora-los, mas por amá-los, ficava a repeti-los, encantada, a qualquer momento.

Nasci em Ribeirão Preto; considero-me porem campineira, porque, na "Princesa d'Oeste" cresci e passei a temporada alegre da minha juventude.

Meu pai — José Augusto Quirino dos Santos, era de Campinas, bem como quase toda a sua família.

Tenho apenas dois livros publicados: "Vozes do Coração" e "Sursus Corda". Entre outros que guardo inéditos, penso publicar, no próximo ano — "Tempos de Luz".

O NATAL DESTA ANO

Perguntamos a Marina Stella o que achava do Natal que se aproxima, tão prometedor e aparentemente mais festejado de que os outros. A poetisa respondeu-nos adotando uma expressão singular, diremos assim, um tanto triste: — "Vem chegando o Natal; a cidade é toda alvoroço, fantasia de festa, encantamento para os olhos.

Mas... tristemente constatamos, em nosso íntimo, que esse ambiente engalanado de pinheiros e de lâmpadas multicores, é um adorno, uma alegria fictícia, um disfarce coletivo".

MUDANÇA PSICOLÓGICA

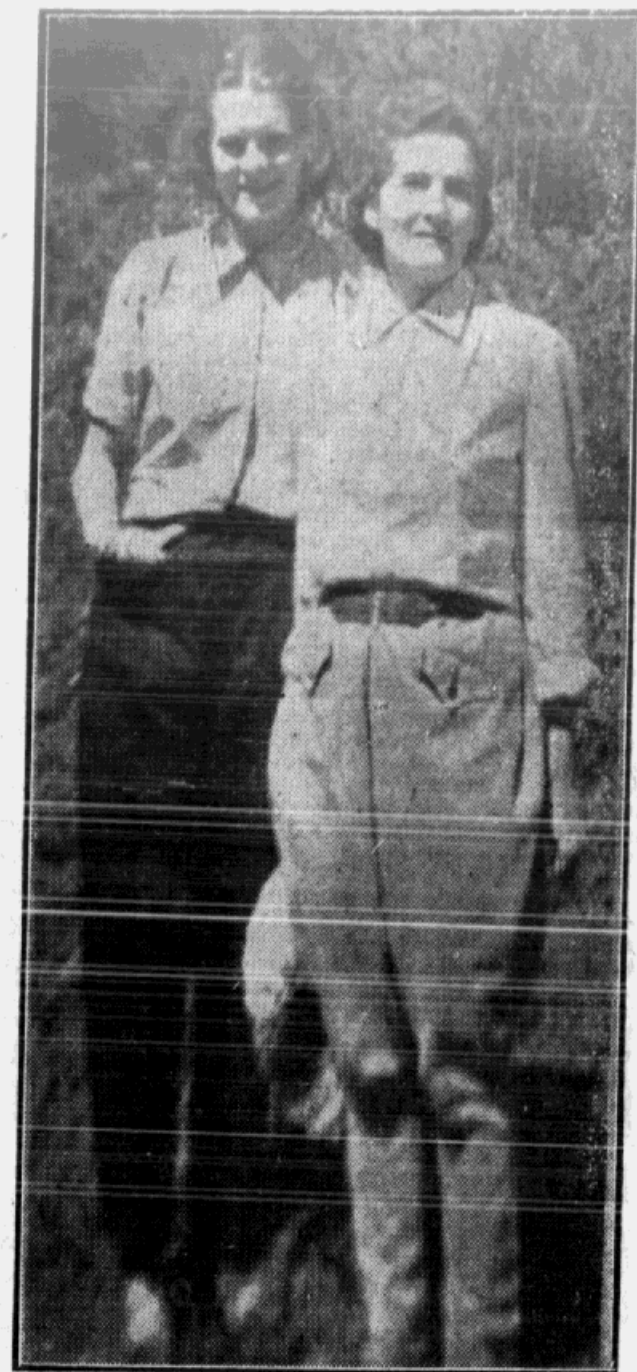
— Mas, porque isso? indagamos. — "Porque o homem está mudando psicologicamente. Na marcha encetada junto ao caos político, financeiro e social dos últimos tempos, nada o detem.

ante a vertigem do abismo. E, esse caos, consequência de um desajustamento de idéias e egotismos, — não terá uma das possíveis causas nos passos gigantes, mas, as vezes desorientados da ciência, ou da sua aplicação, no que concerne, principalmente à explosão da bomba atômica, e ao cruzamento de ondas curtas ou ultracurtas, que cada vez mais, continuamente atravessam o espaço? Essas ondas, não afetarão, de algum modo, a nossa parte psíquica e ainda mais a nossa natureza orgânica?

— Ouvi, de meu pai, prosseguir a entrevistada, nos últimos tempos de sua vida, essa consideração atroz sobre uma das possíveis origens do câncer, e, muitas vezes faço a mim mesma ou a outrem a pergunta, cuja resposta possível, já ouvi do meu marido — homem de ciência e de laboratório — abordando o mesmo tema.

Serão, pois, as mais recentes descobertas, ou antes, as suas demonstrações científicas, e, as estações de rádio, cada vez mais potentes a se multiplicarem numa escala surpreendente, também responsáveis, em grande parte, pelo desvio do bom senso e pela incoerência humana?

"Tenho impressão de que a humanidade tenta levantar uma segunda, se bem que simbólica Torre de Babel. Na construção da primeira, a confusão das línguas impediu que o seu ápice se projetasse ao céu; na presente edificação da segunda — levando a ciência às alturas — quando o cérebro tenta conquistar os segredos envolvidos no mistério da Verdade — há a confusão das idéias, a confusão do aproveitamento de forças gramíneas, vislumbradas pela pequena dor ser humano. E a mente deve ter um limite no campo das investigações e descobertas; deve ser-lhe vedado apreender em detalhes e em conjunto, a maravilha do entrelaçamento perfeito das leis da natureza.



A poetisa, em flagrante campestre, com sua filha

de histórias de corações e algumas que ainda tentam emergir para a claridade do Bem e do Belo. Dentro do drama da vida, dentro da alegria efêmera e dentro do sonho fugidito, predilectos de Fé!

MENSAGEM

Penso que os jornalistas, os poetas e os literatos em geral, têm uma grande missão a cumprir nesta hora de angústia e de confusão. E, trabalhando para o Bem, indiretamente enarrarão, pela palavra escrita, no sentimento de cada um e no conceito das massas. Missão talvez incompreendida no momento, mas que irá, muito lentamente, lançando uma semente fértil de Bondade, de Crença, de Amor. Precisamos neste Natal e sempre de:

UMA RESTIA DE LUZ!

Descendo lá da altura, a límpida da Aurora Trax ao mundo descrente, este Natal, Jesus! E à procura da paz — a humanidade implora Vosso olhar de perdão, numa restia de luz!

Tende pena de nós — criaturas humanas, desvaloradas, neste imenso caos do mundo; sem um eco da voz do bem, que aqui responde a nossas ansiedades.

Tende pena de nós — das lutas mais insanas, desvaloradas, neste imenso caos do mundo; da ambição desmedida e do egoísmo que conda — para alcançar triunfo — as humanas vaidades.

Tende pena de nós — do nosso destino: de todas as maldades, enroscando a terra; da pureza que rola à margem dos caminhos, na cruz indiferença, desvalorada, neste imenso caos do mundo

Tende pena de nós — que cegos, sem destino, tropeçamos, sem ver, no fantasma da guerra... num curso labirinto, a sangrar, sobre espinhos, esquecidos de Deus, da Verdade e da Crença, desvalorados, neste imenso caos do mundo!

Tende pena de nós... Fazei raízes, Senhor. Uma restia de luz sobre a noite do mundo. Fazei ralar Jesus, contra a avalanche hostil. A caridosa paz sob os céus do Brasil... Fazei ralar Senhor. Um claro de alvorada, iluminando o fundo De nossa alma sem fé — na redenção do Amor!

FESTAS DE NATAL

CREMIO JUVENIL AMIGOS DA ESCOLA DE POLICIA — Será realizada hoje, às 14 horas, na Escola de Polícia, uma festa de Natal que os professores, funcionários e alunos daquele estabelecimento de ensino oferecerão aos meninos do Gremio Juvenil Amigos da Escola de Polícia, atualmente clifido por D. Aueria Padua de Araújo, dedicada funcionária da Escola de Polícia, que, de longa data se dedica à árdua tarefa de recuperação do menor abandonado. Ao ato deverão comparecer os srs. desembargador Manuel Gomes de Oliveira, presidente da Associação dos Gremios Juvenis de S. Paulo; desembargador Rios Cintra, dr. Nilo Viana e outras personalidades patrocinadoras dos Gremios Juvenis. A festa constará de duas partidas de futebol, entre os quadros do Gremio Juvenil Amigos da Escola de Polícia e da Cruzada Eucarística da Igreja da Paz, em disputa de duas valiosas taças, de números de glançal e de um interessante "show", no qual tomarão parte conhecidos artistas do rádio. No encerramento serão oferecidos aos presentes, lanche e doces. **PAPAI NOEL NO BAIRRO DO IPI-RANGA** — A União Hermética Espiritualista Julia de Jesus, em comemoração à data máxima da Cristandade (Natal), sob o patrocínio do jornal "Tribuna Umbandista", distribuirá no dia 24 do corrente às 18 horas, em sua sede, e av. D. Pedro I, 429 - bairro, cupas, brinquedos e guloseimas às crianças necessitadas. Os cartões estão sendo distribuídos na sede da União e na Redação da "Tribuna Umbandista", à rua Benjamin Constant, 77, S.O., S.2.

JÁ SAIU A MARAVILHOSA EDIÇÃO ESPECIAL DE FESTAS

— DE —

"A CENA"

UMA FESTA DE CORES E ATRAÇÕES EM 84 PAGINAS

Reportagens sensacionais:

- * PORQUE FRACASSOU O CASAMENTO DE MARILYN MONROE
- * A "COW-BOY" JOAN CRAWFORD
- * REVELAÇÕES SOBRE CARMEM MIRANDA
- Artigos exclusivos para "A CENA":
- * MEU TESOURO — Por Shelley Winters
- * MUDEI MEU DESTINO — Por Victor Mature
- * VAMOS CONVERSAR? — Por Myrian Thereza, a filha de Oscarito.
- * O NATAL DE SUSAN BALL.
- * Cine-romance: UM FIO DE ESPERANÇA.

Leia

"A CENA"

EDIÇÃO DE FESTAS DEZ CRUZEIROS O EXEMPLAR
À VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS

CLINICA DE MANCHAS DA PELE

Dra. CHARLOTTE DE SZILARD

A medida que se aproxima a primavera, surgem nas partes do corpo que mais ficam expostas aos raios solares, manchas de cor preta-marrom. Não doem, mas quebram a bela harmonia do seu rosto e cabelos. Enervam. Você resolve se separar delas e vai ao medico. — Doutor, veja, novamente estou cheia de sardas. Tenho mais do que no ano passado. O que são essas sardas afinal? O medico explica: — Nem sempre os raios ultra-violetas são eficazes para o organismo humano. Em quantidade excessiva pode ser até prejudicial. A camada mais inferior da epiderme, a camada basal, contém pigmentos, manchas marrons, a fim de refletir os raios ultra-violetas superfluos. Quando porem há qualquer perturbação no sistema de pigmentação e os pigmentos estão presentes em pequenos pontos nessa camada basal, então são somente esses pequenos pontos que reagem contra os raios ultra-violetas, tornando-se visíveis. São essas as sardas.

— Este ano porem, eu as tenho em maior quantidade do que no ano passado. E' sinal de que está melhorando o meu sistema de pigmentação? — Não, minha senhora. Não é o sistema de pigmentação que está melhorando, mas por qual quer motivo, aumentou o ataque dos raios ultra-violeta, surgindo em consequência também aqueles pontos que no ano passado não estavam expostos a maiores ataques. Por exemplo: a sarda estava localizada na pele, mais no fundo, ou então o decote tornou-se maior, sendo que as regiões antes cobertas pela roupa ficaram sem proteção, talvez mais fracas, usando menos produto adequado que protege contra os raios ultra-violetas.

— Gostaria de me livrar dessas sardas. Que devo fazer? — Devo escalarcer primeiro — responde o medico — que entre as sardas é comum a pinta. São idênticas às sardas, sendo que algumas nem podem ser distinguidas ao certo, só depois do processo de tratamento para a eliminação das

sardas. Aliás, a principal diferença entre elas é que, a pinta está na cutis, enquanto a sarda está na epiderme. A sarda pode ser eliminada pelo processo de clarear, descaçar ou furar. O processo de clarear corresponde com o processo simples de clarear a pele. Naturalmente, esse processo é o mais lento mas o mais comodo. A paciente nem percebe, pois está se vendo diariamente, motivo porque não nota a diferença da cor da pele, aliás da sarda, antes e durante a cura, somente quando já absolutamente não vê mais nada. O descaçar já é mais rápido, mas nem todos gostam que a sua pele descaque. E' preciso muita explicação na sociedade. O mais radical é o processo de furar. Esse sistema é o mais adequado também pelo motivo de exterminar ao mesmo tempo com as pintas. O pigmento salta da epiderme a olhos vistos, com o simples toque da agulha. Não causa dor exterminando por completo, para sempre. — Escolha o processo, minha senhora.

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparatória
Praça da Republica, 54 —
Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21
S. PAULO

BOAS FESTAS

Recebemos mais os seguintes cumprimentos de Boas Festas: — Cal Abraham e senhora; Manoel S. Calvanti; agente-correspondente do "Correio" em Boartina; União Católica de São Paulo; padre tcheco e Dretoria de C. M. L.

CLINICAS DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à rua Anastacio, 227
Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241
Resid. Rua Marcelina, 458
Tel.: 5-0914.



"AO BATER DA TECLA..."

EM CERTOS CASOS, OS JOGOS DEVERIAM SER ADIADOS OU SUSPENSOS

EDUARDO PINTO

Deplorável, sob todos os pontos de vista, o que aconteceu ontem no Pacaembu, sob o aspecto esportivo, torcida e também sacrifício dos atletas. O prelo sacrificado a todos, os torcedores apalancados e, principalmente, os atletas, que sofreram as consequências da intemperie.

Não compreendemos porque o arbitro não suspendeu a partida e menos ainda porque os clubes e a Federação Paulista de Futebol não providenciaram o seu adiamento, já que, apesar de providências do Serviço Meteorológico, o mau tempo vem imperando em São Paulo desde anteontem. Desde a manhã de ontem estava chovendo, aquela chuva miúda, enjoada e cabulosa. No entanto, momentos antes da contenda houve necessidade de serem rejeitadas as faixas de marcação, colocação de areia em poças de água, mas o prelo só não foi pelo aquático pela falta de muitos pontos.

Tudo aquele esforço dos vinte e dois jogadores em campo, do juiz e dos bandeirinhas, não correspondeu, não poderia responder à renda e o que se viu foi aquele pessimo espetáculo, com jogadores, mazine os santistas, "trocarão" de uniformes, isto é, os alvos e os rubro-verdes ficaram negros, tantos foram os tombos. Em tais condições, mais comuns nos casos de distensões musculares e nós fazemos sinceros votos para que nenhum dos participantes da partida aquática de ontem sofra as consequências do que consideramos a grave erro de não adiar a partida. Ficaram esses atletas expostos a graves perigos e sua produção não poderia, de fato, render o que se esperava.

Na hipótese da partida já ter sido iniciada, ainda se pode admitir o seu prosseguimento debaixo de chuva ou temporal. Mas, ainda nesse caso, quando o campo se torna impraticável, o juiz poderá suspender a partida importando o tempo decorrido. Em São Paulo tivemos em 1938, a suspensão de uma partida, por sinal que decisiva do torneio daquele ano. Jogavam Corinthians e São Paulo, o alvi-preto com dois pontos de vantagem, de forma que o empate lhe daria o título. Vencia o São Paulo por um tento de Mendes. Caiu tremendo temporal na capital, ficando o campo do Parque São Jorge com quase meio metro de água. Carlos de Almeida, servilizou o jogo pela impraticabilidade do gramado e os minutos restantes foram disputados na terça-feira seguinte, com entrada franca. Empatou o alvi-preto com um gol de Carilo, o celebre gol "moldosinha".

Ora, se um jogo decisivo do certame paulista foi suspenso, por que não, como medida de segurança e defesa dos atletas, como interesse pelo público, não se adiou o espetáculo de ontem? Seria mais racional, mais humano e, financeiramente também mais sensato.

PROMISSORAS PERSPECTIVAS PARA A AQUATICA INTERIORANA

Instituído o Campeonato Infanto-Juvenil do Interior e Litoral — Inscrições abertas a todos os clubes — Outros detalhes do regulamento

O desenvolvimento da aquática infanto-juvenil tem sempre constituído uma das maiores preocupações daqueles que passam pelos bastidores administrativos da mentora máxima estadual, sempre empenhados em melhorar o nosso potencial representativo, com a execução de um plano objetivo que possa realmente beneficiar a coletividade que é depositária das esperanças de todos os que acompanham a evolução da salutar especialidade em nosso país.

As características até bem pouco tempo adotadas para a classificação dos militantes enquadrados na classe infanto-juvenil, nem sempre correspondiam aos reais interesses da natação, impondo sacrifícios desnecessários à maioria dos militantes, além da disparidade que estabelecia um confronto entre várias regiões do país.

Presentemente o problema já se apresenta sob outro aspecto, oferecendo maiores oportunidades à legião de militantes que frequentam as piscinas de todos os recantos do Estado, criando, dessearte, novas perspectivas para o desenvolvimento das atividades nas esferas oficiais.

O Campeonato de Natação Infanto-Juvenil do Interior e Litoral, instituído pela Federação Paulista de Natação, constitui a nova etapa a ser cumprida nas esferas aquáticas do "interior" e litoraneas. A proposta deste empreendimento na entidade máxima já distribuiu o anteprojeto do regulamento, cujas bases constituíram sólido alicerce do sucesso esperado desta iniciativa.

O REGULAMENTO

Este empreendimento terá suas atividades subordinadas ao seguinte regulamento:

Art. 1.º — O Campeonato de Natação Infanto-Juvenil do Interior e Litoral do Estado, será disputado anualmente sob o patrocínio da Federação Paulista de Natação, obedecendo seus regulamentos e leis.

Art. 2.º — Ao Campeonato de Natação Infanto-Juvenil do Interior e Litoral do Estado, poderão concorrer todos os Clubes do Interior e Litoral do Estado de São Paulo, filiados ou não à Federação Paulista de Natação.

Art. 3.º — As despesas de viagens e alimentação correrão por conta das delegações concorrentes salvo compromisso assumido pelo clube-sede, fazendo a F. P. N. o máximo para obter concessão de passagens, encaminhando ao Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, os pedidos que nesse sentido lhe fizerem os Clubes.

Art. 4.º — Os clubes-sede do Campeonato, deverão fornecer alojamentos gratuitos às delegações participantes, até o número máximo de 30 (trinta) componentes.

Art. 5.º — Esta obrigação se estende de um (1) dia antes do Campeonato ao dia em que se realizar o mesmo.

Art. 6.º — Os clubes participantes, serão responsáveis pela boa conservação do material dos

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozas nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radioscopia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 22-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

Com Baltazar no comando e ataque o Corinthians jogará contra o São Bento

No Pacaembu, hoje à tarde, o sugestivo cotejo — O "onze" dos calções negros disposto a manter a posição que desfruta na tabela de classificação — Bem animados os sambentistas

Está um cotejo que poderá aumentar sensivelmente o interesse pelo Campeonato do IV Centenário: — Corinthians e São Bento. Realmente os aficcionados paulistas aguardam com indizível ansiedade, a realização da embate a ser travado, hoje à tarde, no Pacaembu, entre os quadros do Corinthians e do São Bento. O Corinthians, líder do magnifico certame, sabe da dificuldade da refrega, tomou as providências indispensáveis, a fim de evitar possíveis surpresas. O quadro foi submetido a acurados ensaios e pelo que produziu na ultima pratica está credenciado a cumprir uma atuação destacada frente ao gremio de São Caetano.

BALTARZAR NO COMANDO DA OFENSIVA

Notícia auspiciosa e que naturalmente será recebida com manifestações de júbilo entre os inúmeros admiradores do clube da "Fazendinha" é a que diz respeito ao retorno de Baltazar. O popular "cabeleira de ouro" está com a escalção assegurada no compromisso com o clube de Saverio, hoje à tarde. Convém assinalar que a presença de Baltazar no comando da ofensiva aumenta sensivelmente o poderio da representação corinthiana. Baltazar desfruta invejável forma e no momento aparece como um dos jogadores mais perigosos do Corinthians.

COM A MELHOR FORMAÇÃO

O "onze" dos calções negros contará esta tarde com a sua melhor formação. Além, que vinha falhando na zaga esquerda cederá o posto a Olavo, valor que

brilhou durante varios anos na representação dos "Mosqueteiros", formando o binômio com Homero. Rafael está completamente resabiado e por isso se adianta que o Corinthians está em condições de apresentar, esta tarde, contra o São Bento, a sua força máxima.

ESFORÇA-SE O SÃO BENTO PARA ESCAPAR AO REBAIXAMENTO

A ultima apresentação do São Bento, contra o Palmeiras, pode ser apontada como brilhante.

Muito embora não contasse com todos os seus valores, uma vez que por força de contrato Pablo e Ruiz não puderam participar da luta com os "periquitos", a sua conduta na peleja com a equi-

pe esmeralda pode ser apontada como excelente. Basta dizer que o publico que compareceu ao Parque Antártica abandonou as dependências do velho gramado da avenida Francisco Matarazzo sa-

tisfeitos com o atrante espetáculo proporcionado pelos litigantes. Hoje à tarde, a representação do São Bento atuará completa o que equivale dizer que o Corinthians terá que lutar com fúria, do início ao fim da contenda, a fim de reunir possibilidades de êxito. Um simples deslucido seria o suficiente para o "onze" dos calções negros perder mais dois preciosos pontos na tabela de classificação.

Como se vê, a peleja entre Corinthians e São Bento deverá ser prenunciada por uma assistência numerosa, embora se trate de dia útil, tal o interesse de vitória que anima os litigantes.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

CORINTHIANS — Gilmar — Homero e Olavo — Idário, Golano e Roberto — Claudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Nono.

SÃO BENTO — Pablo — Wallace e Lamparina — Ruiz, Saverio e Rubens — Sampaio, Bola, Zé Carlos, Dema e China.

Seu autor foi Del Vecchio, que aproveitou uma "furação" esportiva de Celi I não teve trabalho de burlar a vigilância do arbitro "Juso".

ARBITRAGEM E RENDA

Juiz: Esteban Marino, que teve uma boa atuação. A renda somou 36.070 cruzeiros.

Seu autor foi Del Vecchio, que aproveitou uma "furação" esportiva de Celi I não teve trabalho de burlar a vigilância do arbitro "Juso".

ARBITRAGEM E RENDA

Juiz: Esteban Marino, que teve uma boa atuação. A renda somou 36.070 cruzeiros.

Seu autor foi Del Vecchio, que aproveitou uma "furação" esportiva de Celi I não teve trabalho de burlar a vigilância do arbitro "Juso".

ARBITRAGEM E RENDA

Juiz: Esteban Marino, que teve uma boa atuação. A renda somou 36.070 cruzeiros.

Seu autor foi Del Vecchio, que aproveitou uma "furação" esportiva de Celi I não teve trabalho de burlar a vigilância do arbitro "Juso".

ARBITRAGEM E RENDA

Juiz: Esteban Marino, que teve uma boa atuação. A renda somou 36.070 cruzeiros.

Seu autor foi Del Vecchio, que aproveitou uma "furação" esportiva de Celi I não teve trabalho de burlar a vigilância do arbitro "Juso".

ARBITRAGEM E RENDA

Juiz: Esteban Marino, que teve uma boa atuação. A renda somou 36.070 cruzeiros.

Seu autor foi Del Vecchio, que aproveitou uma "furação" esportiva de Celi I não teve trabalho de burlar a vigilância do arbitro "Juso".

ARBITRAGEM E RENDA

Juiz: Esteban Marino, que teve uma boa atuação. A renda somou 36.070 cruzeiros.

Seu autor foi Del Vecchio, que aproveitou uma "furação" esportiva de Celi I não teve trabalho de burlar a vigilância do arbitro "Juso".

ARBITRAGEM E RENDA

Juiz: Esteban Marino, que teve uma boa atuação. A renda somou 36.070 cruzeiros.

Seu autor foi Del Vecchio, que aproveitou uma "furação" esportiva de Celi I não teve trabalho de burlar a vigilância do arbitro "Juso".

ARBITRAGEM E RENDA

Juiz: Esteban Marino, que teve uma boa atuação. A renda somou 36.070 cruzeiros.

Seu autor foi Del Vecchio, que aproveitou uma "furação" esportiva de Celi I não teve trabalho de burlar a vigilância do arbitro "Juso".

ARBITRAGEM E RENDA

Juiz: Esteban Marino, que teve uma boa atuação. A renda somou 36.070 cruzeiros.

Seu autor foi Del Vecchio, que aproveitou uma "furação" esportiva de Celi I não teve trabalho de burlar a vigilância do arbitro "Juso".

ARBITRAGEM E RENDA

Juiz: Esteban Marino, que teve uma boa atuação. A renda somou 36.070 cruzeiros.

Seu autor foi Del Vecchio, que aproveitou uma "furação" esportiva de Celi I não teve trabalho de burlar a vigilância do arbitro "Juso".

ARBITRAGEM E RENDA

Juiz: Esteban Marino, que teve uma boa atuação. A renda somou 36.070 cruzeiros.

Seu autor foi Del Vecchio, que aproveitou uma "furação" esportiva de Celi I não teve trabalho de burlar a vigilância do arbitro "Juso".

ARBITRAGEM E RENDA

Juiz: Esteban Marino, que teve uma boa atuação. A renda somou 36.070 cruzeiros.

Seu autor foi Del Vecchio, que aproveitou uma "furação" esportiva de Celi I não teve trabalho de burlar a vigilância do arbitro "Juso".

ARBITRAGEM E RENDA

Juiz: Esteban Marino, que teve uma boa atuação. A renda somou 36.070 cruzeiros.

Seu autor foi Del Vecchio, que aproveitou uma "furação" esportiva de Celi I não teve trabalho de burlar a vigilância do arbitro "Juso".

ARBITRAGEM E RENDA

Juiz: Esteban Marino, que teve uma boa atuação. A renda somou 36.070 cruzeiros.

Seu autor foi Del Vecchio, que aproveitou uma "furação" esportiva de Celi I não teve trabalho de burlar a vigilância do arbitro "Juso".

ARBITRAGEM E RENDA

Juiz: Esteban Marino, que teve uma boa atuação. A renda somou 36.070 cruzeiros.

Seu autor foi Del Vecchio, que aproveitou uma "furação" esportiva de Celi I não teve trabalho de burlar a vigilância do arbitro "Juso".

ARBITRAGEM E RENDA

Juiz: Esteban Marino, que teve uma boa atuação. A renda somou 36.070 cruzeiros.

Seu autor foi Del Vecchio, que aproveitou uma "furação" esportiva de Celi I não teve trabalho de burlar a vigilância do arbitro "Juso".

ARBITRAGEM E RENDA

Juiz: Esteban Marino, que teve uma boa atuação. A renda somou 36.070 cruzeiros.

Seu autor foi Del Vecchio, que aproveitou uma "furação" esportiva de Celi I não teve trabalho de burlar a vigilância do arbitro "Juso".

SURPREENDENTE VITÓRIA DA PORT. DE DESPORTOS

2 a 1 a contagem — 1 a 0 na primeira fase, a favor dos lusos — Ceci II, uma revelação

Apesar do forte aguaceiro que desabou ontem sobre a Paulicéia tornando o gramado do Pacaembu quase impraticável para a pratica do futebol, a Portuguesa de Desportos e o "campeão da tecnica e da disciplina" defrontaram-se naquela praça de esportes da Prefeitura. Não resta a menor dúvida de que a realização da aquele embate constituiu uma temeridade dos pares dos clubes em choque. Infelizmente, os quadros do alvi-negro pralano e do rubro-verde esqueceram-se de que permitindo a realização do embate punham em risco o estado físico dos seus profissionais e a peleja foi realizada. Felizmente, o prelo chegou ao seu termino sem que os "cracks" sofressem grave contusão. O resultado da contenda foi a vitória da Portuguesa de Desportos.

BRILHOU O ARQUEIRO CECI

A figura de destaque do quadro "Juso" paulistano foi, indiscuti-

velmente, o arqueiro Ceci II. Chamado a substituir Lindolfo num prelo de tão grande significação, o jovem profissional rubro-verde surpreendeu a pequena assistência com um trabalho digno de registro. Calmo, preciso nas saídas e seguro nos encaixes, Ceci II não tomou conhecimento do gramado e da bola molhados e brindou a assistência com uma atuação soberba. Dada a sua atuação brilhante foi que a "Severa" abandonou o gramado vitoriosa.

Os demais valores da representação rubro-verde atuaram também com segurança. A rigor não há nomes a destacar entre os demais componentes do conjunto "Juso" paulistano, uma vez que todos eles fizeram tudo quanto seria lícito esperar de profissionais comprometidos dos seus deveres.

E' verdade que Ceci I, falhou lamentavelmente quando da conquista do tento do Santos. O destacado meio mineiro deu uma "furação" espetacular propiciando a Del Vecchio atrair sem apelação contra o arco da "Severa".

O SANTOS

O quadro pralano atuou sensivelmente modificado. Basta dizer que seus valores que há varios compromissos não integravam a turma pralana retornaram ontem à equipe. A conduta dos companheiros de Helvio pode ser apontada como boa. Sucede, porém, que o Santos vem sendo perseguido por uma forte "guilene". Assim é que se teve a impressão de que estava escrito que o "campeão da tecnica e da dis-

ciplina" teria que abandonar, ontem à tarde, o gramado sob o peso de mais uma derrota. A sua defesa esteve firme, com Barbosa e Helvio em plano destacado. Zito fez uma boa "reentrada". Ivan, sobre, mais eficiente e Formiga lutador emérito, foi aquele valor seguro a que os aficcionados paulistas acostumaram a admirar. Feljó, bom.

O ataque agiu também a contento. Muito embora não contasse com Valter e Vasconcelos as suas maiores forças, a ofensiva pralana, contudo, não foi menos eficaz. A verdade é que a "chance" influiu decisivamente no resultado da luta e assim é que depois de manter-se numa posição privilegiada, no segundo posto da tabela de classificação, perde três pontos consecutivamente e com surpresa geral surge agora no quinto posto na quinta colocação, com 14 pontos perdidos.

OS QUADROS E TENTOS

As equipes:

P. DESPORTOS — Ceci II, Nena e Floriano; — Santos, Brandãozinho e Ceci I; — Julio, Alirton, Ipojuca, Osvaldinho e Ortega.

SANTOS — Barbosa, Helvio e Ivan; — Feljó, Formiga e Zito; — Del Vecchio, Nicácio, Alvaro, Hugo e Tite.

Os tentos da Portuguesa de Desportos foram assinalados por Ipojuca e Osvaldinho, aos 45 minutos da primeira fase e aos 19 do periodo complementar, respectivamente.

O tento do Santos foi registrado ao apagar das luzes da peleja.

LICENÇA PARA FUNCIONAMENTO DE CLUBES

Importantes detalhes sobre a expedição de alvarás e de registros

O Departamento de Educação Física e Esportes vem de baixar novas instruções para obtenção do alvará de funcionamento desportivo, bem como de registros de associações, Ligas e Federações especializadas.

Para que toda associação esportiva funcione de acordo com as leis do país deve ser registrada no DEFE e para tanto faz-se necessário os seguintes documentos:

a) ser a associação filiada a uma Liga ou Federação que esteja em situação legal no DEFE; b) — juntar copia da ata que elegeu a atual diretoria e conselho deliberativo; c) — juntar uma copia dos Estatutos, mencionando o Cartório em que se acham registrados, folha e livro; d) — preencher a nota informativa, impresso fornecido pelo

DEFE; e) — requerimento dirigido ao diretor do DEFE solicitando o registro da associação; f) — preencher em duas vias o questionário do C.N.D.; g) — nome e data da fundação do clube ou associação; h) — nome, profissão, nacionalidade e residência do presidente da associação (não podem fazer parte da diretoria elementos estrangeiros). Não há necessidade de selar ou reconhecer firmas de quaisquer documentos; i) — enviar relatório anual (administrativo, social, desportivo e financeiro).

Para os registros de Federações devem ser preenchidos os requisitos acima dos itens e), h), i), j) e l).

Já para o registro das Ligas são necessários os seguintes requisitos: a) — preencher a nota informativa, impresso fornecido pelo

DEFE; b) — requerimento dirigido ao diretor do DEFE solicitando renovação do alvará e citando nome, profissão, nacionalidade e residência do presidente; c) — prova documental de filiação, fornecida por uma Liga ou Federação, em situação legal no DEFE; d) — em caso de mudança da diretoria, enviar uma copia da ata que elegeu a atual diretoria e conselho deliberativo; e) — responder em duas vias o questionário do C.N.D.; f) — prazo para pedidos de renovação de alvará estende-se até 31 de março de cada ano.

RENOVAÇÃO DE ALVARÁS

No tocante à renovação de alvarás de funcionamento desportivo, a Associação ou Clube está obrigada a enviar: a) — requerimento dirigido ao diretor do DEFE solicitando renovação do alvará e citando nome, profissão, nacionalidade e residência do presidente; b) — prova documental de filiação, fornecida por uma Liga ou Federação, em situação legal no DEFE; c) — em caso de mudança da diretoria, enviar uma copia da ata que elegeu a atual diretoria e conselho deliberativo; d) — responder em duas vias o questionário do C.N.D.; e) — prazo para pedidos de renovação de alvará estende-se até 31 de março de cada ano.

COISAS DO FUTEBOL

Certa vez, Gradim, o "Amelia" do Santos F. C., perguntou ao mestre Leopoldo Santana:

— "Quando é que se marca um gol?"

— "Quando a bola atravessa a linha de meta" — respondeu o nosso prezado companheiro, retrucando o consagrado craque gaúcho:

— "Qual o que, professor. Só se faz um gol quando o juiz dá o sinal..."

Essa historia veio à nossa lembrança ao analisarmos a atuação do sr. Benedito Francisco, validando o tento do Sampaio Moreira, domingo ultimo, o que deu ao gremio do Tatuapé a conquista do titulo de campeão varzeano, em prejuizo do Carlos Gomes.

Sem demerescer o valor do campeão do esporte menor, achamos que o titulo se deve ao erro clamoroso do juiz, que ratificou o quarto tento da partida, o do desempate alcançado no ultimo lance do jogo, em visível impedimento. Tirou, com isso, o sr. Benedito Francisco, a unica chance que restava ao clube da Barra Funda, ou seja o empate e nova disputa.

Mas, estamos acostumados a tais "acontecimentos" e não nos resta mais do que cumprimentar o Sampaio Moreira, que nada teve com a má conduta do arbitro e também o Carlos Gomes, pela disciplina e espirito esportivo com que aceitou a adversidade. — MARCIO PINHEIRO.

Fleitas Solich homenagem ao Paraguai

ASSUNÇÃO, (ALA) — Numa das ultimas reuniões do Conselho Nacional de Esportes, foram conferidos os titulos de professores de cultura fisica e tecnicos de futebol e basquetebol, honorarios, aos esportistas Manuel Fleitas Solich, José Durand Laguna, Carlos Rojas e Rojas e Luiz Peraz Galan, pelos serviços prestados, pelos quatro, aos esportes deste país.

COM FIDELIDADE ENTRE OS TITULARES TREINARAM OS SAMPALINOS — Ontem, pela manhã, no campo do Luzitano os sampalinos, sob as ordens de Leonidas, treinaram coletivamente durante 80 minutos, divididos em 3 tempos. A novidade do apronto foi a presença de Fidelite entre os titulares, sendo que Gino não treinou por precaução do departamento medico. O quadro titular alinhou: Bertolucci, Celso e De Sordi, Pé de Valsa, Alfredo e Turcão, Maurinho, Edcelio, Zezinho, Dino e Teixeira (Canhoto). Não houve preocupação de contagem.

CACAO E LIMINHA POUPADOS — No individual de ontem dos palmeirenses foram poupados Cacao e Liminha por determinação do departamento medico. No entanto, o estado de ambos não inspira cuidados devendo se submeterem ao encontro de domingo à tarde contra o XV de Piracicaba.

CASTRO SERA MANTIDO — Noticias vindas de Lins dão conta de que o avanço Castro será mantido na equipe do "elefante" no jogo contra o Noroeste. Sua estadia correspondeu.

DESGOSTOSOS OS "BUGRINOS" — Os dirigentes "bugrinos" ficaram bastante desgostosos com a suspensão aplicada pelo T. J. D. aos seus profissionais Dalmiro e Augusto. Alegam que houve o maximo rigor nas sentenças.

OLAVO APROVOU E PODERA ATUAR — O saqueiro Olavo era a unica preocupação da direção tecnica corinthiana. No entanto, treinou, com geral agrado, nada sentindo, o que leva a crer que deverá atuar em lugar de Alan.

DIFICILMENTE TURCAO E TANTOS JOGARÃO — Os defensores do São Bento ainda não se recuperaram totalmente da contusão que os afastou da equipe não podendo sequer tomarem parte no coletivo de ontem. Assim, dificilmente o quadro do cap. Rafael de Nicola poderá contar para o jogo desta tarde contra o Corinthians com Turcão e Tantos.

SEM NOVIDADES O JUVENTUS — Os juvenitos seguem hoje, às 7,30 por via ferrea, para Jai, devendo o retorno da delegação dar-se após o jogo. Em palestra com a nossa reportagem o tecnico Gonzales teve oportunidade de adiantar que não pensa introduzir modificações no onze que enfrentará o XV de Jai, devendo atuar a mesma equipe que derrotou a Portuguesa domingo ultimo.

COM FIDELIDADE ENTRE OS TITULARES TREINARAM OS SAMPALINOS — Ontem, pela manhã, no campo do Luzitano os sampalinos, sob as ordens de Leonidas, treinaram coletivamente durante 80 minutos, divididos em 3 tempos. A novidade do apronto foi a presença de Fidelite entre os titulares, sendo que Gino não treinou por precaução do departamento medico. O quadro titular alinhou: Bertolucci, Celso e De Sordi, Pé de Valsa, Alfredo e Turcão, Maurinho, Edcelio, Zezinho, Dino e Teixeira (Canhoto). Não houve preocupação de contagem.

CACAO E LIMINHA POUPADOS — No individual de ontem dos palmeirenses foram poupados Cacao e Liminha por determinação do departamento medico. No entanto, o estado de ambos não inspira cuidados devendo se submeterem ao encontro de domingo à tarde contra o XV de Piracicaba.

CASTRO SERA MANTIDO — Noticias vindas de Lins dão conta de que o avanço Castro será mantido na equipe do "elefante" no jogo contra o Noroeste. Sua estadia correspondeu.

DESGOSTOSOS OS "BUGRINOS" — Os dirigentes "bugrinos" ficaram bastante desgostosos com a suspensão aplicada pelo T. J. D. aos seus profissionais Dalmiro e Augusto. Alegam que houve o maximo rigor nas sentenças.

OLAVO APROVOU E PODERA ATUAR — O saqueiro Olavo era a unica preocupação da direção tecnica corinthiana. No entanto, treinou, com geral agrado, nada sentindo, o que leva a crer que deverá atuar em lugar de Alan.

DIFICILMENTE TURCAO E TANTOS JOGARÃO — Os defensores do São Bento ainda não se recuperaram totalmente da contusão que os afastou da equipe não podendo sequer tomarem parte no coletivo de ontem. Assim, dificilmente o quadro do cap. Rafael de Nicola poderá contar para o jogo desta tarde contra o Corinthians com Turcão e Tantos.

SEM NOVIDADES O JUVENTUS — Os juvenitos seguem hoje, às 7,30 por via ferrea, para Jai, devendo o retorno da delegação dar-se após o jogo. Em palestra com a nossa reportagem o tecnico Gonzales teve oportunidade de adiantar que não pensa introduzir modificações no onze que enfrentará o XV de Jai, devendo atuar a mesma equipe que derrotou a Portuguesa domingo ultimo.

COM FIDELIDADE ENTRE OS TITULARES TREINARAM OS SAMPALINOS — Ontem, pela manhã, no campo do Luzitano os sampalinos, sob as ordens de Leonidas, treinaram coletivamente durante 80 minutos, divididos em 3 tempos. A novidade do apronto foi a presença de Fidelite entre os titulares, sendo que Gino não treinou por precaução do departamento medico. O quadro titular alinhou: Bertolucci, Celso e De Sordi, Pé de Valsa, Alfredo e Turcão, Maurinho, Edcelio, Zezinho, Dino e Teixeira (Canhoto). Não houve preocupação de contagem.

PONTOS DE VISTA

Há, incontestavelmente, coisas nesse nosso esporte que não se justificam nem mesmo se compreendem bem. A falta de organização que existe nos regulamentos oficiais é manifesta, patente. Não é admissível que até agora os poderes publicos não tenham regulado a pratica desse esporte em nosso país, estabelecendo, obrigatoriamente, os meses nos quais possa ser jogado e cobido sua realização na estação do verão.

Não é possível que esse esporte continue a ser praticado nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, e, notadamente, os torneios mais importantes, de forma que seja impedido o dispêndio físico exigido dos atletas. Se por esse motivo deveria o futebol ser suspenso nessa estação, fechado o estadio e todos os campos esportivos das cidades. Os clubes que não puderem sustentar as despesas que decorrem dos contratos de seus atletas, que os licenciem ou procurem em excursões esportivas obter o necessário para o fim objetivado. O que não pode e não deve continuar é a realização do torneio de futebol em plena estação chuvosa, porque as partidas se transformam em jogadas completamente sem tecnica, sem expressão alguma, nada representando a vitória de qualquer dos conjuntos que se exibam na lama...

É isso mesmo, porque o campo de futebol do estadio do Pacaembu se encontra em estado deplorável, exigindo grandes reformas, e, sobretudo, descaço, a fim de que seja replantada toda a grama, modificado o sistema de drenagem, permitindo, enfim, que o gramado se refaça, e, completamente.

E' de urgente necessidade que se adotem medidas regulamentares de modo a proibir a pratica do "association", senão em todo o Estado, pelo menos em nossa Capital, nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, e se interdite o Pacaembu para sua pratica, a fim de que seja o gramado do estadio inteiramente reformado, de modo a oferecer as mesmas condições normais para a exibição também normal do futebol "association" entre nós.

FERNANDO EGYDIO

FUTEBOL VARZEANO

INFANTIL SARCINELLI 5 vs. INFANTIL PAULISTINHA 3

No campo do Ginásio N. S. da Gloria

Um programa cheio de atrações será desenvolvido esta tarde em Vila Guilherme. Estará presente a primeira categoria "B", o famoso Tommy Hannover e o excelente Mar Nero.

NOSSOS INFORMES

A seguir passamos a apresentar os nossos comentários informes:

1.º Pareo — A's 13,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Brasil, A. Petta 60

(2) Inesperada, A. Winkelm.

(3) Centuro, E. C. P. Jor. 60

(4) Zorro, O. Silva 60

(5) Vera Cruz, R. Gastaldini 40

(6) Last Chance, A. Carp. 40

(7) Viola, L. Nicolich 40

(8) Amitté, E. Lusnik 40

(9) Barone, J. Lorenzini 20

(10) Lisboa, A. S. Corrêa 20

Brasil, Centuro, Amitté e Lisboa são os nomes de expressão do pareo. Por mero palpite vamos apontar a ordem enunciativa. Brasil para vencedor. Centuro para a dupla e Amitté como o melhor azar.

2.º Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Altargracia, A. Luiz 40

(2) Sercia, Saul 20

(3) Pitanga, J. Ambrosio 40

(4) Elegancia, R. Gastaldini 40

(5) Lenita, A. Arcamulla 40

(6) Ragio, E. Lusnik 20

(7) Serrinha, A. S. Corrêa 20

(8) Dinamarqueza, C. Lem. 60

(9) Pingo, A. Carpinelli 40

(10) Troia, J. Lorenzini 40

Altargracia está em grande forma e deve repetir o seu último êxito. Vamos indicá-lo para a posição de honra, com convicção. Para a formação da dupla gostamos de Pitanga, que também tem produzido a contento. A diferença ímbe duo é Lenita.

3.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Tentação, J. Ambrosio 40

(2) Mar Nero, R. Gastaldini 40

(3) Sunny, J. Pereira 40

(4) Lady, J. Ambrosio 40

(5) Hope, A. Manzione 20

(6) Surprise, A. Oliveira 40

(7) Ceu Azul, A. Luiz 40

(8) Coati, C. Nappi 20

Mar Nero atravessa magnífica fase e deve prosseguir sua série de vitórias. Para segunda-lo gostamos de Dusty Piece. A diferença mais provável deste duo é Surprise.

(1) Americana, E. Alves 20

(2) Nebraska, A. Fusco 20

(3) Neusa, R. F. dos Santos 20

(4) Ali, J. Sotero 20

(5) Marina, S. Sapienza 20

(6) Bruta, L. Macarini 20

(7) Stray, A. Oliveira 20

(8) Can-Can, E. J. Dias 40

(9) Gracinha, A. Luiz 20

Nebraska vai levar o nosso voto neste pareo. Estreou regularmente e agora mais aguerrida pode vencer. Para formar a dupla optamos por Tentação, que é o retrospecto. Um azar sedutor é Ali.

4.º Pareo — A's 14,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Allana, G. Fiacchi 20

(2) Titan, V. Papaleo 20

(3) Helico, A. Luiz 20

(4) Aurorita, R. F. Santos 60

(5) Jackson, A. Carpinelli 20

(6) Tarro, C. Nappi 60

(7) Charleston, A. Oliveira 20

(8) Winona, J. Furtado 60

(9) Adventurous, R. Gastal. 40

Agora parece que chegou a vez de Allana. Vem de boa atuação e o handicap a favorece. Vamos apontá-la. Dupla com Jackson, que deve atuar com destaque. O melhor azar é Helico.

5.º Pareo — A's 15,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Dusty Piece, A. S. Maças 20

(2) Sarita, J. Furtado 20

(3) Suzanne, A. Petta 20

(4) Mar Nero, R. Gastaldini 20

(5) Sunny, J. Pereira 40

(6) Lady, J. Ambrosio 40

(7) Hope, A. Manzione 20

(8) Surprise, A. Oliveira 40

(9) Ceu Azul, A. Luiz 40

(10) Coati, C. Nappi 20

Mar Nero atravessa magnífica fase e deve prosseguir sua série de vitórias. Para segunda-lo gostamos de Dusty Piece. A diferença mais provável deste duo é Surprise.

6.º Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Lorna Doone, W. Burj. 20

(2) Iowa, P. Santoni 40

(3) Short Sleep, G. Fiacchi 60

(4) Minuano, A. Manzione 40

(5) Lunera, A. Arcamulla 20

(6) Mossoró, A. Luiz 20

(7) Colorado, R. Gastaldini 20

Lorna Doone fracassou em sua última apresentação, porém, teve peripécias contrárias. Vamos insistir na sua indicação. Dupla com Short Sleep, que vem correndo com muita regularidade. Um azar sedutor é Philadelphia.

7.º Pareo — A's 16,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Boston, A. Petta 20

(2) Giuturna, G. Citti 20

(3) Light of Love, G. F. 20

(4) Don Pancho, J. Torres 20

(5) Velocidade, E. Alves 20

(6) St. Vincent, A. Arcam. 20

(7) Apache, C. Matarazzo 20

(8) Monge Negro, A. Man. 40

(9) Charmer, A. Carpinelli 20

(10) Rubia, J. Lyon 20

Boston é a força destacada do pareo e vai receber o nosso voto com muita convicção. Para a formação da dupla vamos preferir Light of Love, que é muito fiel. Um bom azar, principalmente na raia pesada, é Rubia.

8.º Pareo — A's 16,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Tommy Hannover, A. F. 60

(2) Delphi, A. Luiz 60

(3) Fiete, L. Rotta 20

(4) Brother, A. S. Corrêa 40

(5) Carthage, C. S. Nappi 40

(6) Continental, J. Pereira 20

(7) Nancy, O. Silva 60

(8) Topeka, A. Petta 20

(9) Apolo, A. Vasconcelos 60

(10) Lytton, L. Macarini 60

Tommy Hannover é a "barbada" do dia e deve corresponder plenamente. Recomendado para chave de acumuladas. Dupla com Fiete, que vem de ótima performance. A diferença é Carthage.

9.º Pareo — A's 17,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Buffalo Bill, C. Mat. F. 10

(2) Cigana, O. Silva 40

(3) Clarito, W. Burjakow. 40

(4) Gold Star, C. Nappi 20

(5) Selma, E. J. Dias 40

(6) Adonis, S. Sapienza 40

(7) Sheherazade, J. Furtado 40

(8) Capivara, A. Luiz 20

Esta outra "barbada" do programa — Buffalo Bill, que vem correndo com grande desenvoltura. Para segunda-lo gostamos de Clarito, que está em grande forma. A diferença mais provável é Sheherazade.

PAIPITES DO "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BRASIL	CENTAUR	AMITIE
ALTARGRACIA	PITANGA	LENITA
NEBRASKA	TENTACAO	ALI
ALLANA	JACKSON	HELICO
MAR NERO	DUSTY PIECE	SURPRISE
LORNA DOONE	SHORT SLEEP	PHILADELPHIA
BOSTON	LIGHT OF LOVE	RUBIA
T. HANNOVER	PLETE	CARTHAGE
BUFFALO BILL	CLARITO	SHEHERAZADE

Levedo, Querubim e Grindelia destacam-se francamente amanhã

Montarias oficiais para as carreiras de amanhã — O handicap misto promete boa disputa

O programa do festival de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim, está integrado por sete provas, todas bem formadas, mas não muito cheias. Há, no conjunto, como ponto alto, o "handicap" misto, reunindo nacionais de três anos, Levedo e Que Tal?, um importado também de três anos, o tordilho Guancan, e outros nacionais de mais idade: Zarik, Fox Simon, Astrologo, Gran Dama, Aprisco, Ponta Porã e Gil Blas.

As provas não estão fáceis, mas a "catedral" já deu a conhecer os favoritos: Ranis, Grindelia, Fídor, Olinda Bruleur, Querubim, Levedo e Shirlie Temple. Esses, entretanto, realmente parecem a um passo da vitória Grindelia, que acaba de perder uma carreira sem nome para Galloniere, Querubim, que também ainda há pouco entrou em esgodo, e Levedo, que, evidenciando bons progressos, forneceu trabalhos recomendativos.

MONTARIAS OFICIAIS

Estão contratadas as seguintes montarias para as carreiras de amanhã à tarde em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

(1) Ranis M. Teixeira 51 2

(2) Gin Fizz R. Olguin 56 1

(3) Esteira, P. Vaz 54 3

(4) Fetiche O. V. Andra. 52 10

(5) Golden Horse A. Xa. 54 6

(6) Axton, L. Díaz 56 4

(7) Onô, D. Garcia 56 9

(8) Emocão, A. Artin 51 5

(9) Escalado, L. Gonzál. 56 8

(10) Azor, F. Pereira 55 7

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

(1) Grindelia, R. Olguin 54 2

(2) Galocha, N. Pereira 54 3

(3) Elitico, N. Cortez 56 7

(4) Blagueur, A. Cataldi 56 1

(5) Grão Pachá, L. Gon. 58 5

(6) Física, L. B. Gonzal. 54 4

(7) Eter, J. P. Sousa 56 8

(8) Pirita, L. Gonzál. 56 8

(9) Garla, L. Díaz 56 2

(10) Grimpa, P. Vaz 56 1

(11) Perereca, J. P. Sousa 56 7

(12) Karamoya, F. Pereira 56 4

(13) Blackland, G. Silva 56 3

(14) Malba, D. Garcia 56 6

(15) Karmozina, Pinh. Fo 56 5

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

(1) Sei-Lai, S. Ferreira 55 2

(2) Trilla, P. Vaz 55 4

(3) Gliz, A. Xavier 55 3

(4) Kathleen, O. V. And. 55 5

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 15,30 horas.

(1) Fídor, F. Pereira 57 7

(2) Palafrem, J. Camar. 54 1

(3) Elegancia, P. Vaz 56 3

(4) Dick Powel, L. B. G. 58 5

(5) In Love, M. Cataldi 51 6

(6) Eorom, N. Pereira 52 4

(7) Ever Winner, Olguin 48 2

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 16 horas.

(1) Ol. Bruleur, G. Silva 55 8

(2) Esquimar, O. Reichel 55 4

(3) Queelard, L. Gonzál. 56 6

(4) Inefavel, P. Vaz 55 5

(5) Quinha, A. Xavier 53 7

(6) Falconara, J. Alves 55 2

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.

(1) Querubim, P. Vaz 55 6

(2) Country Club, P. So. 55 1

(3) Ingaseiro, H. Molina 55 7

(4) Hermoso, N. Pereira 55 2

(5) Driscoll, J. P. Sousa 55 5

(6) Rossi, F. Pereira 54 3

(7) Queri, D. Garcia 56 4

(8) Inouli, L. B. Gonzal. 55 8

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,10 horas.

(1) Levedo, J. Alves 54 1

(2) Guancan, P. Costa 54 4

(3) Zarik, R. Corrêa 48 5

3.º Fox Simon, Olguin 50 3

4.º Astrologo, A. Caval. 58 10

5.º Gran Dama, D. Gar. 56 7

6.º Aprisco, O. M. Fer. 50 2

7.º Que Tal?, L. Gonzál. 56 8

8.º Ponta Porã, G. Silva 52 6

9.º Gil Blas, L. B. Gonz. 56 9

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17,45 horas.

(1) Sch. Temple, Reichel 57 10

(2) Aliakizan, J. Camar. 52 3

(3) Batafale, F. Pereira 56 5

2.º Last One, P. Sobrel. 55 11

(5) Ouronegro, Mazalla 56 8

(6) Fidalguia, P. Vaz 56 9

3.º D.L.P., E. Garcia 57 7

(8) Estoril, A. Xavier 52 1

(9) Ciducha, S. Ferreira 57 4

4.º Finta, M. Alonso 52 6

(11) Perdigueira, O. V. A. 56 2

Todos os pareos serão corridos na areia; sendo o 2.º e 6.º pela variante.

Comparação de valores de duas gerações no classico da semana

Cyro dispensará vantagem apreciavel em quilos a Rumor, Quebec, Quilôa e Heranger — Montarias combinadas para a festa de domingo

O pareo de honra do festival de domingo, em Cidade Jardim — o de encerramento da estação esportiva de 54 — é o denominado "Linha de Paula Machado", em 2 mil metros e reunindo destacados valores das gerações de três e quatro anos, nas duas alas. Cyro, sem dúvida, o líder dos mais velhos, enfrentará Quebec-Quilôa, Rumor e Heranger, da turma mais nova, a eles dispensando apreciavel vantagem em quilos. Na escala de 57 para 51, o filho de Lenham jogará uma cartada difícil. Sua forma é soberba, mas a prova parece mais favorável a adversários mais novos. Stromboli e Coqueror estão eliminados, por assim dizer, pela presença de Cyro.

Do programa do domingo faz parte um segundo grande

atrativo — o premio "Natal", em 1.800 metros e reunindo os valores secundários da nova geração: Canaletto, Slesley, Chou, Diretor, Diavolo, Decote, Flamel, Minocalmo, Odeon, Adieu, High Ball, Filosofo, Flavo, Quental, Quimbembê, Descampado, Dendê e Hallaô.

MONTARIAS PROVAVEIS

Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.000 metros — As 13 horas.

(1) Belgiorne, L. Osorio 58 2

(2) Buby, P. Vaz 56 1

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 13,30 horas.

(1) Pirita, L. Gonzál. 56 8

(2) Garla, L. Díaz 56 2

(3) Grimpa, P. Vaz 56 1

(4) Perereca, J. P. Sousa 56 7

(5) Karamoya, F. Pereira 56 4

(6) Blackland, G. Silva 56 3

(7) Malba, D. Garcia 56 6

(8) Karmozina, Pinh. Fo 56 5

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

(1) Sei-Lai, S. Ferreira 55 2

(2) Trilla, P. Vaz 55 4

(3) Gliz, A. Xavier 55 3

(4) Kathleen, O. V. And. 55 5

(5) Comedienne, J. P. S. 55 7

(6) Kamchatka, A. Artin 55 6

(7) Capricieuse, G. Silva 55 1

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.

(1) Kim, O. Reichel 56 2

(2) Glenn Ford, L. B. G. 56 4

(3) Blagueur, A. Cataldi 5

No Bonfim será corrido hoje o Premio "Natal"

Oito pares com poucos concorrentes, mas em condições de agradar — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — O programa

CAMPINAS, 23 (CORREIO) — O Jockey Club de Campinas, dando prosseguimento à fase final da sua temporada, fará realizar amanhã, 24 de junho, no Hipódromo do Bonfim, mais uma jornada fadada a grande sucesso.

O programa está formado por oito carreiras, não muito cheias, mas bastante interessantes, destacando-se o prêmio "Natal", em 1.400 metros, com a promissora participação de Madoc, Don Firmin, Tempestade, Hieroglifo, Dame, Baur, Nafé e Cartago.

O programa de amanhã está ainda valorizado pelo handicap misto, em 1.500 metros, com o concurso de Sacristan, No Peca, Chilo, Galanteio, Avancene, Safari e Al Cobreça.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, em Campinas:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 900 metros — As 15,45 horas.

1-1 Quilá, J. Branco .. 51 6

2-2 Continente, J. M. C. 48 4

(3) Derlubar, L. Moreira 48 2

(4) Doradinho, XX ... 56 5

(5) Lancaster, I. Severo 55 1

(6) Dama, E. Oliveira .. 49 3

O maninho Quilá, livre da balda, em abrir na entrada da reta, deve levar a melhor, pois a companhia é favorável. Continente, que volta em turma fraca, é o maior inimigo do nosso indicativo. Derlubar é o terceiro nome da prova.

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 15,15 horas.

1-1 Ginetta, G. Maldana 54 5

2-2 Ivarito, J. M. Cav. 56 2

(3) Juglans, F. Costa .. 56 4

(4) Flor do Mato, XX .. 54 6

(5) El Jamil, Moreira 54 1

(6) Near, C. Borges .. 54 3

Ivarito, que em Cidade Jardim tem figurado em turma melhor, é a força maior da prova, e, em condições normais, não deve perder. Juglans, cuja estrela não foi das piores, é candidato à dupla. Ginetta é o melhor azar.

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 13,45 horas.

1-1 Donatária, M. Nappo 54 4

2-2 Joy, J. M. Cavalheiro 55 5

(3) Aratu, G. Maldana .. 58 2

(4) Az Espadas, N. G. 48 6

(5) Tunizla, L. Acuna .. 56 1

(6) Guabiju, J. Branco 48 3

Poi accidental a última derrota da Joy, pois trazia ela a carreira, dominada, quando teve o selim virado nos últimos metros da prova. Agora, em condições nor-

mais, deve levar a melhor. Donatária é a melhor indicação para a dupla. Aratu, a postos.

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14,20 horas.

1-1 Proton, L. Acuna .. 58 4

(2) Gacelista XX .. 56 5

(3) Vencedor, J. Branco 53 1

(4) Epiro, M. Nappo .. 50 2

(5) Angolinha, J. M. C. 54 7

(6) Blonda, E. Vieira .. 52 6

(7) Invertina, R. Canais 52 3

Proton, confirmando sua mais recente atuação, quando secundou Jacuruxi, deve obter sua primeira vitória entre nós. Gacelista é bem lembrado para a formação da dupla. Epiro é o melhor azar da prova.

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 14,55 horas.

1-1 Dalul, A. Nobrega .. 58 4

2-2 Curistian, Maldana 54 2

3-3 Polargon, L. Acuna 53 1

(4) Guaran, J. M. Cav. 51 5

(5) Ibarra, M. Nappo .. 54 3

Apesar da presença do Dalul, o ligeiro Curistian está em condições de vencer pela segunda vez aqui no Bonfim. Os demais nada devem pretender. Polargon é o melhor azar.

6.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 15,35 horas.

1-1 Sacristan, XX ... 57 3

(2) No Peca, L. Acuna .. 55 1

(3) Chilo, M. Nappo .. 52 2

(4) Galanteio, O. Moura 56 6

(5) Avancene, XX ... 50 7

(6) Safari, Guimarães 50 4

(7) Al Cobreça, S. Idice 52 5

O platino Sacristan, que tem corrido com muita regularidade entre nós, parece-nos a melhor indicação. No Peca e Al Cobreça devem lutar pela formação da dupla. Preferimos a ordem acima.

7.º PAREO — "Natal" — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros — As 16,15 horas.

(1) Madoc, R. Corrêa .. 50 4

(2) Don Firmin, Acuna 54 8

(3) Tempestade, XX .. 48 2

(4) Hieroglifo, XX .. 50 1

(5) Baur, E. Vieira .. 50 3

(6) Nafé, M. Nappo .. 50 8

(7) Cartago, XX ... 58 5

Madoc deve muito bem entre nós, pois correu quatro vezes e levou a melhor em todas as oportunidades com muita autoridade.

8.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,55 horas.

1-1 Sublu, de turma, é verdade, mas a companhia não o assusta, razão pela qual acreditamos em seu sucesso. A dupla pode ser a 12, com Tempestade ou a 14, com Nafé.

8.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,55 horas.

1-1 Childerico, Acuna 56 3

2-2 Acirim, J. M. Cav. 51 3

(3) Maraty, M. Nappo .. 50 4

(4) Coco, N. Guimarães 49 7

(5) Aulico, O. Moura .. 56 2

(6) Leviano, I. Severo .. 48 6

Childerico venceu com facilidade na última quinta-feira. Mantém o mesmo estado e a turma continua camarada. A ele nosso voto pois. Az de Espadas é o inimigo maior do nosso favorito. Coco é bem lembrado aos azaristas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
QUIA' IVARITO JOY PROTON CURISTAN SACRISTAN MADOC CHILDERICO	CONTINENTE JUGLANS DONATARIA GALCRISTA DALUL NO PECA TEMPESTADE AZ DE ESPADAS	DERIABAR GINETTA ARATU EPIRO POLARGON AL COBAÇA NAFÉ COCO

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ontem, em São Vicente:

1.º PAREO — 1.000 metros

1.º Lightning; 2.º Encantada; 3.º Balística. Venc. Cr\$ 27,00; dupla (22) Cr\$ 149,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 38,00 e Cr\$ 37,00. Não correu Mauban.

2.º PAREO — 1.200 metros

1.º Moreninha; 2.º Duna; 3.º Guirê. Venc. Cr\$ 27,00; dupla (12) Cr\$ 84,00. Placês: Cr\$ 24,00, Cr\$ 35,00 e Cr\$ 29,00.

3.º PAREO — 1.000 metros

1.º Fox Silver; 2.º Nordeste. Venc. Cr\$ 20,00; dupla (23) Cr\$ 36,00. Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 30,00.

4.º PAREO — 1.000 metros

1.º Lord Byron; 2.º Almirante. Venc. Cr\$ 27,00; dupla (12) Cr\$ 29,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,00.

5.º PAREO — 1.500 metros

1.º Capurru; 2.º Hivan. Venc. Cr\$ 12,00; dupla (12) Cr\$ 18,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Não correu Guardião, Frascati e Gardano.

6.º PAREO — 1.200 metros

1.º Fê Menor; 2.º Palaz; 3.º Garland. Venc. Cr\$ 21,00; du-

pla (33) Cr\$ 76,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 30,00.

7.º PAREO — 1.800 metros

1.º Morisco; 2.º Mister Eco. Venc. Cr\$ 10,00; dupla (14) Cr\$ 58,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 26,00. Não correu Germinal.

8.º PAREO — 1.200 metros

1.º Mameluco; 2.º Diapson. Venc. Cr\$ 53,00; dupla (23) Cr\$ 37,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 31,00. Não correu Sereno.

O churrasco de Adil

A despeito do mau tempo relizante, realizou-se ontem, no Haras Jau, o churrasco comemorativo da vitória de Adil no último "Derby".

A concorrência ao churrasco foi das maiores, notando-se, entre os presentes, o presidente Fábio Prado e outros diretores do Jockey Club, cronistas de turfe e grande número de profissionais da turfe.

Os "comes e bebes" decorreram num ambiente de franca camaradagem. Aos presentes foi dado ver o cavalo Gualicho, que estava lindo como um potro. O mau tempo não permitiu a visita às instalações do haras.

O técnico Enrique Fernandez deixa o Real Madrid

MADRID, 22 (A.L.) — O Técnico uruguaio Enrique Fernandez, preparador do Real Madrid, abandonou o posto de técnico que ocupou na anterior temporada. A rescisão do contrato foi feita de pleno acordo, após a suspensão de alguns dias do referido técnico. A desistência de seu quando das declarações deste técnico em Lisboa, na viagem realizada pelo Real Madrid. As declarações prestadas foram classificadas como contrárias à disciplina do clube.

Variações foram formuladas quanto ao substituto. O argentino Stabilem e o espanhol Benítez Dias, estão cotados para o posto. Entretanto, ao que tudo indica, o craque Di Stefano deverá assumir a direção técnica do conjunto, acumulando duas funções: técnico e jogador.

Inglaterra e Alemanha B

LONDRES, (ALA) — O encontro internacional amistoso, entre as equipes B de futebol, nacional e da Alemanha, será realizado no dia 23 de março do ano próximo, com a participação de volantes estrangeiros: VII Rallio de Lisboa, de 1 a 5 de julho; Circuito de Vila Real, de 10 de julho; Grande Premio de Portugal, a ser disputado na cidade do Porto, dias 25 e 26 de julho; Grande Premio de Lisboa, dias 23 e 24 de julho; Circuito de Vila do Conde, dia 28 de agosto.

Grandes provas automobilísticas

BUENOS AIRES, 22 (A.L.) — Alem da prova "República Argentina" que a primeira para o campeonato mundial, deverá ser disputada a 23 de janeiro a corrida "Mil quilômetros da cidade de Buenos Aires", para formula livre. Para o Grande Premio "República Argentina" já se inscreveram as firmas Mercedes Benz, Ferrari, Maserati e Gerding. O campeão Juan Manuel Fangio defenderá a Mercedes Benz.

VIDA JUDICARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO PLENÁRIA

Homenagem ao des. Fernandes Martins — Possê do des. Laurindo Minhoto: Presidência do des. Paulo Colombo Pereira de Queiroz.

O sr. presidente declarou que fora a sessão convocada para dois fins: de se prestar uma homenagem ao des. Fernandes Martins, que acabara de se aposentar, e o de dar posse ao des. Laurindo Minhoto Junior, recentemente nomeado, após o que foi dada a palavra ao des. Justino Pinheiro, que traduzindo o sentimento do Tribunal com a saída daquele colega atingido pela compulsoria, terminou propondo que se consignasse na Ata dos trabalhos um voto de homenagem do Tribunal ao des. Carlos Fernandes Martins.

Falou depois o dr. José Augusto Cesar Salgado, procurador Geral do Estado, prestando homenagem ao Ministério Público ao des. Fernandes Martins. Essa homenagem também foi mandada colocar na ata. Finalmente o des. presidente designou uma comissão composta dos des.

Aplicação: POMPAS (Inconstitucionalidade da Lei Municipal 197, de 17-XII-52) — Constantino Marcelino de Sousa, prefeito municipal de Pombal, vs. Maria de Andrade e outros. Adilado.

Agravo de despacho: CACAPAVA — Acórdão de José Benedito de Almeida Filho vs. Herdeiros de Minerva Lima Araújo. Adilado.

MAGISTRATURA

Convenção: do dr. Otto de Sousa Lima, juiz de direito da 1.ª Vara Cível, para interromper sua férias e assumir a jurisdição de sua vara, acumulada com a 2.ª Vara Cível.

Designação: do dr. Alfo de Assis Dias, juiz de direito da 3.ª entrada em São Paulo, para assumir a jurisdição da 12.ª Vara Cível, acumulada com a 11.ª Vara Cível.

do dr. Daniel Carneiro Sorbino, juiz de direito da 1.ª Vara Criminal, para assumir a jurisdição da 1.ª Vara Criminal, designado do dr. José Carlos Pereira de Oliveira, juiz de direito da 2.ª Vara Criminal, substituído pelo dr. Edmundo de Moura Bittencourt, no Tribunal de Alcaldes.

do dr. Hermanno da Cunha Canto, juiz de direito da 2.ª Vara Cível da comarca de Campinas, para assumir a jurisdição da 1.ª Vara Cível dessa comarca: do dr. Walter Paulo de Amaral Gurgel, para assumir a jurisdição da comarca de Anápolis, acumulando a de Patrocinio Paulista.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.ª VARA CIVEL, Dr. Virgílio Neto — Julgou procedentes as ações de indenização por danos morais e materiais, em desfavor de Marcos Planillo contra o Banco de São Paulo e do João Fruchel contra o Espólio de Waldomiro Fruchel.

3.ª VARA CIVEL, Dr. Adolfo Pires — Julgou procedentes as ações de indenização por danos morais e materiais, em desfavor de Paschoal Conz contra Vicente Gasta. Antonio Claudio de Figueiredo contra Henrique de Figueiredo Martins contra Ladislau Kantor. Margarida Ribeiro contra Miquelina da Silva Fontes. Exatativa: José Cedran Alves contra Espólio de Vicente Forte e outro.

FALENCIAS E CONCORDATAS

São Paulo

EGAS M. GONÇALVES — Emílio Silveira requerer a falência de Egas M. Gonçalves, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Oriente, 154. 7.º Ofício.

LEAL FENIX PATRIARCA LTDA. — Emílio Silveira requer a falência de Leal Fenix Fenix, com sede nesta capital, à rua 24 de Maio, 276, 6.º andar. Foi marcado o prazo de 30 dias para a apresentação de contestação, nomeado para o cargo de síndico o credor José Maria Batista. 6.º Ofício.

SERGIATRI PATRIARCA LTDA. — Foi autorizada a continuação dos negócios da firma supra por despacho do M. Juiz da 11.ª Vara. 13.º Ofício.

FORUM CRIMINAL

O CASO DE VILA EMA — No processo a que respondem João Zianzon, José Otávio Lútharo, Antonio de Carvalho, Jorge de Martino, Juvenal Reijovsky de Campos, Conceição Ricci e Laura Rêno, acusados de assassinato de Nílza Guimarães, na tarde de 24 de março de 1954, em Vila EMA, foram ouvidas as testemunhas de acusação: Hilário de Carvalho, Condor, CONDENADOS POR VÁRIOS DELITOS — O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Plínio Lútharo, Harpura, condenou a prisão de 30 dias, por furto, a pena de 5 anos de reclusão e multa de Cr\$ 3.000,00 e absolvente Cleide de Moura, processada por desvio de valores, a pena de 30 dias, Alcindo da Silva, por furto, a pena de 6 meses de reclusão e multa de Cr\$ 333,33.

do dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou Rui Amaral Mendes, por falsificação fraudulenta, a pena de 6 meses de detenção.

O juiz da 6.ª Vara Criminal, dr. Daniel de Almeida Miranda, condenou a prisão de 30 dias, por assalto e roubo, a pena de 1 ano e seis meses de reclusão e multa de Cr\$ 1.400,00, e absolvente Cleide de Moura, processada por desvio de valores, a pena de 30 dias, Alcindo da Silva, por furto, a pena de 6 meses de reclusão e multa de Cr\$ 333,33.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 16.ª Vara Criminal, dr. Otávio de Martino, absolviu da culpa Peraldo Rodrigues, processado por ferimentos leves.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Antonio Meira Neto; promotor público, dr. Vergílio Lopes da Silva; escrivão, dr. Inácio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu Fernando Augusto Moreira, que no dia 23 de março do corrente ano, por volta das 10 horas, na rua Paiz de Araújo, casa n.º 127, a facada, tentou matar sua esposa, Cleide Denílza Martins, de 35 anos, e o filho, Mário Zangari, e o Conselho de Senhores ficou assim constituído: Sr. Francisco da Silva Vilhena, Roberto Pinto de Sousa, Paulo Ferro e Costa, Araújo, Joaquim Rodrigues dos Santos Filho, Homero Barbosa de Assis Martins, Flaviano Gonçalves e Arminio Crestana.

Por cinco votos, foi o réu condenado à pena de três anos e um mês de reclusão.

Obra Assistencial Nossa Senhora do O'

Foi o seguinte o movimento desta instituição em novembro: Pessoas atendidas: 1.442; matriculas: 129; consultas: 451; curativos: 35; injeções: 60; vacinas: 35; aplicações intramúsculas: 1.116; vacinas contra varíola: 10; vacinas contra difteria: 9; aplicação ultra violeta: 61; aplicação ultra violeta: 12; oxigenioterapia: 13; inalações penicilina: 10; aplicação de soro: 68; leite (latas): 13; medicamentos distribuídos: 1.355; exames de laboratório: 58; pequenas cirurgias: 4; atestado: 9; internações: 9; exames de diagnóstico: 10k; de macróbio: 30k; de póo.

Puros sangue para o Brasil

MONTEVIDEO, 22 (A.L.) — A equa Betty e o cavalo Zoraleo pertencentes a um "turfm" brasileiro, seguirão breve para o Brasil, o cavalo já está retirado das pistas e será aproveitado para a reprodução e a equa possivelmente ainda disputará algumas provas.

Associação Antialcoólica

Quer deixar de beber? Procure-nos.

CURAMOS E NÃO COBRAMOS

Av. 9 de Julho, 399 — Caixa Postal, 2343

São Paulo — Brasil

As sextas-feiras, das 20 às 21 horas.

Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de junho de 1954

Aos trinta de junho de mil novecentos e cinquenta e quatro, às quinze horas, na sede social da Indústria Nacional de Meias S.A., a rua Cipriano Barata número 11, em São Paulo, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas desta sociedade representando a totalidade do Capital Social, conforme verificou-se no livro de presença à folha número quatorze, convocados por esta diretoria em avisos publicados por três vezes nos jornais: Diário Oficial do Estado de São Paulo e Correio Paulistano, dias 25, 26 e 27 de junho de 1954 respectivamente, sendo esta a primeira convocação. Assumiu a Presidência o Sr. Francisco Barriounevo na qualidade de Diretor Superintendente, segundo determinam os Estatutos, o qual declarou haver número legal, deu a Assembleia como instalada e convidou a mim Francisco Moreno Pires, para secretário, ficando composta a mesa. Desde início aos trabalhos, o Sr. Presidente mandou ler os avisos de convocação acima referidos, cujos termos eram: "Indústria Nacional de Meias S.A. — Assembleia Geral Extraordinária. São convocados os Senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na sede social, à rua Cipriano Barata, 1.214, às 15 horas do dia 30 de junho de 1954 para tratar da seguinte ordem do dia: a) Eleição da nova diretoria; b) outros assuntos de interesse social. — São Paulo, 23 de junho de 1954 — Francisco Barriounevo — Diretor Superintendente". Declarou então o Sr. Presidente, que de acordo com o artigo 8.º dos Estatutos Sociais, deverá proceder-se a eleição dos membros da Diretoria cujo mandato expira hoje, e propôs à Casa, a reeleição dos atuais membros, por mais quatro anos, a contar desta data, terminando em 30 de junho de 1958, e que são: para Diretor Superintendente, o Sr. Francisco Barriounevo, brasileiro, casado, residente à rua Itapólis n.º 797 nesta Capital, para Diretor Comercial e Administrativo, o Sr. Hermínio Barriounevo, brasileiro, casado, residente à rua Fernando de Azevedo n.º 50, para Diretor Gerente, o Sr. Diogenes Hugo Dorsa, brasileiro naturalizado, casado, residente à rua Monte Alegre n.º 484, também nesta Capital. Foi posta em discussão a proposta, e como ninguém se manifestasse, o Sr. Presidente colocou-a em votação sendo aprovada por unanimidade de votos, com abstenção dos legalmente impedidos. Como ninguém quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente deu por encerrada a Assembleia. Eu, secretário, redigi a presente ata, que julgada

Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de junho de 1954

Aos trinta de junho de mil novecentos e cinquenta e quatro, às quinze horas, na sede social da Indústria Nacional de Meias S.A., a rua Cipriano Barata número 11, em São Paulo, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas desta sociedade representando a totalidade do Capital Social, conforme verificou-se no livro de presença à folha número quatorze, convocados por esta diretoria em avisos publicados por três vezes nos jornais: Diário Oficial do Estado de São Paulo e Correio Paulistano, dias 25, 26 e 27 de junho de 1954 respectivamente, sendo esta a primeira convocação. Assumiu a Presidência o Sr. Francisco Barriounevo na qualidade de Diretor Superintendente, segundo determinam os Estatutos, o qual declarou haver número legal, deu a Assembleia como instalada e convidou a mim Francisco Moreno Pires, para secretário, ficando composta a mesa. Desde início aos trabalhos, o Sr. Presidente mandou ler os avisos de convocação acima referidos, cujos termos eram: "Indústria Nacional de Meias S.A. — Assembleia Geral Extraordinária. São convocados os Senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na sede social, à rua Cipriano Barata, 1.214, às 15 horas do dia 30 de junho de 1954 para tratar da seguinte ordem do dia: a) Eleição da nova diretoria; b) outros assuntos de interesse social. — São Paulo, 23 de junho de 1954 — Francisco Barriounevo — Diretor Superintendente". Declarou então o Sr. Presidente, que de acordo com o artigo 8.º dos Estatutos Sociais, deverá proceder-se a eleição dos membros da Diretoria cujo mandato expira hoje, e propôs à Casa, a reeleição dos atuais membros, por mais quatro anos, a contar desta data, terminando em 30 de junho de 1958, e que são: para Diretor Superintendente, o Sr. Francisco Barriounevo, brasileiro, casado, residente à rua Itapólis n.º 797 nesta Capital, para Diretor Comercial e Administrativo, o Sr. Hermínio Barriounevo, brasileiro, casado, residente à rua Fernando de Azevedo n.º 50, para Diretor Gerente, o Sr. Diogenes Hugo Dorsa, brasileiro naturalizado, casado, residente à rua Monte Alegre n.º 484, também nesta Capital. Foi posta em discussão a proposta, e como ninguém se manifestasse, o Sr. Presidente colocou-a em votação sendo aprovada por unanimidade de votos, com abstenção dos legalmente impedidos. Como ninguém quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente deu por encerrada a Assembleia. Eu, secretário, redigi a presente ata, que julgada

Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de junho de 1954

Aos trinta de junho de mil novecentos e cinquenta e quatro, às quinze horas, na sede social da Indústria Nacional de Meias S.A., a rua Cipriano Barata número 11, em São Paulo, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas desta sociedade representando a totalidade do Capital Social, conforme verificou-se no livro de presença à folha número quatorze, convocados por esta diretoria em avisos publicados por três vezes nos jornais: Diário Oficial do Estado de São Paulo e Correio Paulistano, dias 25, 26 e 27 de junho de 1954 respectivamente, sendo esta a primeira convocação. Assumiu a Presidência o Sr. Francisco Barriounevo na qualidade de Diretor Superintendente, segundo determinam os Estatutos, o qual declarou haver número legal, deu a Assembleia como instalada e convidou a mim Francisco Moreno Pires, para secretário, ficando composta a mesa. Desde início aos trabalhos, o Sr. Presidente mandou ler os avisos de convocação acima referidos, cujos termos eram: "Indústria Nacional de Meias S.A. — Assembleia Geral Extraordinária. São convocados os Senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na sede social, à rua Cipriano Barata, 1.214, às 15 horas do dia 30 de junho de 1954 para tratar da seguinte ordem do dia: a) Eleição da nova diretoria; b) outros assuntos de interesse social. — São Paulo, 23 de junho de 1954 — Francisco Barriounevo — Diretor Superintendente". Declarou então o Sr. Presidente, que de acordo com o artigo 8.º dos Estatutos Sociais, deverá proceder-se a eleição dos membros da Diretoria cujo mandato expira hoje, e propôs à Casa, a reeleição dos atuais membros, por mais quatro anos, a contar desta data, terminando em 30 de junho de 1958, e que são: para Diretor Superintendente, o Sr. Francisco Barriounevo, brasileiro, casado, residente à rua Itapólis n.º 797 nesta Capital, para Diretor Comercial e Administrativo, o Sr. Hermínio Barriounevo, brasileiro, casado, residente à rua Fernando de Azevedo n.º 50, para Diretor Gerente, o Sr. Diogenes Hugo Dorsa, brasileiro naturalizado, casado, residente à rua Monte Alegre n.º 484, também nesta Capital. Foi posta em discussão a proposta, e como ninguém se manifestasse, o Sr. Presidente colocou-a em votação sendo aprovada por unanimidade de votos, com abstenção dos legalmente impedidos. Como ninguém quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente deu por encerrada a Assembleia. Eu, secretário, redigi a presente ata, que julgada

Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de junho de 1954

Aos trinta de junho de mil novecentos e cinquenta e quatro, às quinze horas, na sede social da Indústria Nacional de Meias S.A., a rua Cipriano Barata número 11, em São Paulo, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas desta sociedade representando a totalidade do Capital Social, conforme verificou-se no livro de presença à folha número quatorze, convocados por esta diretoria em avisos publicados por três vezes nos jornais: Diário Oficial do Estado de São Paulo e Correio Paulistano, dias 25, 26 e 27 de junho de 1954 respectivamente, sendo esta a primeira convocação. Assumiu a Presidência o Sr. Francisco Barriounevo na qualidade de Diretor Superintendente, segundo determinam os Estatutos, o qual declarou haver número legal, deu a Assembleia como instalada e convidou a mim Francisco Moreno Pires, para secretário, ficando composta a mesa. Desde início aos trabalhos, o Sr. Presidente mandou ler os avisos de convocação acima referidos, cujos termos eram: "Indústria Nacional de Meias S.A. — Assembleia Geral Extraordinária. São convocados os Senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na sede social, à rua Cipriano Barata, 1.214, às 15 horas do dia 30 de junho de 1954 para tratar da seguinte ordem do dia: a) Eleição da nova diretoria; b) outros assuntos de interesse social. — São Paulo, 23 de junho de 1954 — Francisco Barriounevo — Diretor Superintendente". Declarou então o Sr. Presidente, que de acordo com o artigo 8.º dos Estatutos Sociais, deverá proceder-se a eleição dos membros da Diretoria cujo mandato expira hoje, e propôs à Casa, a reeleição dos atuais membros, por mais quatro anos, a contar desta data, terminando em 30 de junho de 1958, e que são: para Diretor Superintendente, o Sr. Francisco Barrioune

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

MARABÁ — Consolidação — Com Richard Conte — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

Rita — O Último Mergulho — Com Mark Stevens — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

Rita — Consolidação — Com Joan Bennett — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

NORMANDIE — A Outra Face do Homem — Nacional — Com Eliana — Proib. 18 anos — Desde às 13,30 horas.

REPUBLICA — CINEMASCOPE — Lança Partida — Com Spencer Tracy — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

PLAZA — CINEMASCOPE — Lança Partida — Com Spencer Tracy — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

REGÊNCIA — CINEMASCOPE — Lança Partida — Com Spencer Tracy — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

MONARK — Consolidação — Com Richard Conte — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

PHENIX — Consolidação — Com Joan Bennett — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RADAR — Consolidação — Com Wanda Hendrix — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Consolidação — Com Richard Conte — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS — Prossegue as obras de reforma integral do interior desse cinema, motivo porque está fechado.

TROPICAL — O Último Mergulho — Com Mark Stevens — Livre — Assassinato em Profusão — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA — Consolidação — Com Joan Bennett — Proib. 18 anos — A Louca — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Consolidação — Com Wanda Hendrix — Proib. 18 anos — Mulheres Sacrificadas — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

SÃO JORGE — Consolidação — Com Richard Conte — Proib. 18 anos — Anjo ou Demônio — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Consolidação — Com Joan Bennett — Proib. 18 anos — Minha Esposa e a Outra — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — O Último Mergulho — Com Mark Stevens — Livre — Paixão Aguda — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Consolidação — Com Wanda Hendrix — Proib. 18 anos — País Desnudo — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

ICARAI — Consolidação — Com Richard Conte — Proib. 18 anos — Escandalo — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO — Consolidação — Com Joan Bennett — Proib. 18 anos — Ecos do Pecado — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

STA. HELENA — O Vingador — Com Richard Conte — A Lança Escarlate — Proib. 14 anos — J. Nacional — Desde às 10 horas.

PEDRO II — O Vingador — Com Richard Conte — Sangue Por Sangue — Proib. 14 anos — C. Not. — Nacional — Desde às 9,10 horas.

ROXY — Volcano — Com Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — Tambores Selvagens — Var. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — Volcano — Com Ana Magnani — Proib. 18 anos — Matar ou Morrer — Cine Not. — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Pórtico da Glória — Com José Mojica — Mulher de Fogo — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

OBBERDAN — Falsa Verdade — Com Victor Mature — Paixão Desnuda — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — A Insaciável — Com Maria A. Pons — Mercado das Noites — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Anjo ou Demônio — Com Maria A. Pons — A Armadilha — Proib. 18 anos — Rev. Esp. — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — (Agua Rasa) — Delírio Tropical — Com Amalia Aguiar — Atire a Primeira Pedra — Atual. em Rev. — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Divina Intuição — Com Gigi Perreau — Compromisso de Honra — Rev. Esp. — Nacional — As 19,15 hs.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — Você Para Mim — Com Jane Greer e mais Band. da Tela — Nac. As 19 e 21 horas.

ITAIM — Entre a Espada e a Rosa — Com Richard Todd — Uma Aventura na África — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — A Sombra das Palmeiras — Com Jean Smith — Mais Forte que o Amor — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — Mexico de Meus Amores — Com Pier Angeli — Glória de Um Covarde — Atual. em Rev. — Nacional — As 18,45 horas.

STAR — O Prisioneiro de Zenda — Com Stewart Granger — Jornal da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — Mulheres Sacrificadas — Com Ninon Sevilla — O Forte da Vingança — Var. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — Ambição de Mulher — Com Susan Hayward — Caminho da Esperança — J. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

MARINGÁ — O Prisioneiro de Zenda — Com Stewart Granger — Odaliscas das Árabs — Var. da Tela — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — O Melhor é Casar — Com Dinah Larson — Os Três Charis — Var. da Tela — Nac. As 18,45 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte — Programa variado com novos números e novos artistas além de Piolin e Pinatti — 2.a parte: a comédia de Abelardo Pinto (Piolin) — SOU DE BRIGA — As 20,30 horas.



"O ÚLTIMO GUERREIRO" — A partir de hoje, terça-feira, o Art Palácio e circuito apresentará a soberba realização dramática de Nat Holt em deslumbrante technicolor, intitulada "O Último Guerreiro", com Charlton Heston, Jack Palance, Katy Jurado e Mary Sinclair nos principais papéis. Charlton Heston, interpreta um papel digno de seu tipo, como um homem insensível que sentia um ódio, recalcitrante dos índios que o haviam aprisionado depois de lhe matar os pais. Jack Palance, o frio pistoleiro Wilkes de "Os brutos também amam" tem uma outra oportunidade de mostrar a sua grande versatilidade de intérprete vivendo o papel de Toriano, o índio que fora instruído e educado num profundo e fanático ódio aos brancos. Katy Jurado, a quem já admirávamos muitas vezes como uma excepcional estrela do cinema mexicano, faz agora sua apresentação no cinema americano no papel de uma provocante mestiça.

HOLLYWOOD FILMA "SO THIS IS RIO" — A Universal prepara para 1955 uma grande produção musical, com suas músicas e seus sambas. O próximo Carnaval será em parte filmado para "So This Is Rio" — (ACON).

CINEMASCOPE — Ninguém se Arrojou o Desafio! Pois Ele Proprio tra o Lei!



SPENCER TRACY — ROBERT JEAN RICHARD KATY WAGNER-PETERS-WIDMARK-JURADO

Lança Partida — "Broken Lance."

HOJE — HORARIO: 14,16,18,20-22 hs. e SABADOS 6 1/2 NOITE! — Proib. 14 anos

REPUBLICA — FICHA DA REPUBLICA — FICHA DO CINEARTE

PLAZA — REGÊNCIA — FICHA DA REPUBLICA — FICHA DO CINEARTE

HOJE — HORARIO: 11,20-13,30-15,40-17,50-20 e 22 hs.

RIO GOIAS — LEBLON — ITAPURA — HORARIO: 13,30-15,40-17,50-20-22 hs.

MÚSICA DIVINA... E TRÊS CORAÇÕES EM DELÍRIO! — Afinal, O ENCANTAMENTO TÃO ESPERADO!

Rapsódia — "Rhapsody"

ELIZABETH TAYLOR — VITTORIO GASSMAN — JOHN ERICSON — LOUIS CALHERN

★ NA TELA PANORÂMICA ★ — PROG. LIVRE — NACIONAL

E SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

Cia. Nacional de Revistas — ESPETACULO MAIS LUXUOSO E ARTISTICO DO ANO!

MÁSCARAS... e NADA MAIS! — MÚSICA DE HEITOR MACIEL

HOJE — AS 20 E AS 22 HS.

Walter d'Avila e Zeloni — Atrações Internacionais — DANTE e MOKI — Boneca de Libano

SANTANA — POLTRONAS, Cr\$ 70,00 — BALCAO, Cr\$ 50,00 — GALERIA, Cr\$ 15,00 (Imp. Incl.)

HOJE — HORARIO: 14,16,18,20-22 hs. e SABADOS 6 1/2 NOITE! — Proib. 14 anos

REPUBLICA — FICHA DA REPUBLICA — FICHA DO CINEARTE

PLAZA — REGÊNCIA — FICHA DA REPUBLICA — FICHA DO CINEARTE

HOJE — HORARIO: 11,20-13,30-15,40-17,50-20 e 22 hs.

RIO GOIAS — LEBLON — ITAPURA — HORARIO: 13,30-15,40-17,50-20-22 hs.

MÚSICA DIVINA... E TRÊS CORAÇÕES EM DELÍRIO! — Afinal, O ENCANTAMENTO TÃO ESPERADO!

Rapsódia — "Rhapsody"

VIDA DE DOIS JOVENS UNIDOS POR UM DESTINO FATAL

VOLCANO

PROG. E DIREÇÃO: WILLIAM DIETERLE

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS ACOMP. COMP. NACIONAL

HOJE — HORARIO: 14,16,18,20-22 hs. e SABADOS 6 1/2 NOITE! — Proib. 14 anos

MARROCOS — FICHA DA REPUBLICA — FICHA DO CINEARTE

SABARA — REGÊNCIA — FICHA DA REPUBLICA — FICHA DO CINEARTE

ROXY — HORARIO: 13,30-15,40-17,50-20-22 hs.

VOGUE — FICHA DA REPUBLICA — FICHA DO CINEARTE

JOIA — HORARIO: 13,30-15,40-17,50-20-22 hs.

S. PEDRO — FICHA DA REPUBLICA — FICHA DO CINEARTE



"NÃO NEGO MEU PASSADO" — A Felmex apresenta no Broadway e circuito. Estão no elenco: Ninon Sevilla, Roberto Canedo, Luis Aldas, José Bavier, Agustín Izunga e Jorge Monragón. Em "Não nego meu passado" ouviremos: "C'est si bon", cantada por Jimmy Romay e Las Hermanas Caoná, "El Puñuño", "Hauem Mambo", "Mi Gallo". Direção de Albert Gount.

CINEMA — "O ÚLTIMO GUERREIRO"

"O Último Guerreiro", que a Paramount apresenta no Art Palácio, é um espetáculo mediano, quase sem atrativos para

qualquer publico, uma vez que nada tem que se credencie, quer quanto à história, direção ou interpretação, para nos limitarmos apenas aos fatores principais de um filme. A história poderá ser boa, mas na versão levada à tela suas possíveis qualidades não se revelam, e o que vemos é uma exposição mal concatenada de cenas e situações, muitas vezes dependendo de mais esclarecimento acerca da origem e dos motivos de certas atitudes, e o que é principal, lutando contra a falta de tipos humanos mais convincentes, que reagissem mais naturalmente ante os acontecimentos localizados.

O protagonista é um "scout" ou batedor, que a cavalaria americana manda à frente da tropa para sondar o caminho, costume comum no segundo quartel do século passado, quando eram usuais as escaramuças entre os índios e os brancos no oeste dos Estados Unidos. E o que vemos é um desses batedores ser hostilizado em todo o filme pela própria tropa, o que é estranhável, uma vez que tais elementos, embora sob outras condições, faziam parte das guarnições militares. Durante todo o desenrolar da história, as desinteligências prosseguem e só terminam no final, com a derrota do chefe índio em uma luta que não conence a ninguém.

O tal batedor é um tipo esquisito, que a gente nunca sabe o que quer nem entende suas reações, principalmente quando entra na casa da moça para beber e provocar discussão, cenas idiotas, que se casam apenas com a cara apalermada de Charlton Heston, num de seus piores papéis no cinema. A figura do batedor não é suficientemente definida na história, assim como seus gestos e reações, nem sempre muito claras. Isso faz com que o espectador não sinta o espetáculo, nem se interesse tanto pela história. Limita-se a ver com os olhos as brigas no forte, as discussões estereis entre o herói e os demais, e dá graças a Deus quando a fita acaba para sair do cinema. Essa é impressão que nos causou "O Último Guerreiro", na fita com uma história cretina e idiota, dirigida por um sujeito que nem soube preparar o roteiro quanto mais conduzir a ação e os intérpretes, e onde o desempenho é fator quase inexistente, uma vez que cada qual parece fazer o que quer, arbitrariamente. Até Jack Palance está ridículo, com aquela enorme cabeleira negra esvoaçando sobre os ombros e brincando de índio apache assassino.

Mediocre em toda a linha, "O Último Guerreiro" deveria ser o último trabalho de Charles Maguire Warren na direção, e de Charlton Heston como ator.

"O GAVIÃO DO MAR" — Baseado na obra de Rafael Sabatini, Michael Curtiz produziu em Technicolor para a Warner Brothers "O Gavião do Mar", com Errol Flynn, Claude Rains, Gilbert Roland, Brenda Marshall, Alan Hale e outros no elenco. "O Gavião do Mar" está no cartaz do Bandeirantes e circuito.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — A Insatisfeita — Gina Lollobrigida — Art Films — Proib. 18 anos — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ART-PALACIO — O Último Guerreiro — Technicolor — Proib. 14 anos. Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — O Gavião do Mar — Technicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

OPERA — Suplicio de Um Condenado — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Não Nego Meu Passado — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Felmex — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — O Leão da Estrela — Luso Films — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ROSARIO — O Último Guerreiro — Technicolor — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Não Nego Meu Passado — Proib. 18 anos — Felmex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — O Proserpio — Proib. 14 anos — Balas da Vingança — Demonio do Circulo Vermelho — Serie — Res. Semana, 54x49 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — A Insatisfeita — Gina Lollobrigida — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

MAJESTIC — A Insatisfeita — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

CRUZEIRO — A Insatisfeita — Gina Lollobrigida — Proib. 18 anos — Só a noite: Povoador Assombrado — Not. Semana, 54x48 — As 13,40 e 18,30 horas.

ARLEQUIM — A Insatisfeita — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — Suplicio de Um Condenado — Proib. 14 anos — RKO. — As 16,10, 20 e 22 horas.

JOIA — Volcano — Anna Magnani — Proib. 18 anos — United — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

LIBERDADE — O Último Guerreiro — Proib. 14 anos — Technicolor — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A Insatisfeita — Proib. 18 anos — Totó Tarzan — J. Tela, 54x47 — As 18,10 horas.

STA. CECILIA — Suplicio de Um Condenado — Proib. 14 anos — RKO. — As 16,10, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Volcano — Proib. 18 anos — Forte da Vingança — F. Jornal, 381x15 — As 18,30 horas.

UNIVERSO — A Insatisfeita — Proib. 18 anos — Eneruzilhada — Esp. Tela, 54x46 — As 13,25 e 18 horas.

PIRATININGA — FESTIVAL ESCOLA ALFREDO PUCCA.

BRASIL — O Último Guerreiro — Technicolor — Proib. 14 anos — No Entardecer da Vida — As 18,30 horas.

CLIMAX — A Insatisfeita — Proib. 18 anos — Art Films — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — A Insatisfeita — Proib. 18 anos — Art Films — At. Atlântida, 54x47 — As 19,20 e 21,30 horas.

ANCHIETA — A Insatisfeita — Proib. 18 anos — Art Films — Totó Tarzan — Totó — As 18,45 horas.

ROMA — A Insatisfeita — Proib. 18 anos — Golpe Traço — Um pioneiro na grande ind. do Brasil — As 18,55 hs.

JUPITER — O Último Guerreiro — Technicolor — Proib. 14 anos — E As Ruínas Chegaram — As 13,40 e 18,30 hs.

PARIS — O Último Guerreiro — Technicolor — Proib. 14 anos — Filhinho de Papai — As 18,25 horas.

LUX — Suplicio de Um Condenado — Proib. 14 anos — Sabotagem nos Frados — As 19,10 horas.

S. CAETANO — Suplicio de Um Condenado — Proib. 14 anos — Acoravel Tentação — As 19 horas.

MARACANA — O Último Guerreiro — Proib. 14 anos — Technicolor — Tormenta no Alasca — As 18,40 horas.

ESTRELA — O Último Guerreiro — Proib. 14 anos — Technicolor — Tormenta no Alasca — As 18,35 horas.

S. SEBASTIAO — Sua Majestade o Aventureiro — Technicolor — Proib. 14 anos — Ardiã Como Pimenta — As 13,50 e 18,50 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — O Último Guerreiro — Proib. 14 anos — Technicolor — No Entardecer da Vida — Ginger Rogers — As 18,30 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Fantasma do Castelo — Proib. 10 anos — Em Nome da Lei — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — O Petróleo é Nosso — Cineclitri — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Uma Garota de Sorte — Technicolor — Último Baluarte — As 19,30 horas.

METRO — As 11,20, 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas — RAPSDIA — Com Elisabeth Taylor — Vittorio Gassman — Na tela panorâmica — Prog. livre — Acomp. nac.

"O LEÃO DA ESTRELA" — A Luso Films apresenta no Paratodos e circuito, o mais recente filme luso feito sob as vistas de Artur Duarte, intitulado "O Leão da Estrela", com Antonio Silva, Miliú e Maria Eugenia. A imprensa especializada de Colômbia considera esta comédia como uma das principais produções do cinema português no corrente ano.

DICK POWELL SOFRE OS PRECALÇOS DA FAMA DURANTE A FILMAGEM DE "SUPPLICIO DE UM CONDENADO" — Dick Powell, embora tenha firmado um contrato como produtor e diretor com a RKO, não tem intenção de abandonar sua carreira de ator. Falando à imprensa, durante uma entrevista que concedeu aos jornalistas no "set" da filmagem de "Supplicio de um condenado" (Split Second), o filme que marca o seu "debut" como diretor, assim se expressou: "Isso de trabalhar como diretor não quer dizer nada, quando me oferecerem um papel de acordo com o meu temperamento voltarei a colocar-me frente às cameras, mas por enquanto não penso em tal"... Mas, nem por isso deixou de maquiular-se. O habito faz o monge, diz o adágio, mas isso não influi na causa em questão. Aconteceu foi o seguinte: durante a filmagem de uma cena de exterior nos arredores de Los Angeles, ao ver-se interrompido varias vezes pelos fãs, caçadores de autografos, resolveu maquiular-se a fim de fugir as referidas interrupções que acarretavam prejuizo financeiro e tempo perdido.

Pintou a cara à moda dos índios e colocou, no seu lugar, sentido na cadeia que diz "Diretor", o ator William Bowers, imitando um espantinho.

